Os estudantes brasileiros e o provocador Giovanni Berlinger [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE INSTAVEL
MAXIMA 30.5
MINIMA 15.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 497 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1951 SEXTA-FEIRA

O ministro Castro Nunes deu parecer contra Eugênio de Barros no caso do Maranhão.

FALTA ÁGUA em Copacabana

Está faltando água novamente em Copacabana. Esta, a reclamação da manhã de hoje dos moradores do bairro, alarmados com a possibilidade de que se venha a repetir a situação em que ficaram muito recentemente.

LAFER BLEFOU NO PAGAMENTO DE AUXÍLIOS

"SO' HAVIA ORDEM DE PAGAMENTO PARA UMAS PEQUENAS SUBVENÇÕES AINDA DO GOVÊRNO DUTRA – AS OBRAS DE CARIDADE SEM AS VERBAS A QUE TÊM DIREITO

O ministro Horácio Lafer quis acabar com a grita contra a suspensão dos pagamentos de auxílios orçamentários votados pelo Congresso.

Para isso, idealizou um "bluff": mandando que se divulgasse uma notícia que causou sensação no meio de tôdas as entidades beneficiadas.

LAFER

Diziam os jornais que estavam restabelecidos os pagamentos dêsses auxílios — e os interessados, pelos seus procuradores, deveriam dirigir-se, na forma do costume, à pagadoria n. 2 do andar térreo do Ministério da Fazenda.

A nova ordem começava ontem.

Decepções em cima de decepções

A pagadoria abriu-se às 12 horas, e logo surgiram os primeiros candidatos ao recebimento dos auxílios.

Todos procuravam o sr. Santana, assediavam-no, indagavam quanto iriam receber. O sr. Santana, entretanto, com bom humor e atenção, ia desiludindo a todos:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

PORQUE CARDOSO DEIXOU

O sr. Cardoso de Miranda deixou a direção de "A Manhã", por ter decaído das graças do sr. Amaral Peixoto.

Outros são os motivos apontados para o seu pedido de demissão, mas o motivo real é êste.

Foi no seu "apartamento chinês" que se divulgou a lista dos beneficiarios do jôgo no Estado do Rio. Desde então o diretor da "A Manhã" esteve condenado a ser demitido. Preferiu demitir-se.

O sr. Cardoso de Miranda foi nomeado diretor daquele jornal por pedido da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

"A MANHA"

Na Superintendência das Empresas Incorporadas cor-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ESCOLHIDAS AS FOTOS DO MÊS

Reuniu-se hoje a comissão julgadora do concurso de fotografias, composta do sr. Jayme Moreira da Luz e de diretores e redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O resultado já é conhecido. E na próxima segunda-feira iniciaremos a publicação das fotografias premiadas.

A título de estímulo aos concorrentes a comissão resolveu conceder menção honrosa a um certo número de fotografias que se destacaram na seleção mas não conseguiram se colocar entre os seis primeiros lugares. Essas também, embora não tenham direito a prêmio, serão publicadas após a publicação das seis premiadas.

Fique atento que a sua fotografia poderá passar por aqui um dia. E enquanto isso, o concurso continua.

O GRANDE PREMIO BRASIL

TIROLESA — A heroína do ano passado voltará a apresentar-se domingo como uma das fôrças da principal carreira do turfe brasileiro, sendo, para muitos, uma ganhadora iminente. Encontra-se em excelente estado de treino e Juan Zuniga, seu treinador, deposita muita fé em sua atuação. Tirolesa pertence ao Stud Seabra e se ganhar domingo, repetirá a façanha de Albatroz e Helíaco, do Stud Paula Machado, os dois únicos animais que já venceram a importante prova por duas vezes consecutivas. Amplo noticiário de turfe nas páginas 9 e 11.

MAIS AUMENTO PARA A CANTAREIRA

A Cantareira reiterou ao Ministério da Viação o seu pedido de aumento dos preços das passagens das barcas.

O ministro Sousa Lima enviou o pedido à Comissão de Marinha Mercante, solicitando parecer urgente.

Em telegrama, a Cantareira informa que, em face da insuficiência de seus recursos, a sua situação é grave, pois só há dinheiro para pagamentos até os meados dêste mês.

Há uma semana, por atraso de pagamento dos salários, os trabalhadores da Cantareira ameaçaram entrar em greve, que foi evitada por ter a Prefeitura pago parte de suas subvenções à emprêsa.

Não era Coréia, era mêdo...

Metido numa farda nova, o sr. Góis Monteiro, parlapatão como sempre, foi mandado por seu amigo, o sr. Getulio Vargas, passear em Washington.

O pretexto era êste: conferenciar com as autoridades militares dos Estados Unidos e da ONU sôbre o envio de tropas brasileiras para a Coréia.

Lá foi abundantemente fotografado, o general Góis Monteiro. Numa dessas fotografias, ao lado do embaixador João Carlos Muniz, o sr. Góis Monteiro aparece acompanhando atentamente o bastão com o qual um general americano aponta, como se fôra um mapa de guerra, um simples mapa decorativo, dêsses que se vêem em paredes de bares e restaurantes, com as primitivas 13 colônias americanas e primitivos habitantes dessas regiões, pitorescamente apresentados. Era a sua lição de guerra da Coréia...

Agora, porém, está tudo explicado. O sr. Góis embarcou no dia 11 de julho.

No dia 4 de julho entrou na 16a. Vara Criminal a petição do governador Arnon de Melo para que fôsse notificado o sr. Góis Monteiro a fim de que êste confirmasse ou desmentisse as calúnias e injúrias que atirou contra aquêle governador.

A notificação foi encaminhada ao ministro da Guerra pelo juiz. O ministro não respondeu ao juiz. Mas o seu chefe de gabinete, e em resposta, informou que o sr. Góis Monteiro estava sob ordens diretas do sr. Getulio Vargas.

E quando a 20 de julho, em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N. 6

EXCOMUNGADOS OS PADRES DA IGREJA DE AUSTIN

Interditada a Igreja, diocese de Barra do Piraí — Inquérito sôbre as denúncias contra as freiras

Os padres Marcus David e João Ferreira Guerra, que, há alguns dias, vêm em luta contra freiras do Convento de Nossa Senhora das Graças, em Austin, na Diocese de Barra do Piraí, foram notificados pelo bispo da Diocese, d. José de Coimbra, de que haviam incorrido na excomunhão ipso-facto, por terem transformado em escândalo público um assunto de mera disciplina eclesiástica. A Igreja de Austin, cuja paróquia estava confiada aos dois sacerdotes, foi interditada.

O Bispo de Austin ordenou, ainda, a instauração do inquérito canônico para apurar as denúncias formuladas contra as freiras do Convento de N. S. das Graças.

CRESCE A SABOTAGEM NA ARGENTINA

MONTEVIDEU, 3 (A.F.P.) — Consoante informações chegadas à capital uruguaia, o movimento que conduziu aos atos de sabotagem produzidos na Argentina, e que causaram importantes prejuizos à rede ferroviária argentina, teria nascido no importante centro ferroviário de Junin, situado a 300 quilômetros de Buenos Aires.

Ao mesmo tempo que as explosões se produziam, fazendo saltar as linhas, importantes danos eram causados às linhas telegráficas, telefônicas, bem como aos sistemas de sinalização e desvios das estradas de ferro.

Um manifesto conclamando os ferroviários à greve geral teria sido distribuido, indicando: — "Somos forçados a tomar essas medidas para defender nossos direitos".

Acentua-se na capital uruguaia que se trata do quarto movimento deflagrado em alguns meses pelos ferroviários argentinos. Os dois primeiros se realizaram durante os meses de novembro e dezembro de 1950, e o terceiro em janeiro passado, tendo por origem reivindicações de ordem econômica e social.

Deficit em todas as estradas oficiais

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ouve diretores de ferrovias — Barrados os jornalistas — O ministro da Viação não apareceu

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos reuniu-se, ontem, no Ministério da Fazenda, para ouvir os diretores das estradas de bitola estreita.

Durante meia-hora, a Comissão e os convidados especiais esperaram pelo ministro da Viação, sr. Souza Lima, que não apareceu. O ministro Ho-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

5.500 MARCINEIROS PEDEM AUMENTO

LER NA 6.ª PÁGINA

O MERCADO MUNICIPAL DOMINA OS PRODUTORES

FINANCIAM OS LAVRADORES — OS JACÁS SÃO VENDIDOS SEM DESCONTO — DEFENDEM-SE OS COMERCIANTES

Os comerciantes emprestam dinheiro aos lavradores para fornecimentos de cereais e legumes — afirmaram os comerciantes do Mercado Municipal.

Quase todos os comerciantes que trabalham no Mercado Municipal emprestam, de fato, dinheiro aos lavradores para fazer plantações e abastecê-los de gêneros alimentícios, cereais e legumes — afirmou-nos o sr. Francisco de Assis Canto, comerciante à rua 10, n. 80, do Mercado Municipal.

Francisco é filho de lavradores, tem êle próprio lavoura e disse-nos ser conhecedor da si-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ARRANHA-CÉU DE 30 ANDARES

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O govêrno estadual deverá construir, na praça Raul Soares, um arranha-céu de 30 andares, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

O edifício ocupará o quarteirão formado pelas avenidas Amazonas e Olegário Maciel com aquela praça e o terreno é de propriedade da Secretaria de Viação.

No andar térreo dêsse prédio será localizada a nova estação rodoviária, destinada ao tráfego intermunicipal e interestadual. Nos seus andares superiores será instalado um hotel e um museu.

Ao lado será construido um outro edifício de 14 andares, também pelo govêrno estadual, que servirá de sede a várias repartições instaladas em prédios de aluguel.

A Radio Inconfidência terá suas instalações mudadas para um dêsses dois edifícios.

UMA CONVERSA ALEGRE DOS LITERATOS COM VARGAS

Conclusões:

a) O presidente achou que o sr. Lins do Rego é autor de uma "epopéia do povo que o povo pouco conhece".

b) Já leu e admirou, em 1907, "Le Jardin e Le Suplice", como demonstrou o sr. João Condé.

c) Prometeu estudar o apêlo da sra. Dinah Silveira de Queiroz pelo não fechamento de "A Manhã".

d) Vai estudar os problemas da classe.

Durante uma hora e cinco minutos o Sr. Getulio Vargas conversou ontem com uma comissão de literatos e artistas brasileiros.

A comissão composta dos Srs. José Lins do Rego, Santa Rosa, João Condé, Genolino Amado, Manoel Cavalcanti e da senho-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Chico de Campos quer Cadilac

No dia 1.º de agosto o Banco do Brasil permitiu que o sr. Francisco de Campos enviasse, pela ordem telegráfica n.º 4.300, cinco mil dólares para comprar um Cadilac.

Os cinco mil dolares custaram 98 mil e poucos cruzeiros e seguiram diretamente em nome da General Motors.

Escolhidos os candidatos ás eleições da UNE

A chapa de oposição é de inocentes úteis agindo Berlinger na surdina

O estudante Olavo Jardim Campos, eleito presidente da União dos Estudantes do Brasil em agôsto de 1950, no Congresso realizado em São Paulo, será novamente candidato ao cargo para o período 1951-52. O restante da chapa encabeçada pelo atual presidente é assim constituida:

1.º) — Vice-presidente: José Augusto Amaral de Souza (Rio Grande do Sul);

2.º) — Vice: Manlio Bedinelli (São Paulo);

3.º) — Vice: Aryzone Mendes de Araujo (Paraná);

4.º) — Vice: Iona Soares Bulcão (Ceará);

Secretário Geral: Cesar Nepomuceno de Castro Rocha (Pará);

1.º) — Secretário: Salvador

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CHAPA PERÓN-EVITA

LANÇADA OFICIALMENTE

BUENOS AIRES, 3 (A.P.) — O movimento pela reeleição de Perón para a presidência, e para a eleição de sua mulher Eva para a vice-presidência, foi oficialmente lançado. Embora essa chapa viesse sendo mencionada há vários meses, ela ganhou novo impulso ontem à noite, quando a Confederação Geral do Trabalho decidiu apoiar Perón e Eva.

HOJE, UMA FAVELA - AMANHÃ UMA COMUNIDADE MODERNA

GREGÓRIO AGORA E' QUEM RI

Durante algum tempo, para evitar a repercussão na imprensa, Gregório, seguindo as normas do seu tutelado, fingiu de morto deixando de aparecer em fotografias. Está ressuscitando, porém. Em São Paulo não despregou-se de Vargas, acotovelando até autoridades. E o interessante é que o sorriso do tutelado passou para o tutor. Gregório agora é quem ri.

DECLARAÇÕES DO CONSULTOR DE HOSPITAIS FELIX LAMELA

O Brasil hospeda atualmente uma autoridade mundial em organização e administração de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Nova tabela para os securitários

Pontos de divergência

Uma nova tabela para os securitários surgiu durante a audiência de conciliação de on-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º [illegible]

Prezado leitor

O delegado Zildo Jorge havia pedido demissão do seu cargo. Depois de uma longa conferência com o Chefe de Polícia retirou o pedido. O Chefe de Polícia prestigiou a ação do seu delegado.

Parabens ao Chefe de Polícia.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

AGORA E' PLEVEN QUEM VAI TENTAR

Pleven

PARIS, 3 — (AFP) - O presidente da República convidou hoje de manhã o sr. Guy Mollet, secretário do Partido Socialista, para constituir o novo gabinete, tendo Mollet declinado dêsse convite.

Em seguida o sr. Vincent Auriol fez chamar ao palácio Eliseo o ex-presidente do Conselho, René Pleven.

FALTOU O APOIO SOCIALISTA

PARIS, 3 (AFP) — A Assembléia Nacional recusou a investidura do sr. Maurice Petsche, que recebeu 281 votos contra 101, em 382 votantes. O sr. Petsche teria que obter 314 votos para ser investido.

Já quando o sr. Charles Lussy, presidente do grupo socialista, anunciou à Assembléia Nacional que seus amigos não votariam pela investidura, a todos pareceu impossível que o sr. Petsche pudesse tornar-se presidente do Conselho. A decisão do grupo socialista foi tomada por 55 votos contra 35.

POLICIAIS SINDICALIZADOS

NOVA YORK, 3 — (AFP) — Três a cinco mil agentes de polícia de Nova York decidiram filiar-se a um sindicato pertencente ao CIO. E' essa a primeira vez que os membros de uma polícia municipal aderem a um sindicato de representação nacional.

Até agora os agentes da polícia novaiorquina confiavam os seus interesses a uma associação eleito no próprio ambiente policial. Em face da lei do Estado de Nova York, os policiais e os demais funcionários não desfrutam do direito de greve.

TOMA POSSE HOJE O PRESIDENTE DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (De Antoine Schimtz, da "France Presse") — O general Craveiro Lopes, hoje proclamado oficialmente presidente da República, sucede ao general Carmona, falecido dia 18 de abril passado, no decorrer de seu quarto septenato.

Embora dispondo de poderes extensos, em virtude da Constituição, que lhe permitia dissolver o Parlamento e nomear o presidente do Conselho, o marechal Carmona jamais usou dessas prerrogativas, e deixou o govêrno ao sr. Salazar.

O novo presidente da República parece também dar tôdas as garantias de devotamento ao regime. Foi aceito pelo Exército mas, em troca, não goza nem das simpatias dos monarquistas, como Carmona, nem da popularidade deste entre o grande público.

Diferente do marechal Carmona, o novo presidente jamais se interessou até agora pelas questões políticas. Sua formação, sua orientação, seu espírito, são puramente os de um militar.

Pode-se agora perguntar, de outra parte, se a retidão incontestável que o caracteriza poderá aliar-se, no futuro, a uma certa flexibilidade indispensável em seu novo papel.

ARROZ BRASILEIRO PARA O JAPÃO

TÓQUIO, 3 (A.F.P.) — O Brasil propôs recentemente vender ao Japão 10.000 toneladas de arroz, pagáveis em esterlinos — anuncia o Ministério do Comércio.

A primeira oferta de arroz brasileiro, prevendo a troca contra pequenos navios de aço, não obteve êxito. O preço proposto esta vez é inferior em 20 dólares ao preço do arroz de Formosa.

O Ministério do Comércio se declara interessado pela proposta, por estar desejoso de aumentar o volume de trocas do Japão em esterlinos.

MARINHEIROS POLONESES AMOTINAM-SE

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — Teve rápido epílogo o motim que se manifestou a bordo de um navio polonês, ao largo de Kolderg, na Polônia. Doze amotinados abandonaram o navio e entregaram-se à polícia sueca, devendo seu caso ser examinado pela Comissão de Assuntos Estrangeiros que decidirá admiti-los ou não no país, como refugiados políticos.

Os outros vinte e um membros da equipagem, entre os quais dez oficiais, permaneceram a bordo e prepararam-se para demandar um pôrto polonês.

O motim manifestou-se pouco depois do navio ter largado da Polônia.

Não houve combate, mas os marinheiros insurretos podiam dispor da totalidade dos armamentos do navio. Quando os oficiais e a maior parte dos suboficiais foram presos no porão, os amotinados rumaram para a Suécia e depois de ter corridos, mil vezes, o risco de ir a pique, conseguiram ancorar no pôrto sueco de Ystad.

CADETES RUSSOS NO BRASIL

Antigos cadetes das escolas imperiais russas, radicados no Brasil, fundaram uma sociedade de fins culturais, recreativos, beneficentes e sociais, sob a denominação de União dos Antigos Cadetes Imperiais Russos.

A sociedade tem sede nesta capital e dela só poderão fazer parte os antigos cadetes russos que estejam devidamente legalizados no país, comprometendo-se a não infringir as leis brasileiras.

A contribuição de cada sócio é de 10 cruzeiros mensais e no caso de dissolução da sociedade, por proposta de mais de dois terços dos membros, os bens remanescentes serão doados a uma instituição de caridade.

PRESOS EM FLAGRANTE

O motorista, resistindo ao golpe da barra de ferro, saiu gritando por socorro



Os assaltantes frustrados, Anestor e Joaquim Manoel

Resistindo a um golpe de barra de ferro, desferido por um dos dois passageiros, ambos assaltantes disfarçados, o motorista Francisco Vieira de Araujo, português, de 64 anos, residente à rua Francisco Eugênio, 182, casa 4, salvou além de seus haveres a própria vida.

O assalto ocorreu na rua Gonçalves Crespo, perto do campo do América.

Dois passageiros haviam embarcado na praça da República, mandando o taxi do motorista Francisco, chapa 5-37-07, rumar para a rua Vicente Licínio.

Ao passar o veículo pela rua Gonçalves Crespo o motorista sentiu uma forte pancada na cabeça. Voltou-se, ao mesmo tempo em que o segundo passageiro tentava manietá-lo.

Resistiu, apesar da violência do golpe e da idade, desvencilhando-se dos assaltantes e gritando por socorro, já fora do automóvel.

Acorreram imediatamente o vigilante da Polícia Municipal Joventino Silva que os prendeu, logo auxiliado pelos srs. João Machado, residente na sede do América F.C., e Valter Alves, residente à rua José Francisco, 37.

Vítima e assaltantes foram conduzidos ao 15.º distrito policial e autuados em flagrante, sendo identificados como Anestor Soares, de 26 anos, e Joaquim Mamuel, de 21 anos.

Disse Anestor que não era o primeiro assalto. Há cinco dias convidara o motorista Moreira Vale para levá-lo a Três Rios. Ali, no hotel, furtara 160 cruzeiros do "chauffeur" e sua carteira de profissional, substituindo a fotografia pela sua, para fazer passar o documento como seu. Retornando de Três Rios, furtara o relógio de um passageiro, num trem da EFCB.

Na ocasião de ser prêso, Anestor tinha consigo uma faca-punhal.

Muito grave o estado do jovem Nabuco Neto

Como ocorreu o acidente, na residência da vítima — Procurava colocar no revólver balas de calibre diferente

Só ontem, pelos jornais, a Polícia tomou conhecimento do acidente ocorrido na residência da família Nabuco, à rua Icatú, 21, em Botafogo, e de que resultou sair gravemente ferido à bala, na nuca o jovem Joaquim Nabuco Neto, neto do estadista do Império Joaquim Nabuco, tendo sido a bala disparada, inadvertidamente, pelo jovem Antonio Henrique de Carvalho, filho do banqueiro Antonio Henrique de Carvalho e amigo da vítima.

Em vez de ser a vítima transportada para o Hospital de Pronto Socorro, foi removida para a Casa de Saúde São José, à rua Macedo Sobrinho, 21, em Botafogo, onde imediatamente Joaquim Nabuco Neto foi medicado. Todavia, a delicadeza do ferimento levou os médicos a evitarem a extração do projetil, aguardando melhor estado de saúde do paciente para se fazer a remoção da bala, se conveniente.

Pelo telefone, o comissário Burlamaqui, do 3.º Distrito, entendeu-se com o advogado Nabuco, o qual explicando que não comunicara logo o fato à Polícia porque não descobrira no lamentável acontecimento maior importância, sendo tudo resultado de infeliz acidente, mas que na manhã de hoje compareceria ao Distrito.

A Casa de Saúde S. José permanece interditada à reportagem, estando as portas cerradas.

Conseguimos, porém, falar, pelo telefone, com uma prima do jovem Joaquim Nabuco Neto que se encontrava na Casa de Saúde. Esclareceu que o jovem continuava desacordado, muito embora melhorando, dizendo mais:

"Dedé", como atende o jovem Joaquim na intimidade da família, e o filho do banqueiro são amigos desde a infância. Terça-feira o último examinava um revólver, tentando colocar-lhe uma bala de calibre diferente quando houve a percussão, indo o projetil atingir o amigo, que estava ao lado.

A polícia do 3.º Distrito vai abrir inquérito a respeito, na forma da lei.

FAÇANHA DE MENORES

Menores vagabundos atearam fôgo às vestes do operário Nilo Gama Flores, de 30 anos, residente em Queimados, Estado do Rio, quando o encontraram dormindo a sono sôlto, num trem da Central do Brasil, estação Pedro II.

A vítima, que ali se recolhera por não ter onde dormir, residindo como reside no interior fluminense, despertou com o corpo em chamas pedindo socorro.

Vários dos menores, que apreciavam à distância o espetáculo, foram detidos e conduzidos à Delegacia de Menores.

AINDA EM PROJETO

O Departamento de Urbanismo da Prefeitura está ainda elaborando os planos para a construção do conjunto residencial popular, a ser erguido nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas para os moradores da favela da Catacumba.

VOZES DA CIDADE



Uma das maiores organizações de transportes aéreos do país, apesar de gozar de isenção do impôsto sôbre lubrificantes, foi multada em cerca de 96 milhões de cruzeiros pelos fiscais Mario Altino (atual deputado trabalhista) e José de Almeida Pernambuco, por ter cedido, em situação de emergência, parte do seu estoque a uma outra companhia congênere, que também goza da mesma isenção.

De acôrdo com o regime vigente, 50% da multa, ou melhor, 48 milhões de cruzeiros, serão adjudicados aos fiscais.

O atual diretor de Rendas Internas, sr. Herbert de Carvalho, propôs ao Ministro da Fazenda o seu arquivamento, por entender que a autuação era absurda e que se tratava de matéria da alçada do Conselho de Segurança Nacional.

* * *

O sr. Vasconcelos Costa, deputado do PSD, em Minas, está organizando também um programa de viagem ao estrangeiro. Faz questão de percorrer 32 países, o dobro dos países que serão visitados pelo sr. Café Filho.

* * *

Para assegurar os direitos de herdeiros de vítimas do trágico desastre do Constellation, ocorrido em Pôrto Alegre, no ano passado, e que pleiteiam, não só a indenização, como o valor dos respectivos seguros, sem prejuízo de outras ações que lhes caibam por lei, o dr. Poty Medeiros, advogado gaucho, acaba de interpor, no fôro desta capital, um protesto interruptivo de prescrição, prevenindo, ainda, possíveis divergências interpretativas, quanto ao prazo da mesma prescrição, aplicavel à espécie. Foram expedidos os mandados judiciais.

* * *

Explicação autêntica do sr. Getulio Vargas sôbre a escolha do sr. Valter Jobim para embaixador brasileiro em Montevideu:

— O Jobim há muitos anos não usa gravata ou sapatos. Mesmo no Palácio do Rio Grande êle os substituia por um lenço e chinelos. A única situação que lhe poderia servir era a embaixada de Montevideu. De sua fazenda, que é vizinha, êle pode ir despachar o expediente, de chinelos e lenço.

JOSE' DO RIO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ANULADA A CONCORRÊNCIA

A Prefeitura de Nilopolis, sem qualquer comunicação aos interessados vencedores da primeira concorrência, resolveu abrir nova concorrência para construção do mercado municipal, sem que observasse sem a vigência do prazo de 15 dias para a publicação dos editais, escreve-nos os srs. Khalil & Magalhães Ltda. estabelecidos à Avenida Mirandela 599, naquela cidade fluminense.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

ÔNIBUS ELÉTRICOS

Ônibus elétricos serão proximamente postos em tráfego partindo da Praça Mauá para a Ilha do Governador, com itinerario pela Avenida Brasil, cuja posteação permite a colocação do "trolley".

Os planos para o estabelecimento desse novo serviço estão sendo elaborados pela Prefeitura.

Pointer inglês

Vendem-se duas ninhadas, pedigree genealógico do American Kennel Club, pais premiados com medalhas de ouro. Preços: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00. Telefone: 28-9626.

Modificações no SAM

Novo regulamento do Serviço de Assistência a Menores, baixado com decreto do presidente da República, extingue o Pavilhão Anchieta e restitui ao antigo Alojamento Provisório a função específica de internamento para estudo e diagnóstico do caso social. O diretor do SAM ficou autorizado a baixar regimentos internos para todos os estabelecimentos.

Loja Copacabana
MODAS

Transpassa-se uma livre e desembaraçada, por motivo de viagem.

Informações pelo telefone 47-1110 das 12 às 14 horas e das 19 às 21 horas. Com ou sem estoque.

Comunicado do Sindicato das Industrias da Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1951.

Exmo. Sr. Dr. Horácio Lafer
M.D. Ministro da Fazenda.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro realizou, no dia 24 do corrente, uma reunião dos industriais têxteis de algodão do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a fim de ser convenientemente debatido o momentoso problema do algodão em rama.

Inicialmente devemos ponderar a dificuldade que enfrentamos para uma orientação segura sôbre êsse importante assunto, em virtude da ausência de estatísticas.

Tendo em consideração, entretanto, as estimativas e informações colhidas, pode-se, sem perigo de êrro apreciável, calcular em 300 milhões de quilos a safra do presente ano agrícola, sendo 200 milhões do Estado de S. Paulo, 80 milhões do nordeste e 20 milhões dos demais Estados.

Essa colheita parece, desde logo, ser insuficiente para atender às necessidades normais da indústria e aos compromissos já firmados, nos diversos acôrdos comerciais, para exportação de algodão em rama.

Essa circunstância não pode deixar de causar justificada apreensão, por isso que não se compreenderá que um país algodoeiro como é o nosso, venha a ser forçado a importar essa matéria prima para a manutenção do trabalho dos seus estabelecimentos têxteis.

Durante o ano de 1950, as cotações do algodão em rama, nos mercados brasileiros, se caracterizaram por uma continuada ascenção, sem qualquer correspondência nas cotações dos mercados internacionais. Essa alta continuou até março do corrente ano, conforme se verifica do seguinte quadro:

	SÃO PAULO Tipo 5 (Média mensal)	NOVA YORK "Midling" (Média mensal)	
	Cr$ por 15 quilos	Cents. por libra	Cr$ por 15 quilos
1950			
Janeiro	183,21	31,89	195,20
Dezembro	386,47	43,41	265,72
1951			
Março	445,00	45,76	279,14

Examinando-se as cotações do período acima, se verifica que momento houve em que o algodão brasileiro chegou a ser vendido às nossas indústrias, em nosso país, por preço cêrca de 70 por cento acima das cotações dos mercados internacionais!

O algodão é um produto de grande comércio internacional e a sua cotação obedece ao movimento dos principais mercados externos, nos quais o produto brasileiro, pela insignificância do seu volume, não tem qualquer influência.

Enquanto a produção dos Estados Unidos da América do Norte se elevou de 9 milhões de fardos de 200 quilos, em 1950, para 17 milhões de fardos de 200 quilos, em 1951, a produção brasileira não conseguiu alcançar volume superior a 1.500.000 fardos de 200 quilos.

As cotações excessivas do algodão brasileiro foram a decorrência de um movimento especulativo que criou uma situação inteiramente anômala e que não poderia persistir.

Esse aumento exagerado de preço foi devido especialmente aos dois seguintes fatos:

a) — redução e suspensão das exportações americanas, em virtude da reduzida safra de 1950 e das medidas preventivas aconselhadas pela situação internacional;

b) — maior procura do algodão brasileiro por compradores de outros países que anteriormente se abasteciam nos mercados americanos.

O sensível aumento da colheita do algodão dos Estados Unidos, no presente ano, e as notícias mais favoráveis da situação internacional, fizeram com que progressivamente se restabelecesse a normalidade das exportações americanas.

Esses fenômenos tiveram, como não poderia deixar de acontecer, imediata repercussão nos mercados brasileiros, onde a cotação do produto nacional começou a ser ajustada aos seus verdadeiros níveis, em tôrno da paridade internacional.

Apesar dêsse ajustamento, ainda continua o preço da fibra brasileira bastante superior ao preço da fibra americana. O algodão "American Futures", para entrega em outubro, está sendo cotado a cêrca de 34,80 cents. americanos por libra. Calculado o dolar a Cr$ 18,72, verifica-se que o algodão americano, para entrega em outubro, está sendo vendido a cêrca de Cr$ 14,25 por quilo ou Cr$ 213,75 por arrôba de 15 quilos.

O algodão paulista tipo 5 (Contrato c), que é a fibra correspondente a êsse algodão americano, para entrega em outubro, está sendo cotado a Cr$ 249,00 por arrôba de 15 quilos, ou seja cêrca de 14,1 por cento em favor do preço do algodão brasileiro!

Os produtores do nosso país em nada têm sido sacrificados, por isso que ainda continuam vendendo aos estabelecimentos industriais a fibra produzida por preços superiores aos dos mercados externos.

Os estabelecimentos têxteis sempre foram e continuam sendo grandes animadores da cultura do algodão, muito conhecida em nosso país, e que interessa grande número de Estados da federação brasileira. A procura do algodão é cada vez maior não só no país como nos mercados internacionais. Tudo devemos fazer, pois, para intensificar a sua produção.

Jamais os preços do algodão brasileiro alcançaram, normalmente, níveis tão elevados. A sua cultura sempre se desenvolveu quando os preços eram imensamente mais reduzidos.

Tudo leva a crêr, portanto, que, mediante trabalho racional e medidas de prudência contra os efeitos das pragas, a cultura do algodoeiro se processe satisfatòriamente.

E' evidentemente necessário que os nossos agricultores utilizem, cada vez mais, o trabalho mecanizado, para obter melhor rendimento e produção mais econômica. O combate às pragas deve ser feito preventivamente, a fim de não ser o lavrador surpreendido com reduções inesperadas de suas colheitas. As experiências, nesse sentido, têm sido muito proveitosas e devem ser convenientemente difundidas.

Uma ação coordenada entre os Ministérios da Fazenda e da Agricultura poderá alcançar excelentes resultados nessa propaganda.

Outro elemento capaz de animar a cultura do algodão, de tão grande interêsse para o nosso país, é a distribuição racional de um financiamento aos agricultores.

Esse financiamento atualmente se processa em condições difíceis e precárias. E' necessário o estudo imediato de um sistema de financiamento direto ao produtor, não só através dos estabelecimentos bancários oficiais, como também pelos bancos particulares.

Até hoje se tem pretendido defender o algodão por um sistema de financiamento contra a garantia do produto, o que equivale dizer que o amparo financeiro jamais é concedido diretamente ao agricultor que, quando colhe a fibra, em geral, já a tem vendido aos maquinistas e intermediários.

Raríssimos são os produtores que possam manter estoques para aguardar melhor preço.

Para facilitar o financiamento dos cultivadores do algodão, especialmente do pequeno produtor, será conveniente uma intensa propaganda no sentido da organização de cooperativas com o objetivo de receber, distribuir e fiscalizar o respectivo financiamento.

Outra medida, cujo estudo se torna indispensável, para interessar os bancos privados no financiamento da lavoura algodoeira, será a instituição de um tipo especial de contrato redescontável, que possa proporcionar aos estabelecimentos bancários, em caso de necessidade, o numerário que venham a necessitar em virtude de imobilização em empréstimos dessa natureza.

Deseja ainda êste Sindicato significar ao sr. ministro da Fazenda a importância do preço do algodão para a normalidade do trabalho industrial têxtil brasileiro.

Possuindo uma produção sensìvelmente superior às possibilidades do consumo, é ela forçada a procurar o escoamento dêsse excesso nos mercados externos. Deve ser calculado em cêrca de 200 milhões de metros de tecidos de algodão, anualmente, o excedente da nossa produção têxtil.

Como poderá a indústria exportar êsse excedente se em sua produção fôr empregada matéria prima de preço muito superior ao das cotações internacionais?

O tecido brasileiro terá custo forçosamente mais elevado do que o dos tecidos com os quais deverá competir e seremos fatalmente derrotados na concorrência internacional.

Luta ainda a indústria algodoeira com outro grande obstáculo para suas exportações, que é a obrigatoriedade da venda das letras de exportação pela taxa oficial do Banco do Brasil, sensìvelmente mais reduzida do que as que se poderiam obter no mercado livre. Esse sacrifício, imposto aos exportadores de artigos têxteis, constitui enorme embaraço à sua expansão no exterior.

O preço do algodão brasileiro fornecido às indústrias do nosso país deve, pois, acompanhar a paridade internacional. Tendo em vista, entretanto, o sincero desejo de cooperar no desenvolvimento da lavoura, poderia a indústria suportar uma majoração de preço do algodão brasileiro que não excedesse a 10% da paridade internacional.

Essa é a valiosíssima contribuição que a indústria poderia dar no sentido de um maior desenvolvimento da cultura do algodão em nosso país.

Se, entretanto, movimentos de caráter especulativo ameaçarem novamente os legítimos interêsses dos consumidores nacionais do algodão, deverá o Govêrno tomar as medidas necessárias para que as cotações se restabeleçam em níveis não superiores a 10% da paridade internacional. Da mesma forma, em caso de baixa acentuada em relação à paridade internacional, o que aliás jamais aconteceu, uma maior facilidade de exportação poderia fazer com que os preços rapidamente se ajustassem aos níveis correspondentes à normalidade.

Assim examinado o importante problema do algodão em rama, deseja êste Sindicato, resumindo, sugerir a V. Excia.:

1.º — que sejam adotadas medidas práticas e eficientes no sentido de promover o desenvolvimento da cultura do algodão, mediante:

a) financiamento direto à lavoura ou por intermédio de cooperativas de pequenos produtores;

b) concessão de tôdas as facilidades para a mecanização dos trabalhos agrícolas e tratamentos preventivos das lavouras contra as pragas, a fim de ser obtido um melhor rendimento e uma produção mais econômica, ao lado de maior segurança para as colheitas;

2.º — estabelecimento de um regime de redesconto para empréstimos de caráter agrícola, capaz de interessar estabelecimentos bancários privados ou financiamento da lavoura;

3.º — adoção de providências no sentido de ser garantido o suprimento preferencial da indústria têxtil do algodão, que contribuirá com o pagamento de preços até 10% acima da paridade internacional, para animação e desenvolvimento da lavoura algodoeira no país.

Agradecendo antecipadamente a atenção que V. Excia. dispensar às considerações que acima acaba de fazer, êste Sindicato aproveita o ensejo para reiterar a segurança do seu mais elevado aprêço.

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

as.) Manoel Veloso Borges — Presidente em exercício.

ALARMADO O COMERCIO FERRAGISTA

"Medida nunca tomada no Brasil", diz o vice-presidente do Sindicato — Nota da Cia. Siderúrgica Nacional

O Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros se reuniu, ontem, a fim de tomar uma resolução, em face da determinação da Companhia Siderúrgica Nacional, que proibe a venda de seus produtos a revendedores.

MEDIDA ABSURDA

"Esta é uma medida absurda, chegando mesmo a ferir a liberdade do comércio", disse-nos o sr. Ademar de Carvalho, vice-presidente do Sindicato, que presidiu à reunião em virtude de ausência do presidente.

"Nem mesmo em situação de emergência, medida semelhante foi tomada no Brasil. Vai prejudicar cêrca de 1.000 revendedores no Distrito Federal".

FOLHA DE FLANDRES

Medida idêntica foi tomada há tempos, em relação à folha de Flandres, pela CEXIM, trazendo grande prejuizo para os revendedores. Hoje, os distribuidores são os próprios consumidores, que compram folha de Flandres em grande quantidade e depois revendem aos consumidores.

Essa foi outra declaração feita na reunião de ontem.

RESOLUÇÃO

Foi resolvido no Sindicato o envio de um ofício ao general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, pleiteando a revogação da medida.

O QUE DIZ A SIDERÚRGICA

A respeito do assunto, procuramos a companhia Siderúrgica que informou que a medida visa "coibir abusos que se estão verificando" em relação aos preços dos seus produtos no mercado, conforme reclamações de consumidores, sendo que os preços são os mesmos de 1946.

ADEMAR DE CARVALHO
"E' o mesmo que aconteceu à folha de Flandres"

Por êsse motivo, procura reduzir o número de intermediários, provocadores do encarecimento.

Adiantou que foi estabelecido sòmente um limite entre as quantidades de produtos entregues aos seus distribuidores e as que podem ser entregues aos revendedores.

Finalmente, esclareceu que "qualquer interessado que se sinta prejudicado poderá dirigir-se à C.S.N., onde lhe será dispensada tôda consideração".

ROUBOU DO BANCO QUASE 2 MILHÕES

PRESO E EXTRADITADO PARA O BRASIL

Foi prêso na Itália, a pedido das autoridades brasileiras, o ex-gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em Niterói, Ari de Sousa Ribeiro, que, após o desfalque de Cr$ 1.800.000,00, na Caixa do banco, desaparecera.

Na Itália, para onde fugira, Ari começou a gastar como um milionário, ficando conhecido como "o rico sulamericano", figura popular em diversos círculos, tendo ainda adquirido propriedades e estabelecimentos.

O Ministério da Justiça do Brasil, atendendo à requisição das autoridades fluminenses, fêz pedido de extradição à Itália, enviando fotografias e dados sôbre o fugitivo.

Não foi difícil reconhecer no "milionario sulamericano" o gerente desonesto do banco. Foi prêso e recambiado para o Brasil, devendo chegar hoje ao Rio a bordo do "Santa Cruz", procedente da Europa.

ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

O ministro do Trabalho determinou ao sr. Lauro Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que mande proceder com urgência eleições em todos os sindicatos ainda sob a intervenção do Ministério do Trabalho.

As portarias começaram a ser feitas ontem mesmo.

ENTENDIMENTOS COM A TELEFÔNICA

Estão em curso entendimentos entre a Prefeitura e a Telefônica, para solução do problema dos telefones, com aumento do número de aparelhos e atendimento dos pedidos de ligação.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

QUEIMADO

Foi recolhido, na noite de ontem, ao H.G.V. apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo, o operário Osvaldo Fonseca, de 32 anos, residente na rua Oscar Weischenck, 130, na Vila da Penha, que na sua moradia fôra vitimado pela explosão de um fogareiro a gasolina.

Sua mulher, Irene Bastos Fonseca, notando um defeito no fogareiro, chamou-o para consertá-lo. Antes, porém, que Osvaldo pegasse o aparelho, Irene se assustou, largando-o. Como o marido se achasse perto, o fogareiro o atingiu na queda e, explodindo, pegou fogo em suas vestes.

Isidro Firsti, húngaro, de 31 anos, residente na trav. Cascavel, 168, em Vaz Lobo, que passava no momento, foi socorrer Osvaldo. Queimou-se também nas mãos e no corpo, retirando-se do mencionado hospital, depois de medicado.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Maria de Lourdes Natividade, de 26 anos, moradora na rua Castro Meneses, 645, em Braz de Pina, tentou matar-se na noite de ontem na própria casa, tendo sido internada em estado grave no H.G.V.

SUICIDIO

Em sua residência, na avenida Atlântica, 2788, apt. 1101, Mariene Rodrigues Teixeira, de 14 anos, filha de Anália Rodrigues Teixeira, tentou matar-se. Apesar de medicada no H.M.C., faleceu horas depois, sendo o seu corpo removido para o necrotério do IML.

O REMÉDIO ERA PODEROSO DEMAIS

Em sua residência, à rua Marquês de Abrantes, 147, apt. 501, Aida Salomão, de 28 anos, tomou um entorpecente e se pôs a dormir. Como demorasse muito a acordar, solicitaram uma ambulância para socorrê-la ao HPS, onde foi medicada e posta fora de perigo.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Dirigia o motorneiro José Nivaldo de Andrade Dantas, onna estrada Vicente de Carvalho, defronte ao n. 771, foi abalno estrada Vicente de Carvalho, defronte ao n. 771, foi abalroado pela frente pelo caminhão 7-03-66, cujo motorista fugiu. José, que tem 28 anos, e mora na rua Expedicionário Elioque Batista, s.n., em Belfort Roxo, feriu-se na mão direita. Medicado no H.G.V., retirou-se logo após.

* * *

2 — No cruzamento da av. Presidente Vargas e rua Amoroso Lima, o comerciário Jacob Kopel Dianant, polonês, de 40 anos, residente na rua Pedro Rodrigues, 21, foi arrancado, na tarde de ontem, do estribo de um bonde da linha 70, dirigido pelo motorneiro Hamilton Neves, pelo "jeep" 503 do Corpo de Fuzileiros Navais, que estava sob a direção do sargento Valdir Ipiranga Sales. Apresentando fratura exposta na perna esquerda, foi êle internado no H.P.S.

* * *

3 — O motorista José Batista dos Santos, de 31 anos, morador na rua Glauco Velasques, 30, no Encantado, foi socorrido, na tarde de ontem, no H.P.S. Fôra atropelado pouco antes na esquina da rua Cruz Lima com a praia do Flamengo, por um auto ignorado, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Depois de medicado, foi removido para o hospital do IAPETC.

* * *

4 — Empurrava o gari João Antônio da Silva, de 45 anos, residente na rua Caparaó, 146, a sua carrocinha pelo cruzamento das ruas São Januário e D. Carlos, quando o ônibus 8-09-05, da Viação Oriental, o colheu. Medicado no HPS, foi depois transferido para o Hospital dos Servidores Municipais, onde ficou em tratamento da fratura do braço esquerdo sofrida no acidente. O motorista fugiu.

* * *

5 — Na confluência da av. Nilo Peçanha com a rua Santa Luzia, Miriam Lúcia Barroso, de 22 anos, moradora na rua Senador Bernardo Monteiro, 120, foi atropelada pelo auto 11-55-26, cujo motorista foi autuado no 5.º D.P. Medicada no H.P.S., retirou-se em seguida.

* * *

6 — Foi atropelado, na tarde de ontem, na esquina das ruas Rivadavia Correia e Gamboa, ferindo-se no frontal, o operário Francisco Marcelino Soares, de 65 anos, morador na rua 15 de Novembro, 124, em Caxias. O motorista atropelador, do caminhão 7-17-78, fugiu, sendo Francisco medicado no H.P.S.

ADAPTE AO CARBURADOR DA SUA FIAT
Supercoletor MODAUTO
● AUMENTA A ACELERAÇÃO
● DÁ MAIOR VELOCIDADE
● ECONOMIZA CARBURANTE
Dispositivo fabricado especialmente para ser adaptado ao carburador original da Fiat
Aceitamos Agentes no Interior
REDI S/A
RIO: RUA BENTO LISBOA, 116 - TEL. 25-2567
SÃO PAULO, R. ODORICO MENDES, 336 - TEL. 32-3017

TRIBUNA PARLAMENTAR

O SÃO FRANCISCO

Inegàvelmente Francisco Macedo enterrou o assunto. Já falou para mais de dez dias, pode falar mais dez mil que será a mesma coisa: só ridículo, só demonstração de pobreza intelectual e, até mais, de pobreza de espírito.

Cumpria, agora, aos líderes do PTB fazer com que Francisco Macedo calasse a bôca, agarrasse no seu "bocapio" e fôsse dar um passeio prolongado, mas muito prolongado mesmo, pelo seu Estado.

Agora, o que está acontecendo é de um ridículo imenso e imensamente triste, para o deputado que nada sente, nada vê, porque é quase um inconsciente.

É também um desprestígio muito grande para o PTB. Não há dúvida de que o PTB tem interêsse em ver a caveira do engenheiro Peltier. Quer-lhe a caveira para abiscoitar-lhe o lugar. O líder Joel Presídio tem um amigo que está a calhar para o caso.

Por isto, o PTB, longe de coibir o seu deputado, insufla-o ainda mais.

Fique a coisa assim esclarecida para que fique, também, esclarecido que a atitude irresponsável do deputado e do seu partido não está atingindo o prestígio da Câmara.

Mas também a Câmara precisa tomar uma providência sôbre o assunto. Há coisas graves nas denúncias, há indícios poderosos, fortes, que só não são absolutamente evidentes porque a meia língua e a irresponsabilidade de Francisco Macedo deturpam e enevoam tudo.

A Câmara precisa atentar para o fundo do problema e providenciar sôbre êle.

Há o requerimento de comissão de inquérito apresentado por Francisco Macedo. Não deve, não pode ser aprovado. Mas a Câmara está na obrigação moral de transformá-lo em um pedido de comissão parlamentar de inquérito.

Autorizar o presidente da República a nomear uma comissão é tolice. Criar a comissão é, entretanto, um dever em que a Câmara tem, e ao qual não deve fugir.

Não há dúvida de que a repercussão dos discursos vazios de Francisco Macedo estão afetando a Câmara perante o público. Por isto é que esta precisa reagir apurando o muito de verdade que neles há.

A Câmara não pode fugir a isto.

OS PINGA-FOGO

Os pinga-fogo de ontem, na Câmara, foram Vasconcelos Costa, Lameira Bittencourt, Adahil Barreto que são os mais assíduos pinga-fogo da Câmara. Leram, todos, em falinhas de minuto e meio, telegramas recebidos dos seus Estados. Querem, apenas, ter a oportunidade de mandar dizer ao "prezado correligionário" que "ocuparam a tribuna da Câmara". Pois não ocuparam, não.

CARMELO COM RAIVA

Carmelo d'Agostino está de mal. Pleiteou a vice-presidência de uma das turmas da Comissão de Finanças e foi derrotado. Ficou de mal com a comissão. Já faz mais de 20 dias que não comparece. E estão votando no orçamento, matéria financeira, matéria fiscal, matéria, justamente, que interessa profundamente às classes a que pertence Carmelo d'Agostino, as financeiras, os bancos.

SÔBRE RODAS

Celso Peçanha, que ontem viu defluir, sob o cantar dos passarinhos, a sua data genetlíaca apareceu, na Câmara, feliz. Pelo aniversário ou pela novidade, não se sabe bem. A novidade é que vai comprar um automóvel.

"Nunca o Rio Grande do Sul foi tão maltratado como agora"

Proclama Manoel Vargas, filho do pres. da República — Saudade do govêrno Dutra

PASSO FUNDO, 1 (Correspondente) — O "Diário da Manhã" desta cidade, publica o texto do telegrama dirigido pelo sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura neste Estado, ao seu pai, sr. Getúlio Vargas, e no qual diz: "De 31 navios do Lóide, que vinham, antigamente (Govêrno Dutra) a êste pôrto, restam sòmente oito da linha regular. O maior frete de gêneros alimentícios dá 128 cruzeiros, enquanto a carga geral paga no mínimo 220 cruzeiros. Temos atualmente, 120 mil toneladas de carga em Pôrto Alegre, já vendidas, esperando praça, o que corresponde a 60 navios no mínimo. Nunca o Rio Grande do Sul foi tão mal tratado como agora, pelas autarquias federais. Não podemos mais contemporizar porque a situação é dramática".

O deputado udenista Marcus Melzer, na Assembléia Legislativa, acaba de secundar a reclamação do sr. Manuel Vargas, responsabilizando o govêrno federal pela situação caótica criada em nosso Estado no que tange ao transporte de sua produção perecível, adiantando a seguinte conclusão: "a única salvação para o Rio Grande do Sul é a retirada do sr. Getulio Vargas do poder".

Acrescenta o jornal que "no Rio Grande do Sul vai aumentando, cada vez mais a saudade do govêrno do general Dutra".

Um prazer... ou uma decepção

A ESCOLHA É SUA!

É claro que o senhor, bom conhecedor, não era e exige sempre o melhor "scotch" do mundo... o legítimo OLD PARR! Essa legitimidade é garantida pela cápsula de alumínio forte que protege a tampa de segurança. Por tudo isso o senhor sabe o que diz quando afirma: — Com OLD PARR no copo... o prazer é certo!

Grand Old Parr Real Antique Rare Old Scotch Whisky

Esta é a cápsula de alumínio forte repuxado que prende a tampa de segurança ao gargalo.

A cápsula de alumínio deve estar intata para garantir a legitimidade do whisky OLD PARR.

Poupe decepções ao seu paladar! Exija

1. 2. 3.

Old Parr

o whisky de alta classe

Seja uma sentinela do seu whisky! Inutilize as garrafas usadas do OLD PARR!

CI. 1N 0119

Necessaria a realização de novas eleições no Maranhão

PARECER DE CASTRO NUNES CONTRA A DIPLOMAÇÃO DE EUGÊNIO DE BARROS

Emitindo parecer sôbre a situação política do Maranhão, entende o jurista Castro Nunes, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, que devem ser realizadas eleições suplementares no Maranhão.

OS ARGUMENTOS

Referindo-se ao art. 107 do Código Eleitoral, diz êle que o mesmo é muito explícito ao declarar: "Verificando que os votos das secções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar, poderão alterar... a classificação de candidato eleito pelo princípio majoritário, "ordenará" o Tribunal a realização de novas eleições".

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, apurando a eleição, encontrou na votação dos dois candidatos a governador uma diferença menor e bem menor do que o montante dos votos anulados em várias secções eleitorais, configurando-se assim a hipótese prevista no Código para a abertura do escrutínio naquelas secções.

Mas, considerando não ser possível realizar o escrutínio suplementar, que teria de ser disputado pelos dois concorrentes, por isso que morto um deles — resolveu à vista dessa impossibilidade, "diplomar" o sobrevivente.

"A razão de ser da exigência do art. 107 — prossegue o parecer — é a incerteza de estar eleito o candidato ainda que melhor colocado na apuração, na hipótese de terem sido anulados votos que, renovados, poderiam inverter a posição dos competidores.

O objetivo é dar aos eleitores, cujos votos foram anulados ou que, por coação, ficaram impedidos de votar, a oportunidade de ratificarem ou retificarem o resultado apurado, pelo menos no caso em que tais anulações e abstenções tenham sido em tão grande número que comprometam a exatidão daquele resultado.

INOPERANTE A DIPLOMAÇÃO

Acentua depois o Sr. Castro Nunes que por esta forma se devolve às urnas o direito de se manifestarem de novo sufragando os competidores de maior votação na eleição geral, com o que decidirão, soberanamente da incerteza, presumida da exigência do escrutínio suplementar.

E' preciso admitir pois, que sem a eleição suplementar, se for o caso, nenhum dos candidatos estará eleito, sendo inoperante a diplomação que se fizer sem aquela contraprova.

Daí a disposição do art. 120 do mesmo Código Eleitoral: "... serão diplomados, depois de realizadas as eleições suplementares", o que equivale, obviamente a dizer que *antes* de realizadas tais eleições não será diplomado o candidato, ainda que colocado em 1º lugar na ordem de votação.

E' bem de ver que sem êsse escrutínio complementar não estará ultimado ou completado o prélio eleitoral. Nenhum dos candidatos estará eleito, porque o resultado apurado está "en suspense".

A MORTE DE UM CANDIDATO

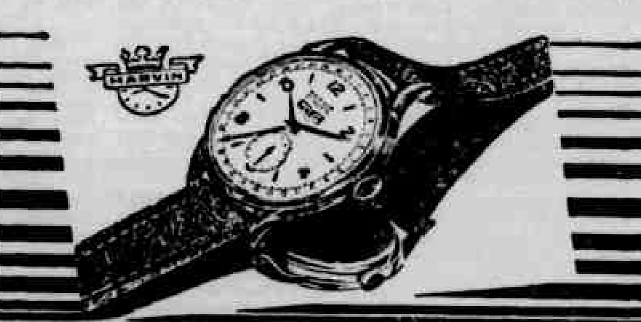
A seguir, declara o parecer:

— "A morte do candidato, tornando impraticável o escrutínio suplementar, não suprime, pois, o direito do partido de voltar às urnas com outro candidato, porque o destinatário do direito à complementação da eleição não seria pròpriamente o candidato, senão o partido empenhado na disputa.

A lei não prevê, é certo, a hipótese de que se trata. Mas o parecer do Sr. Castro Nunes conclui:

— "Reconhecida a errônea apreciação do alcance jurídico do impedimento criado pela morte do outro candidato no tocante ao preenchimento do requisito (eleição suplementar), a inoperância da eleição é a decorrência forçosa da impraticabilidade de diplomar o candidato sem conferir os resultados da apuração pelo modo indicado na lei, isto é, pela eleição suplementar nas seções anuladas".







Soares Filho defenderá as oposições coligadas

Também falarão no S. T. E. o senador Clodomir Cardoso, o desembargador Nogueira Itagiba e o deputado estadual José Maria — O deputado Rui de Almeida acha que a volta do sr. Eugênio de Barros desencadeará novas lutas no Maranhão

Convidado pelas Oposições Coligadas do Maranhão para fazer a defesa dos seus interêsses no Superior Tribunal Eleitoral, o deputado Soares Filho aceitou imediatamente o convite e prontificou-se a falar tantas vêzes quantas se fizessem necessárias na fundamentação dos recursos.

A escolha do líder udenista foi feita numa reunião realizada no Senado, à qual estiveram presentes todos os próceres coligados maranhenses que se encontram atualmente nesta capital.

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

Além do sr. Soares Filho, ficou assentado que o desembargador Ivair Nogueira Itagiba seria também advogado das Oposições Coligadas no STE. O senador Clodomir Cardoso foi encarregado da parte relativa aos cinco recursos interpostos contra a diplomação do sr. Eugênio de Barros.

Logo na reunião, fêz êle uma análise dos pareceres emitidos sôbre a matéria pelos srs. Osvaldo Aranha e Afonso Pena Junior.

Também deverá participar da defesa dos recursos o deputado estadual José Maria, que para isto virá a esta capital dentro de mais alguns dias. Ficará êle com a parte dos recursos relacionados com o plano estadual.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião o senador Clodomir Cardoso, os deputados José Neiva, Paulo Ramos, Clodomir Millet, Antenor Bogea, senador Evandro Viana, sr. Carvalho Guimarães e o sr. Henrique La Rocque, presidente do IAPC.

O PTB ESTÁ DE ACÔRDO

A presença do deputado Paulo Ramos, como representante do PTB maranhense, serviu para desmentir os rumores segundo os quais os trabalhistas daquele Estado estariam com intenção de assumir a liderança política dos acontecimentos.

"Estamos coesos ao lado das Oposições e integrados no seu espírito" — declarou-nos êle.

NOVA REUNIÃO

Para segunda-feira está marcada nova reunião dos Coligados.

Pretendem êles assentar novas providências, porquanto o primeiro encontro serviu apenas para uma ligeira troca de idéias.

DECLARAÇÕES DO DEP. RUI DE ALMEIDA

São os seguintes os prognósticos do deputado Rui de Almeida, em declarações à reportagem, sôbre o julgamento dos recursos das Oposições Coligadas:

— "Não acredito que os juízes da mais alta côrte eleitoral dêste país neguem um direito político líquido e certo, qual seja o do povo eleger livremente isto é sem coações ou ameaças, os seus governantes. Da experiência que tive quando da minha estada em minha terra cheguei à conclusão de que a volta do sr. Eugênio de Barros ao Maranhão seria o desencadeamento de novas lutas, de consequências imprevisíveis. A êsse respeito, logo que de lá cheguei, fiz ciente o presidente da República e os seus ministros da Justiça e da Guerra. Do Tribunal Superior Eleitoral dependem a paz e a harmonia da terra maranhense".

"Que Deus ilumine tais julgamentos" — concluiu o deputado Rui de Almeida.

34 milhões de cruzeiros para o DASP em 1952

Mais de dois têrços para as verbas de Pessoal — As dotações para os Conselhos de Imigração, Energia Elétrica, Economia e Segurança Nacional — Relatório do deputado Sá Cavalcante, na Comissão de Finanças da Câmara



Deputado Sá Cavalcante

O DASP custará ao país em 1952 a importância de 34 milhões e 500 mil cruzeiros.

Foi esta a quantia pedida pelo Executivo na proposta que enviou ao Congresso. Relatando-a, na parte referente aos órgãos diretamente subordinados à presidência da República, o deputado Sá Cavalcante fez na Comissão de Finanças da Câmara uma comparação entre as verbas consignadas para o Departamento Administrativo do Serviço Público nos três últimos orçamentos.

O ACRESCIMO

Em 1950, as despesas do DASP montaram a Cr$ 24.408.143,00, enquanto que suas dotações para êste ano somam a 32 milhões e 651 mil cruzeiros.

As consignações para o próximo exercício apresentam assim um aumento de quase 2 milhões de cruzeiros, ou seja, um acréscimo de 6% sôbre as verbas do exercício corrente.

Só para a verba Pessoal, estão reservados 23 milhões de cruzeiros.

No seu relatório, o deputado Sá Cavalcante fez um estudo sôbre as origens e finalidades do DASP. Salientou que se trata de um órgão de orientação dos problemas da administração pública. Suas atividades são exercidas visando à cooperação e articulação com os órgãos do serviço civil federal.

Criado com a denominação de Conselho Federal do Serviço Público Civil passou, depois, a chamar-se Departamento Administrativo do Serviço Público, nome que se ajustou mais ao seu fim de procurar regulamentar e disciplinar as relações entre a União e os seus servidores.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO

Outro órgão diretamente subordinado à presidência da República e relatado pelo sr. Sá Cavalcante foi o Conselho de Imigração e Colonização.

De 1950 para 1951, as dotações dêsse Conselho aumentaram oito vezes, isto é, passaram de 1 milhão de cruzeiros para 8 milhões e 73 mil. Para o próximo exercício, foram-lhe consignadas dotações num total de Cr$ 8.351.480,00.

Cabe-lhe, através desta verba — segundo acentuou o relator — a missão de examinar as questões pertinentes à seleção imigratória, à antropologia étnica e social, à biologia racial e à eugenia, além de promover pesquisas sôbre colonização e de incentivar, em todo o país, os estudos sôbre tudo quanto diga respeito à entrada, hospedagem, encaminhamento, localização, adaptação e assimilação do estrangeiro no Brasil.

REDUÇÃO PARA O CONSELHO DE ENERGIA ELETRICA

No corrente exercício, as dotações do Conselho Nacional de Energia Elétrica somam Cr$ .... 2.838.360,00. Para o próximo ano, foram pedidos pelo Executivo 2 milhões e 840 mil cruzeiros. Houve, portanto, uma redução de cêrca de 17 mil cruzeiros nas suas verbas.

Fazendo um histórico sôbre êste órgão, diz o deputado Sá Cavalcante que êle foi fundado por um decreto de 18 de maio de 1939 e destina-se a examinar os assuntos referentes ao racional aproveitamento hidráulico do país, à indústria e exploração da energia elétrica e ao conhecimento dos recursos relativos às questões surgidas a êsse respeito, entre a União, os contratantes ou concessionários de serviços públicos e os consumidores.

DIMINUIÇÃO TAMBEM NO CONSELHO DE ECONOMIA

Outras verbas que sofreram diminuição foram as do Conselho Nacional de Economia.

No corrente ano, elas totalizam mais de 10 milhões de cruzeiros. Para o próximo exercício, porém, foram diminuidas para 8 milhões e 827 mil cruzeiros.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

As menores dotações dos órgãos subordinados à presidência da República foram reservadas para o Conselho de Segurança Nacional, cujo total monta a 1 milhão e 142 mil cruzeiros.

No relatório que fez sôbre êle, o deputado Sá Cavalcante demorou-se num estudo sôbre o seu funcionamento e constituição, além de referir-se aos seus órgãos complementares: a Comissão de Estudo, as Seções de Segurança Nacional nos ministérios civis e a Comissão Especial de Faixa de Fronteira.

ANTIJURIDICO O PROJETO DO DIVORCIO

Dirige-se ao sr. Nereu Ramos a Confederação das Famílias Cristãs

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Representando o pensamento da Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, o sr. Vicente de Paulo Melillo enviou ao deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, a seguinte carta:

"A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs pede a v. excia. transmitir aos senhores deputados sua formal repulsa ao projeto Nelson Carneiro que procura introduzir o divórcio em nosso país.

E' profundamente lamentável que nem todos os deputados tenham consciência que foram eleitos para legislar para o bem comum, e não para trazer à Câmara o veneno das suas convicções pessoais.

Nesse projeto, antijurídico e anticonstitucional percebe-se a malícia de quem já pode ser apontado como inimigo da família.

Protestamos igualmente contra o movimento no sentido de ser discutido êsse projeto em sessão secreta, o que representaria um receio da opinião pública, porquanto os que votarem favoràvelmente estariam traindo os seus partidos, uma vez que todos êles tomaram posição contra o divórcio nas lutas pré-eleitorais.

O referido projeto é nefasto aos interêsses da coletividade brasileira e um indigno atentado à indissolubilidade do matrimônio. Pedimos a v. excia. a fineza de transmitir aos senhores deputados os nossos cumprimentos e a nossa confiança na patriótica e vigilante atuação contra as fôrças desagregadoras da instituição da família".

Deverá ser votada hoje a convocação de Lafer e Souza Lima

O pessedista Osvaldo Orico faz severas críticas ao min. Simões Filho — Barbas à Disraeli e figura de Renoir

Deverá ser votado na sessão de hoje o requerimento do deputado Armando Falcão que convoca os ministros da Fazenda e da Viação a prestar esclarecimentos sôbre as obras de amparo às populações do Nordeste.

Antes da votação, deverá falar o sr. Gustavo Capanema, definindo a conduta da maioria em face do requerimento. Espera-se que seja contra a convocação.

O sr. Armando Falcão pretende pedir votação nominal para a matéria.

AS CRITICAS DE UM PESSEDISTA

O deputado Oswaldo Orico, pessedista do Pará, foi à tribuna na sessão de ontem para dizer que era favoravel ao requerimento.

Acha êle que os ministros deviam ser os primeiros a interessar-se nesses comparecimentos à Câmara. O deputado Aliomar Baleeiro fez-lhe ver que isto não seria possível com o sr. Horácio Lafer, por exemplo, que era candidato à sucessão presidencial.

"Por isto mesmo — redarguiu-lhe Orico — é que êle devia comparecer à Câmara. Aqui então poderia grangear a confiança de grandes eleitores".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 186 - Tel. 22 [illegible]

Constitucional, mas inconveniente o atestado de ideologia

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o parecer do deputado Lúcio Bittencourt, ao projeto do deputado Breno da Silveira, abolindo o atestado de ideologia das eleições sindicais.

A conclusão do Sr. Lúcio Bittencourt foi pela constitucionalidade da exigência, mas contra a sua conveniência aos interêsses da justiça social. "No caso, afirma, entendemos que a convicção religiosa, filosófica ou política, não deve acarretar a desqualificação de quem a tem, para torná-lo inelegível para os cargos ou funções dos sindicatos de classe".

A situação no Nordeste

Nova descrição sôbre a situação dramática em que se encontra o Nordeste foi feita pelo deputado José Augusto, que relatou à Câmara os fatos a êle comunicados em telegramas procedentes de Florânia e Currais Novos, no Rio Grande do Norte.

BAMBA

o N.º 9 nas bancas
Amanhã à venda
Leitura sadia para crianças
onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Os estudantes brasileiros e o provocador Giovanni Berlinger

A nossa denúncia pública dos manejos do agitador profissional Giovanni Berlinger, italiano de origem mas sediado em Praga, na Tchecoslováquia, e dali enviado para participar do Congresso da UNE, em nome da União Internacional de Estudantes, suscitou muita raiva nos comunistas, surprêsa nos inocentes e, creio, terá ajudado um pouco os democratas.

O sr. Giovanni Berlinger, porém, não é marinheiro de primeira viagem. Êle veio ao Brasil cumprir uma missão. Aqui se ligou a quantos fazem, no seu pequeno mundo, a mesma coisa. Êle é um dêsses tantos elementos que, pelo mundo afora, começam a ser comunistas por amor à humanidade e à liberdade e acabam ficando comunistas porque se tornam prisioneiros do Partido, e passam a cumprir tôdas as "tarefas" que êste lhes ordena, profissionalizam-se e executam os crimes mais repelentes, ou as mais belas renúncias com a mesma automática submissão.

Assim sendo, o sr. Giovanni Berlinger tinha de aproveitar a oportunidade para cumprir, pela imprensa, o que não foi bastante fazer na sede da UNE: a propaganda do "Festival Mundial (sic) da Juventude", promovido e controlado pela Rússia, que usa como pseudônimo a União Internacional de Estudantes.

Essa União era, antes da ocupação russa na Tchecoslováquia, com a ajuda e participação da Quinta Coluna estudantil, militar, etc., dos traidores da Democracia de Benes e Masaryk, uma organização democrática, como o próprio regime tchecoslovaco, sob o qual vivia o secretariado da associação mundial dos estudantes.

Com a queda do país nas mãos da Rússia (1948), por meio de um golpe de Estado que o Partido Comunista deu DEPOIS DE HAVER PERDIDO AS ELEIÇÕES, também em suas mãos ficou a União Internacional dos Estudantes (UIE), precioso instrumento de infiltração e agitação mundial da mocidade.

Giovanni Berlinger é, hoje, um dos profissionais (que ganham dinheiro do Partido e fazem profissão dessa atividade) que funcionam na UIE.

Acontece que um estudante comunista brasileiro, o sr. Costa Neto — que hoje anda por trás da Cortina de Ferro —, ao tempo em que o Partido Comunista havia pôsto a mão na direção da UNE, filiou a organização brasileira à UIE — da qual estão se retirando, uma a uma, tôdas as associações de jovens democratas, do mundo livre.

Recentemente, a direção da UNE foi recuperada pelos democratas, que legitimamente, por meio de eleições, a tomaram aos comunistas.

A posição lógica, consequente, coerente, da UNE, seria pois, a de se retirar de uma organização internacional controlada pela Rússia num país onde não existe nenhuma das liberdades fundamentais do homem.

Nem se explicaria que os estudantes brasileiros, que em conjunto detêm uma tradição de amor à liberdade se conformassem em arrebatar a direção do seu órgão supremo ao contrôle comunista, aqui, para ficarem na dependência de um órgão estrangeiro controlado não sòmente pelos comunistas como pela Rússia, num país onde a liberdade não existe.

Por isto, a UIE decidiu fazer um supremo esfôrço, espetacular e audacioso, para manter a UNE junto a si. Enviou êsse rapaz, Giovanni Berlinger, para montar, aqui, durante o Congresso da UNE, uma provocação em grande estilo. A sua presença determinaria a intervenção da polícia no Congresso da UNE, atirando uns contra os outros os estudantes democratas e as autoridades encarregadas de cumprir a lei que proíbe a ação de elementos estrangeiros para promoverem atos contrários às leis brasileiras.

Foi para executar essa tática que Giovanni Berlinger, logo na sessão inaugural do Congresso da UNE, pronunciou um discurso altamente provocador, referindo-se ao Festival Mundial da Juventude (cujo caráter e objetivos já foram claramente expostos) e misturando essa e outras manobras com o "petróleo é nosso", a campanha pró-paz e outras criações táticas dos instrutores do Cominform junto ao Partido Comunista do Brasil.

A tática da provocação, porém, não pegou. Desta vez a polícia conduziu-se com habilidade — e Giovanni Berlinger perdeu a viagem.

Mas se a perdeu em público, o mesmo não aconteceu em particular. Baseado na maioria comunista da delegação da União de Estudantes de S. Paulo, e da Bahia, e no seu assessor local, o indivíduo Benjamin Zeibler, matriculado na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, êle tratou de articular o seu trabalho. E quando estava no melhor, a nossa denúncia veio desmascará-lo.

Ei-lo então que nos escreve uma carta, em italiano, — pois o rapaz foi mandado ao Brasil por ser italiano, embora nada tenha de comum com a Itália desde que passou a viver na Tchecoslováquia como profissional da agitação — acompanhada de uma tradução que estamos examinando.

Essa carta vai ser publicada.

Mas, amanhã.

Antes os estudantes do Congresso, e a opinião pública em geral — não aqueles 3.000 leitores a que se referiram certos oradores do Congresso da UNE, mas 5 vêzes 30.000 compradores dêste jornal, ou seja, aproximadamente 150.000 pessoas, e pessoas conscientes, vão examinar conosco a autoridade moral do sr. Giovanni Berlinger para dirigir cartas a um jornal que lhe pôs abaixo a mascarazinha "estudantil".

Quando, amanhã, lhe publicarmos a carta, daremos também a resposta aos seus desmentidos, com as provas do que afirmamos, inclusive uma fotografia bastante expressiva. O sr. Giovanni Berlinger, no seu rápido curso sôbre o Brasil, antes de embarcar, não terá ouvido falar de um certo Fiuza. Por isto pensa que seríamos capazes de fazer afirmações sem poder demonstrá-las.

Mas, hoje, êle ainda precisa ler, ou ouvir do seu assessor Zeibler, alguma coisa que lhe há de interessar, embora possa interessar ainda mais aos estudantes brasileiros, para os quais, afinal, são escritas estas palavras.

E se êstes julgarem necessário e útil, estou à disposição da presidência da UNE para fazer uma exposição mais circunstanciada do que a seguir relato, na própria UNE, em sessão do Congresso, a partir de amanhã.

A Tchecoslováquia, onde está sediada a União Internacional de Estudantes, e de onde veio Giovanni Berlinger, é desde 1948 um país controlado pelo Partido Comunista, com apoio da Rússia. Ali tôda Oposição foi suprimida. Não existe liberdade de imprensa. Os estudantes não podem ter senão uma opinião, a do Govêrno. As igrejas cristãs, tanto católicas quanto protestantes, foram transformadas em repartições do Estado. Os sacerdotes que tiveram de se submeter, pela mão de um padre apóstata, que foi feito ministro no govêrno comunista, recebem paga mensal do Estado para a tentativa de submissão dos quase 12 milhões de cristãos da nação criada pelo gênio de Masaryk, cujo filho se suicidou ou foi atirado por uma janela, no dia em que começou o golpe comunista.

Não há, pois, ali a menor liberdade cívica. O arcebispo Beran está prêso, e como êste, dezenas de sacerdotes católicos e ministros protestantes. Nem a liberdade de cultos é tolerada. "Traição à Pátria" e com tal pretexto são sentenciados, ou fuzilados, ou enforcados, os que incorrem no desagrado das fôrças dominantes.

As mais sangrentas "purgas" têm-se dado no seio do próprio Partido, que nada mais é do que expressão da Quinta-Coluna da Rússia. Em 9 de julho, Clemente Gottwaald, líder comunista, depois chefe do Govêrno, dizia:

"Se examinarmos o programa do atual govêrno tchecoslovaco, o programa formulado em Moscou, na primavera dêste ano"...

Em maio de 46, os comunistas tiveram apenas 38% dos votos. Já na eleição de maio de 48, sob o efeito do Govêrno dominado pelo Partido Comunista, uma eleição de "lista única" produzia, como resultado, 214 comunistas num total de 300 parlamentares — porque não havia mais em quem votar.

A 25 de outubro de 1948, o Govêrno sob o qual vive a União Internacional de Estudantes, que amàvelmente mandou aos estudantes brasileiros êsse cavalinho de Tróia, promulgou a Lei dos Campos de Trabalho, cujo artigo 1.º é o seguinte:

1. "Com o fim de que as pessoas enumeradas na Seção II possam aprender a trabalhar como obrigação cívica, e com o fim de que sua capacidade de trabalho possa ser aproveitada em benefício de tôda a comunidade, serão criados campos de trabalho forçado (doravante denominados, abreviadamente, campos).

2. "Os campos serão instalados e dirigidos pelo Ministério do Interior que pode, na medida do necessário, delegar esta competência à Comissões Nacionais.

3. "Os trabalhadores encaminhados para os campos serão aproveitados em obras empreendidas pelo Estado, emprêsas nacionais e entidades dos governos municipais em execução do plano econômico geral."

(Conclui na 10.ª pág.)

Catézinho para esquecer a confusão

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Perdulário e sovino

E' bem de ver-se como o líder do Govêrno na Câmara se empenha em secundar ali a coceira de poupanças e economias que tomou conta do Executivo.

Ainda agora, na discussão de um projeto que concede auxílio financeiro para que o Instituto Butantã possa produzir sulfonas destinadas ao tratamento e cura da lepra, vimos como o sr. Capanema regateou centavo por centavo à verba a ser concedida para tão grande finalidade.

Por mais que se lhe mostrasse a necessidade de ser votada a dotação de 2 milhões de cruzeiros, o sr. Capanema não arredava o pé, em nome de uma verdadeira "fobia econômica". E' preciso restringir os gastos — manda-se dizer do Catete ao líder da maioria.

E êle se torna mais realista do que o rei.

Sim. Porque o mesmo Govêrno sovina, que em sua opinião não deve despender tanto dinheiro para salvar dezenas de vítimas do mal de Hansen, transforma-se num perdulário irresponsável, ao pedir, numa só mensagem, nada menos de 76 milhões de cruzeiros para a construção de um prédio destinado à Delegacia Fiscal em São Paulo.

Estamos diante de critérios incongruentes de avareza. Não se restringem os gastos onde êles realmente podem ser reduzidos ou mesmo anulados. E não se aumentam as dotações para os setores reprodutivos da administração pública, nem tampouco para os casos de verdadeiro dever social do Estado, como é êste das verbas para o Instituto Butantã.

Perdulário e sovina, ao mesmo tempo — eis aí o Govêrno que não tem o direito de fazer economia à custa dos leprosos.

Congresso, Imprensa e Rádio

Vários projetos de lei, visando a prestigiar os jornais e rádios do interior e, também, das capitais transitam atualmente pela Câmara. Entre êles os seguintes:

1) — isentando de impostos federais, estaduais e municipais os jornais e revistas do interior. (Deputado Cunha Bueno).

2) — dispondo sôbre a permissão para montagem de estações radiodifusoras com potência até 250 watts. (Deputado Daniel Faraco).

3) — isentando as emprêsas jornalísticas do país do pagamento de impostos federais, estaduais e municipais. (Deputado Dario de Barros).

O Congresso reconhece assim que é preciso prestigiar a imprensa, facilitando-lhe a tarefa difícil que ela tem de cumprir todos os dias, através dos mil embaraços que se antepõem à sua realização.

Acorrendo em favor, sobretudo, dos jornais modestos de nossas cidades do interior, reconhecem os legisladores que é necessário incentivar-lhes a ação e promover-lhes facilidades de ordem tributária e legal.

CARTAS dos LEITORES

QUEM PAGA A DEMAGOGIA

"Como o nosso jornal não é contrário ao capital e favorável ao capital estrangeiro, venho alertá-lo contra a investida dos políticos profissionais em detrimento das fontes de riqueza.

Todo o mundo sabe, menos os demagogos da Câmara e do Senado, que um país só é rico quando as pessoas são ricas, salvo no regime comunista. Apesar disto, o sr. Mário Altino resolveu obrigar as companhias a distribuirem as suas reservas, alegando que a não distribuição das mesmas tem por finalidade não pagar, na fonte, o impôsto de renda devido.

Em primeiro lugar, êste moço ignora que as reservas pagam impôsto de renda na fonte, relativo a pessoas jurídicas, antes de serem distribuídas pelas diversas rubricas e, em segundo lugar, essas reservas são novos investimentos aplicados nas próprias indústrias, proporcionando o seu desenvolvimento e consequente aumento de riqueza. Foi assim que se desenvolveram as grandes indústrias inglesas, onde, até agora, eram as reservas isentas do impôsto de renda.

Envio anexo recortes do "Diário Oficial" onde já são anunciadas diversas assembléias extraordinárias com o fim de aproveitarem as reservas para aumento de capital, antes que os publicanos nelas ponham as mãos. Outras companhias irão distribuí-las como bonificações e assim teremos, muito em breve, uma forte e nova fonte de inflação.

O que se deseja e o que se pratica no Brasil são os reajustamentos para aqueles que não quiseram fazer reservas para dias piores como nos casos do café e sebu, as duas maiores imoralidades que se praticaram em nosso país, com a agravante de que a inflação do sebu foi premeditada e insuflada pelos agentes do Banco do Brasil.

Neste momento o Govêrno resuscita o DNC camouflado com outro nome para manter a alta fictícia do café a preços astronômicos. Os políticos amamentados com os honorários mais altos do mundo, só pensam em sacar daqueles que produzem com fins demagógicos formando de mansinho o verdadeiro partido comunista do Brasil.

Tenhamos a coragem de reagir em tempo ou então façamos a socialização total, pois o que não é justo é que se divida o país em duas classes, aqueles que produzem e outros que sugam insaciàvelmente tôda a seiva da nação para mal aplicá-la nos famosos penachos dos funcionários públicos. — Com os agradecimentos, de João Mascarenhas."

NÃO CUMPRE O CONTRATO

"Tenho acompanhado com agrado a tenaz campanha patrocinada por êste vibrante vespertino contra a Companhia Telefônica Brasileira, ipso fato a favor da população carioca, subjugada como está aos caprichos e desídia da CTB, que se mostra impotente para resolver o problema dos telefones na Capital Federal.

E' profundamente lamentável que as nossas autoridades ainda permitam tão vergonhoso quanto prejudicial monopólio da CTB, que não atende aos reclamos da população no que diz respeito à instalação de novos aparelhos telefônicos.

Há muito que o contrato existente com a Prefeitura do Distrito Federal deveria estar rescindido, pois timbra a CTB em não cumprir suas cláusulas, merecendo assim apoio irrestrito o projeto n. 177 em curso, na Câmara dos Vereadores, em inspirada hora elaborado pelo sr. Paulo Areal, já aprovado em primeira discussão para gáudio dos 70.000 inscritos no pedido de aparelhos.

Qualquer caminho a seguir, no entanto, deverá ter como escôpo atender aos interêsses da população que se vê privada dêste indispensável meio de comunicação moderna, que é, sem dúvida, o telefone.

Quero, pois, nesta oportunidade que se me apresenta, congratular-me com TRIBUNA DA IMPRENSA que tem colocado suas fôlhas a serviço de uma causa justa que tanto interessa à coletividade, fazendo sòmente uma restrição, que é, ao mesmo tempo, um apêlo: continuem, não esmoreçam. — Sem mais, um leitor agradecido — Wilson Walter — Rua Urural, 244. Coelho Neto, Distrito Federal."

UMA CONSULTA

"Leitor assíduo que sou da TRIBUNA DA IMPRENSA, desejava que a mesma, caso fôsse possível, fizesse o favor de dar-me umas pequenas informações, respondendo pela seção "Carta dos Leitores" às seguintes perguntas:

E' verdade que o extinto vespertino "Meio-Dia", tinha entre seus redatores o sr. Jorge Amado?

Quais os motivos alegados pelo govêrno comunista de Pequim para proibir o funcionamento do credo religioso "Exército da Salvação" — Agra-

(Conclui na 10.ª pág.)

BUZINANDO

Diz o ditado, que dos enganos vivem os escrivães. Ignoro até que ponto seja verdadeiro o conceito. O que sei é que há enganos que não trazem proveito algum aos senhores escrivães. Vejamos um caso.

Tenho em mão o livro "Efemérides da Civilização Brasileira", do sr. Roberto de Miranda Jordão, trabalho provisório, divulgado em Separata com a nota muito simpática de "sujeito a omissões e equívocos, ou de qualquer sorte, passível de aperfeiçoamento". Não há a menor dúvida que o trabalho é de grande utilidade para os estudiosos. Não fôra a nota ainda mais simpática de pedir sugestões e reparos, assinalando que qualquer que o faça contribuirá para um objetivo realmente meritório, não ousaria meter a minha colher de pau.

Aqui, pois, data venia, vai ela: "Efemeride 591, 13 de maio de 1926. E' inaugurada e entregue ao trânsito público a Estrada Rio Petrópolis, construída pelo Automovel Clube do Brasil, com 59 quilometros de extensão". Tive a honra de tomar parte na inauguração. Dela participaram dois presidentes, o da República, Washington Luís, e o do Automovel Clube, Carlos Guinle. "Efeméride 624, 27 de setembro de 1934. Funda-se o Automovel Clube do Brasil".

O ACB, fundando-se em 1934, não podia construir a Rio-Petrópolis em 1926. Aliás, a efeméride 526, que é de 1909, já fala em Automovel Clube do Brasil. A título de colaboração, vai aqui a coisa certa: Fundação do ACB, 27 de setembro de 1907. Fusão com o Clube dos Diários, 24 de setembro de 1924, passando a ocupar a sede onde se acha à rua do Passeio 90.

Ofereço ao IBGE essa efeméride: 25 setembro 1927: "Um maluco que não era nada maluco, manda arrancar a buzina do seu automovel Plymouth, no Rio de Janeiro, e inicia, no mundo a CIRCULAÇÃO SILENCIOSA, que, muitos anos depois, veio a ser adotada em várias capitais civilizadas, menos no Rio de Janeiro!"

O maluco era eu!...

FLORESTA DE MIRANDA

Ditatorialismo

O jornal do sr. Jafet ("Fôlha Carioca", prejuízo mensal de 250 mil cruzeiros) começou o seu jôgo ostensivo contra o Congresso. Em manchetes verdes, tenta a desmoralização das instituições democráticas, para fazer a louvação da magnanimidade e da clarividência do sr. Getúlio Vargas.

Mais cêdo do que se esperava o ditatorialismo põe a cabeça de fora. E desgraçadamente começa servindo-se de certos jornais que nada mais querem do que os silêncios bem remunerados da Ditadura.

Boa idéia

Consta que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas "A Noite" pretende fechar "A Manhã" matutino que dá ao Govêrno o prejuízo anual de 18 milhões de cruzeiros.

Eis uma boa idéia. O dinheiro dos impostos deve ter outra utilidade.

VARIEDADES

O aeroporto de Miami continua dando vasão a um número de passageiros internacionais muito maior que qualquer outro dos grandes terminais aéreos norte-americanos. Assim, durante os dois primeiros meses dêste ano transitaram por Miami 96.921 passageiros, o que representa 44,1% sôbre todo o tráfego aéreo registrado nos EE. UU. nesse mesmo período.

O prêmio internacional de aviação "Harmon" para o ano de 1950 foi entregue ao coronel David C. Schilling, das Fôrças Aéreas norte-americanas, que se destacou como o melhor pilôto do ano. Schilling conquistou aquêle troféu graças ao vôo sem escalas que efetuou num avião de propulsão a jato do tipo "Republic F-84E" entre a Grã-Bretanha e os EE. UU.

Lake Littlejohn, que chefiou a missão de técnicos aeronáuticos americanos que esteve recentemente na Venezuela, foi nomeado chefe da delegação de aviação civil da Indonésia, para servir na qualidade de assessor, ao programa de assistência técnica oferecida pelas Nações Unidas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede social: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones:
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ... 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ... [illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA ... [illegible]
OFICINAS ... [illegible]
PORTARIA ... [illegible]

Assinaturas:
ANUAL ... [illegible]
SEMESTRAL ... [illegible]
TRIMESTRAL ... [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

Problema n. 438 — Em 3-8-51.

Horizontais: 1 — Mulher; 5 — Hora do ofício divino; 6 — Encanto; 7 — Em o; 8 — Curso dágua; 10 — Meigo.

Verticais: 2 — No meio; 3 — Tecido finíssimo; 4 — Nome de uma ópera; 9 — Andar.

CHARADA NOVISSIMA

Uma fruta, outra fruta, mais uma fruta — 2-2 (Anhanguera)

CHARADA CASAL

Esta sineta tem um som alegre — 3

CHARADA SINCOPADA

Este carpinteiro gosta da "pura" — 4-2

CARTÕES DO DIA

HEITOR BLEI

Qual a sua profissão?

MA BARCA

Qual a sua cidade?

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 2 — Cidade do Egito; 8 — Arquear; 9 — Sacrifício; 10 — Vaso para água entre os antigos; 12 — Nojo; 14 — No caso de; 15 — Progenitora; 17 — Que já foi; 18 — Mulher; 19 — Além; 20 — Ali; 21 — Rio da Suíça; 23 — No amor; 24 — Paião; 25 — Poder; 27 — Gemidos.

Verticais: 1 — Pessoa muito velha; 2 — Filho de Adão e Eva; 3 — Preparam; 4 — Planta caparidácea; 5 — Amofinal; 6 — Rezas; 7 — Fazes chegar; 11 — Rangífer; 13 — Alerva; 16 — Que tem asas; 21 — Vento; 22 — Letra grega; 24 — Contração; 25 — Gia.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 219 — Em 3-8-51.

SOLUÇÕES DO DIA 2

Charada novíssima: Realçar
Charada casal: Bolas — Bolas
Charada sincopada: Gorila — Gola
Cartões do dia: Postilhão — Tanabi

Problema para principiantes (218) — Hor: Macapá — Abater — Ca — Ari — Ata — On — Pérola — Arinas — Vert: Macapá — Abater — Ca — Ari — At — On — Pérola — Arinas.

DIOFRAN

VARIEDADES

As autoridades guatemaltecas anunciaram que durante os três últimos meses registrou-se um aumento de 500% na exportação, por via aérea, de bananas destinadas aos EE.UU. Segundo aquelas autoridades, a colheita dêste ano produziu 150.000 cachos de bananas.

IDEIAS E FATOS

O Congresso de Educação católica e o Sr. Café Filho

Qualquer pessoa que conheça rudimentos do catecismo sabe que os inimigos da alma são o Diabo, o mundo e a carne, cujas renúncias estão consubstanciadas nas condições que a Igreja impõe ao neófito no limiar do batismo. E qualquer pessoa, com um pouco mais de doutrina, sabe o que aí significa a palavra mundo.

Não se trata de afirmar uma versão pela obra de Deus, uma repugnância pela criação, um desgosto, uma náusea pela vida terrestre. Nada seria mais contrário à nossa doutrina do que êsse pessimismo em relação ao mundo que Deus amou a ponto de ter dado o seu filho para sua salvação.

Não. O que a palavra mundo significa, quando dizemos que é inimigo da alma, é outra coisa, é antes uma atitude da alma em relação às coisas do século. E' a sujeição às pompas e aos prestígios; é a alienação da transcendência do espírito; é a atração exercida pelo efêmero; é finalmente a conversão à criatura como fim último, e consequente aversão ao Criador. Mundo, nêsse caso, quer dizer mundanismo, vanglória, gosto pelo sucesso, fascínio pelo poder, subserviência pelo rico.

A conclusão positiva que nós tiramos dessa renúncia é muito simples: o homem de Deus será tanto mais humilde quanto mais desapegado dos prestígios do mundo. Santo Tomaz ensina que a humildade — êsse fundamento da vida cristã — é uma virtude anexa à temperança, e por conseguinte sua principal operação consistirá em evidênciar o Tudo de Deus, e a carência, a miséria dos prestígios do mundo. A humildade libera o cristão, ao contrário da subserviência que subjuga o homem. A humildade é o brio, é a altivez da consciência cristã. Diria até que a humildade se faz acompanhar de uma discreta ironia em relação aos prefeitos, aos vice-presidentes, e às demais pompas do mundo.

Até aqui estamos no incontrovertido domínio dos princípios de nossa santa doutrina. Como porém é hábito nosso deixar os princípios esquecidos num inaccessível e inútil firmamento, convém exemplificar a sua aplicação num caso concreto.

Imaginemos que os católicos de um continente resolvam reunir-se para discutirem como devem ser catòlicamente educados os seus filhos. Se aquele princípio é verdadeiro, essa reunião deve ser humilde, verídica, e soberanamente altiva em relação ao prestígio do mundo. E' evidente que tal assembléia não deve ter a preocupação do espalhafato; é evidente que não devem ser promovidos banquetes; é evidente que os vocábulos "sucesso", "abrilhantar" e outros semelhantes, devem ser banidos do seu vocabulário; e é evidentíssimo que para tal congresso não devem ser convidados os srs. Café Filho, João Carlos Vital, Simões Filho, e Neves da Fontoura. Principalmente o sr. Café Filho.

Ora, foi exatamente o contrário que aconteceu no Congresso de Educação Católica.

O caso Café Filho, conforme assinalou o sr. arcebispo de Pôrto Alegre, é particularmente chocante. Li a explicação que o padre Artur Alonso deu aos jornais de ontem, mas confesso que ainda mais obscura me ficou a questão. Como se explica que o sr. Café Filho, que foi visto por nós como uma peste, se transforme agora num apóstolo? Só porque foi eleito; porque se revestiu de autoridade; porque se tornou poderoso. Mas neste caso, se a vitória eleitoral transforma joio em trigo, por que fizemos nós tão forte campanha contra o sr. Café? Ao contrário do que fez, a LEC deveria mandar o povo todo votar em Café Filho, deveria indicar os piores para que se tornassem melhores pelo efeito regenerador dêsse oitavo sacramento que é o sucesso eleitoral.

Disse o padre Alonso o seguinte: "sendo êles" (inclusive Café) "representantes do povo brasileiro, de maioria católica, não podemos ainda supor que tenham objeções à educação católica..." Ora, acho difícil reunir em tão pouco espaço tão grosseiros sofismas. Se é o povo que manda na Igreja temos uma subversão inaudita, temos o reconhecimento oficial da legitimidade da desobediência. A hierarquia proibiu o voto em Café Filho; o povo vota em Café Filho; o padre Alonso se inclina diante da soberania do povo e a estende aos problemas da educação católica. Por outro lado, se dentro da Igreja ainda vale a obediência, então é forçoso convir que a maioria do povo brasileiro já não é católica. Os eleitores do sr. Café Filho deram provas cabais, provas aritméticas de seu descaso pelo Corpo Místico de Cristo. Será preciso voltar ao catecismo para lembrar as quatro condições que devem satisfazer os membros da Igreja?

Não ignoro que nós devemos respeito à autoridade civil, mas daí não se deduz, de modo algum, que devamos invariàvelmente imiscuir essas autoridades nos nossos problemas, como êsse da educação católica. Nessa teoria, se o sr. Luiz Carlos Prestes tomar conta do Brasil, nós deveríamos convidá-lo para o próximo congresso de educação católica.

Não consigo imaginar que outras explicações poderá dar o padre Alonso. A que li no jornal de ontem, como acima creio ter demonstrado, não pode convencer ninguém. E em vão eu me interrogo: que graça, que encanto, que vantagem, que prazer, que conforto, que satisfação poderá ter achado um padre na parada dos medalhões da República? Custa-me crer que o prestígio do mundo, que é apontado como inimigo da alma nas primeiras páginas do catecismo, e que é renunciado no limiar do batismo, seja abraçado por um religioso experimentado, que escolheu o estado de perfeição, e prometeu seguir de perto as pègadas de um Deus ensanguentado pelo Café Filho daquele tempo.

GUSTAVO CORÇÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

O assunto do dia

A vinda ao Brasil do Teatro dos Estudantes de Coimbra constitui o assunto do dia na Colônia.

Divulgamos hoje uma correspondência de Lisboa em que alguns dados são fornecidos aos leitores sôbre os aspectos preliminares desta iniciativa e o itinerário no Brasil, da embaixada coimbrã.

Várias vezes nos temos já referido a êste acontecimento de importância excepcional para todos os que dedicam a Portugal uma certa afeição.

E' indispensável que a Embaixada forneça o mais breve possível à imprensa dados completos sôbre as recitas que vão dar os estudantes no Brasil, teatros, programas, elementos biográficos, fotografias, enfim material para que todos os que desejem ocupar-se da questão o possam fazer mais que no domínio das generalidades. Os serviços de imprensa da Embaixada já devia ter feito isso há muito tempo, se estivessem organizados como deviam, sem negarmos aspectos positivos da ação do embaixador, a verdade é que estamos no Brasil a agir com os métodos primitivos de há séculos sem ter a menor idéia de que o contato com o público é indispensável num país e numa época que se caracteriza por uma ligação dinâmica e permanente entre os que têm por missão realizar e os que têm por direito saber o que e como se realiza.

Fechar-se num silêncio de donzela pudorosa, é pelo menos, inadequado para uma Embaixada que tem satisfações a dar tanto a Lisboa quanto aos milhares de portugueses que vivem na Cidade do Rio.

Os comerciantes e industriais portugueses estão dispostos a colaborar plenamente no que seja necessário para bem recebermos os estudantes de Coimbra. A Embaixada tem, sejamos sempre justos, também feito ultimamente, algo de positivo para isso. Mas, por favor, lembrem-se de que é necessário comunicar com o grande público brasileiro para que esta vinda dos estudantes seja o que deve ser. E para isso a imprensa deve intervir. Para intervir é necessário que a Embaixada forneça elementos para isso, ponham de uma vez por tôdas a funcionar o serviço de imprensa. Ou então eliminem êsse apêndice da Embaixada. Seria uma maneira de fazer alguma coisa, não muito positiva, mas pelo menos lógica.

Paulo de Castro

DE PORTUGAL

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra embarca, no dia 8, a caminho do Brasil onde vai dar uma série de espetáculos que, estamos certos, constituirá um notável acontecimento artístico.

Esta visita está desde 1944 projetada, pois já então o dr. Pascoal Carlos Magno, fundador da Casa do Estudante do Brasil, propusera, na sua passagem por Portugal, a ida ao seu país do notável agrupamento português.

Foi a guerra, porém, que impediu aceitar a sugestão de então, sobretudo porque faltavam transportes. Entretanto, no Brasil fundava-se, em 1947, a Tertúlia Acadêmica, constituida por antigos alunos, da Universidade de Coimbra, sendo seu "archeiro-mor" o dr. Divaldo Gaspar de Freitas que, sobretudo, com o dr. Francisco de Morais, do Instituto de Estudos Brasileiros, tem levado a efeito uma simpática obra de aproximação das academias luso-brasileiras. Deve-se-lhe, e muito a possibilidade desta viagem do Teatro dos Estudantes que levará a convite da Tertúlia Acadêmica, o reitor da Universidade de Coimbra, prof. Maximino Correia, e os professôres João Pereira Dias e Manuel Lopes de Almeida que, no país irmão, farão conferências sôbre a Universidade, Teatro Português — cenografia, encenação, literatura e interpretação — e, ainda, sôbre problemas da literatura portuguesa.

O PRESIDENTE

A Embaixada Universitária Coimbrã, presidida pelo prof. Maximino Correia, embarca no dia 8 no "Serpa Pinto", devendo dar um concêrto no Funchal, onde o J.E.U.C. foi entusiàsticamente recebido, quando da sua viagem aos Açores e à Madeira.

A viagem tem o patrocínio dos governos português e brasileiro, da Embaixada de Portugal no Brasil, dos reitores das Universidades do Rio e São Paulo, da Federação das Sociedades Portuguesas, do governador do Estado de São Paulo, da Prefeitura da Capital Federal e do Departamento de Cultura da Prefeitura, da Casa de Portugal de S. Paulo e da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo. Representarão Gil Vicente, no Rio e no Estado de São Paulo, Bauru Botucatu e Marília, São Carlos Ribeirão Preto, Santos, Campinas; Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, e Belo Horizonte, em Minas Gerais; Bahia e Recife, Pará, Ceará, Amazonas e Maranhão.

MELHORAMENTOS PARA INHAÚMA

O prefeito João Carlos Vital ordenou aos diferentes serviços da Prefeitura a realização de diversas obras no distrito municipal de Inhaúma, tais como capinação de ruas, reparos em pontes, limpeza de canais.

Determinou ainda que o Departamento de Aguas reforce o abastecimento dágua para aquele distrito, que tem sido deficiente nos últimos tempos.

Máquinas niveladoras, do tipo "Patrol", vão ser aplicadas em ruas daquele subúrbio, a fim de nivelar as ruas.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas o N.º 9
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes


O paraibano Manoel Bento da Silva

O deputado Segadas Viana e a igreja de Lagoa Nova

A PROMESSA DE UM ELEITOR DE GETÚLIO VARGAS

O sr. Manoel Bento da Silva fez uma promessa antes das eleições: se Getúlio fôsse eleito, êle conseguiria que o novo presidente financiasse as obras de conclusão da Igreja de Nossa Senhora de Santana, no município paraibano de Lagoa Nova.

NO RIO

Verificada a vitória de Vargas, embarcou para o Rio e começou a trabalhar pelo cumprimento da promessa.

Falou com o deputado trabalhista Segadas Viana. Este achou muito boa a idéia e partiu para o sul, em visita ao eleito.

CONFIAR DESCONFIANDO

De volta mandou que Manoel Bento da Silva pedisse ao padre da paróquia de Lagoa Nova para mandar o orçamento.

O padre escreveu que seriam necessários 350.000 cruzeiros. O deputado não gostou da resposta, em números soltos, e disse que era preciso acompanhá-la com plantas que indicassem o volume das obras ainda por fazer.

DISPOSIÇÃO

O sr. Manoel Bento da Silva não desanimou. Desembolsou 8.000 cruzeiros e foi êle próprio a Lagoa Nova buscar as plantas.

Voltando, procurou o deputado trabalhista e fez a entrega das plantas.

O TELEGRAMA

Segadas Viana, então, sugeriu que êle telegrafasse ao presidente, pedindo uma audiência. E guardou as plantas. Redigiu êle mesmo o telegrama:

— Trabalhador que sempre confiou em Deus na volta de Vossa Excelência, tendo feito uma promessa nesse sentido, rogo o favor de uma audiência para ter a honra de conhecê-lo, o que será a maior alegria de minha vida.

A audiência foi marcada para o dia 25 de maio. — O sr. Manoel Bento da Silva já foi ao Catete 4 vezes e ainda não conseguiu falar com o presidente.

Dizem-lhe:

— Os papéis ainda não passaram pelo meu gabinete.

Sòmente lhe deram um cartão, onde se lê:

— O sr. Manoel Bento da Silva deve procurar o sr. deputado Segadas Viana e depois encaminhar o pedido que declara estar com o mesmo deputado, ao senhor presidente.

NAO ENCONTRA

O sr. Manoel Bento da Silva ainda não conseguiu encontrar novamente o deputado trabalhista Segadas Viana, para pedir as plantas e o orçamento de volta.

Ele já não pensa em conseguir financiamento para a conclusão das obras da igreja, mas apenas em conseguir as plantas e o orçamento. Ele quer dar uma satisfação ao povo de sua cidade — com as plantas, o orçamento, o telegrama e o cartão nas mãos.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

NECESSARIA E URGENTE A REGULAMENTAÇAO

GRAVE INJUSTIÇA, O RETARDAMENTO DA APLICAÇAO DO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

A Constituição Federal de 1946 trouxe uma contribuição poderosa à nossa legislação do trabalho, sendo de salientar os estatutos do repouso semanal remunerado, da remuneração obrigatória nos dias feriados civis e religiosos, da estabilidade na exploração rural, do direito de greve legitima e o da mais ampla liberdade sindical e, finalmente, a inclusão da Justiça do Trabalho no Poder Judiciário.

No entanto, a contribuição mais relevante e de maior repercussão econômica e social é a participação direta dos trabalhadores nos lucros das empresas, ali instituida no artigo 157, alinea IV.

ARTIGO E ALINEA

A alinea IV do artigo 157, que regula os preceitos a que obedecerão a legislação do trabalho e da previdência social, diz o seguinte:

— Participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar.


Sr. Durval Lacerda

A SÉRIE

Iniciamos hoje uma série de cinco entrevistas com o procurador da Justiça do Trabalho, sr. Dorval Lacerda, sôbre o projeto, em curso na Câmara, que regula a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas. As entrevistas versarão sôbre: o caráter normativo da participação, os elementos da produção, os sujeitos da participação, a forma de participação e as conclusões.

Dorval Lacerda é da escola de Oliveira Viana, com quem trabalhou na elaboração da maioria das leis trabalhistas do Brasil. Especializado em contratos de trabalho tem, a respeito dêste assunto, uma numerosa bibliografia iniciada com o "Contrato de Trabalho", livro considerado clássico na literatura juridico-trabalhista brasileira.

Como procurador da Justiça do Trabalho serviu em numerosas comissões que estudaram anteprojetos de leis, inclusive sendo um dos redatores da "Consolidação das Leis do Trabalho", ainda em vigor. E', também, autor de um anteprojeto de lei de participação nos lucros, assunto que agora vai estudar nestas entrevistas para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

CARATER NORMATIVO

E' evidente o caráter normativo e não auto-aplicável dêsse dispositivo — disse-nos o doutor Dorval Lacerda, iniciando a série de entrevistas com que estudara, para nossos leitores, o projeto de lei de participação do trabalhador nos lucros.

E continuando:

— Daí a necessidade da lei que a regulamente e com urgência, já que constitui grave injustiça o retardamento na integração de um direito daqueles que, em princípio e, o que é mais ainda, em princípio constitucional, já o possuem.

EXPERIENCIA NOVA

—A urgência, entretanto, não prescinde dos necessários e aprofundados estudos que digase de passagem, são tanto de natureza econômica e social, como pròpriamente jurídicos. Na verdade, a participação nos lucros constitui uma experiência absolutamente nova, sem par na história e nas demais legislações estrangeiras; e, ainda, que o lucro foi sempre um provento exclusivo do capital, a quebra de uma prerrogativa multi-secular, trazendo um novo sentido às relações de trabalho, já que não se poderá mais falar em apenas prestação e contra-prestação e sim, também, em sociedade.

ALTERAÇAO PROFUNDA

— E', pois, a participação nos lucros, um problema que acarreta outros problemas — que deverão ser igualmente estudados, previstos e resolvidos, não sendo exagero dizer-se que pela forma prescrita na Constituição, acarretará uma profunda alteração no sentido da nossa legislação do trabalho.

OBRIGATORIA

— Da leitura da alinea IV, do artigo 157, depreende-se que o direito constituido é a participação nos lucros; as pessoas de tal direito são o trabalhador e a emprêsa a sua forma é a direta e a concessão obrigatória.

AMANHA: *Os elementos da produção.*

Após o vodka vermelho o uísque imperialista

O Congresso Nacional de Mulheres

S. PAULO, (Sucursal) — Durante o Congresso Nacional de Mulheres realizado nesta Capital sob a presidência da sra. Branca Fialho, foram debatidos vários assuntos, alguns inteiramente inéditos e desconhecidos da maioria das participantes, tais como "os marinheiros brasileiros que estão lutando na Coréia" e outros.

Algumas oradoras falaram bastante na organização de uma "campanha contra a carestia" — mas não explicaram como, quando e de que maneira seria feita essa campanha.

Outras seguidoras da "linha justa" profligaram o "armazenamento de alimentos para as tropas da Coréia", sem que, contudo, acusação tão grave fosse comprovada com fatos e provas.

Por último, como é óbvio, discursou-se pela "campanha pró-paz", nos mesmos usados chavões de sempre.

A nota pitoresca, porém, foi dada logo depois do encerramento do Congresso.

A sra. Branca Fialho, vários dirigentes comunistas e representantes de diversos Estados reuniram-se e, na "boite" Barba Azul, das mais elegantes e caras da Capital, celebraram o início da "campanha contra a carestia".

Em meio à elite paulistana transcorreu a reunião social dos líderes proletários, que saborearam várias garrafas de uísque e champanhe.

NÃO SÃO PAGAS AS BOLSAS DE ESTUDOS

200 estudantes beneficiados com bolsas de estudos do Ministério da Educação estão sem receber êsse auxílio.

As bolsas são de 2.200 cruzeiros. A primeira prestação deveria ter sido paga em maio e a segunda em julho, mas até agora não foi efetuado o pagamento e ninguem no Ministério informa aos estudantes quando o Ministério saldará a divida.

Acontece que esses alunos pagam cêrca de 300 cruzeiros mensalmente aos colégios e estão sendo cobrados pelos diretores. Sentem-se constrangidos, passando por maus pagadores, quando toda a culpa é do Ministério da Educação.

400 MIL SERINGUEIRAS EM S. PAULO

A CULTURA DA BORRACHA

S. PAULO (Sucursal) — Há trinta e oito anos, quando o café era quase que o único sustentáculo da economia nacional, o general Rondon e o coronel José Procopio Ferraz trouxeram para São Paulo as primeiras mudas de seringueira que adentraram o nosso Estado.

Mas naquele tempo, poucos eram os que cogitavam de plantar a "hévea-brasiliensis" entre nós. O café era a única preocupação. E plantar outra coisa que não fôsse êle era algo que não entraria nas perspectivas de nenhum lavrador.

Além disso a borracha amazônica era considerada excelente e a produção no seu "habitat" natural, satisfazia às exigências do mercado. Quanto ao consumo interno, é só pensarmos no que éramos há trinta e oito anos e calcularmos que êle não poderia ser sequer a quinta parte do que hoje é.

As mudas trazidas por aquêles pioneiros foram plantadas na localidade denominada Gavião Peixoto, nas proximidades de Araraquara. Lá, na Fazenda de Santa Sofia, de propriedade do coronel José Procópio Ferraz, existe, embora muita gente desconheça e muita gente não queira acreditar, nada menos de 30 000 seringueiras em franca produção, com viveiros de 400 000 mudas.

A fazenda, que conta com cêrca de 4.000 alqueires, apresenta, ainda, além de grande cultura frutifera, onde se destaca a laranja como economia de exportação, 11.000 pés de café, entremeados de seringueiras, já bastante esbeltas, destinadas também ao sombreamento do café.

EXCELENTES CONDIÇÕES

A terra paulista, apesar de apresentar composição diferente da amazonense, onde a "hévea" tem o seu "habitat" silvestre, apresenta condições satisfatórias para o seu cultivo. Além disso, as condições climatológicas de calor e humidade são as mais favoráveis para esta cultura.

SUPERIORIDADE

A cultura da seringueira em terras de São Paulo chega a superar, do ponto de vista econômico-social, à borracha silvestre ou cultivada, que a Amazônia nos oferece. Esta vantagem, deve-se às condições de uma "cultura" superior do homem em relação ao meio.

As condições climatológicas têm alguns caracteristicos semelhantes às da Amazônia e a técnica de exploração é muitas vezes superior, graças, é claro, a uma série de fatores, frutos de uma cultura que se vem formando na parte meridional do país. Dia a dia as árvores vêm se multiplicando numa progressão geométrica.

EXPORTAÇAO

As mudas que estão em São Paulo vieram do rio Jaru, afluente do Guaporé, no espigão nortematogrossense, a uma altitude que varia entre seiscentos e setecentos metros. E' precisamente esta porção ocidental do fusil amazônico, que apresenta as espécies de qualidade superior, dando-nos um produto de maior aceitação comercial.

Eis aí, pois, outra vantagem de nossa seringueira sôbre a do Oriente ou a do Baixo Amazonas, pois as mudas levadas para a Malásia, procedem da região da foz do grande rio brasileiro. Deve-se levar em conta, ainda, que a produção oriental não satisfaz às exigências sempre crescentes do mercado consumidor mundial. Seria, pois, a grande oportunidade para a seringueira paulista, que está provando bem, espraiando-se pelos antigos cafezais, em condições de reabilitar a nossa borracha, criando possibilidades inclusive para a exportação.

CARNAVAL

O Serviço de Turismo já está elaborando o programa para melhor divulgação do carnaval de 1952. O diretor dêsse Serviço está solicitando a presença dos representantes das empresas de Turismo, navegação marítima e aérea para tratar do assunto.

BAIXAM OS PREÇOS DO TOMATE NAS FEIRAS-LIVRES

Em consequência da abundância verificada, nos últimos dias, o preço do tomate baixou nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira.

Assim, estando o preço da tabela que vigora até hoje, fixado em dez cruzeiros e cinquenta centavos, o quilo, do tomate especial, naqueles empórios estava sendo vendido, ontem, muito abaixo, cêrca de 25 por cento a menos. Sete cruzeiros e cinquenta centavos custava o tomate de primeira qualidade, o de segunda seis cruzeiros e o de terceira, Cr$ 4,50. Se as condições de suprimento continuarem as mesmas, a nova tabela deverá registrar a baixa.

INVESTIGAÇAO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo. LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-5612. De 15 às 18 horas.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Será iniciado na segunda-feira, às 10horas, no Ambulatório n. 11, Serviço de Proctologia, na Santa Casa, o Curso de Extensão Universitária, organizado pelo Dr. José Mario Caldas, docente-livre, sob os auspicios da Universidade do Brasil.

As aulas serão ministradas às segundas, quartas, sextas e sábados, das 10 às 11 horas, constituindo o Curso 45 dias.

A conclusão do curso dar-se-á no dia 18 de setembro vindouro.

LAVAGEM DE RUAS

O prefeito João Carlos Vital visitou ontem vários serviços da Limpeza Urbana.

A lavagem dos locais das feiras-livres vai voltar a ser feita, pois já está reparado um carro-pipa, com todo o aparelhamento de pressão.

O prefeito deu ordens à Superintendência de Transportes para apressar a recuperação de outros carros-pipa, a fim de poder reiniciar brevemente o serviço de lavagem de ruas.

CITROEN 15 CV 6 CILINDROS
1951
Vende-se novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada. Forrado de nylon e outras melhorias. Telefonar 43-6178 ou 26-0454, Sr. Mário.



DESFILE

MISS BRASIL VAI CASAR

Onde anda a srta. Jussara Marques, que venceu o concurso para a escôlha da mais bonita jovem do Brasil há dois anos? Dizem-me que ela está em Goiânia, ocupada com o cultivo de orquídeas.

Jussara venceu o concurso, mas teve também algumas desilusões. Muitos prêmios prometidos à vencedora não apareceram — mas mesmo assim ela recebeu cêrca de trezentos mil cruzeiros em prêmios, e comprou um belo automóvel.

Outra desilusão de Jussara, mas que não chegou a entristecê-la, foi a sua derrota na eleição para vereadores de Goiânia. Hoje ela concorda que a sua candidatura foi um ato impensado.

Jussara voltará ao Rio em outubro para apresentar-se em programas de televisão — e combinar detalhes de seu casamento com um oficial de marinha.

■

Mordido por Toureiro

O caso Frank Sinatra-Ava Gardner entrou agora em fase decisiva — para tristeza de Nancy, a mulher do cantor. E parece que quem está dirigindo os acontecimentos é Ava, e Frank apenas deixa-se levar. A viagem ao México, onde chegaram ontem, foi decidida por ela contra a vontade dele.

A relutancia do cantor em ir ao México foi explicada por uma jornalista americana que não é a sra. Lowela Parsons: "Frank sabe o que faz. E sabe ainda que no México também há toureiros".

Há!

■

Bom negócio

Os negócios andam muito bons para as casas de peles da cidade. A aproximação do Sweepstake está servindo de desculpa para as cariocas reformarem seu guarda-roupa de inverno.

Agora em matéria de peles a preferência é pelas estolas. Só a peleteria Principe de Gales vendeu nestes últimos dias 10 estolas de vison e *silver-blue mink* ao preço de 35.000 cruzeiros. Estolas de raposa prateada a mesma casa vendeu mais de 50 no mesmo periodo, a preços variando de 6 mil a 20 mil cruzeiros.

Como se vê, no setor peles o sucesso do Sweepstake está garantido. O resto agora depende dos cavalos.

■

Que mais querem?

Os escritores Jayme de Barros e Múcio Leão — um também diplomata e o outro também acadêmico e fiscal de imposto de consumo — conversavam ontem na rua do Ouvidor, e o assunto, é claro, era literatura.

Um deles disse que no Brasil está se lendo cada vez menos, o outro concordou mas observou que, em compensação também não se está escrevendo muito.

A verdade, porém, é que nenhum dos dois tem motivos para se queixar. Os livros de Barros estão esgotados, e os de Múcio Leão levaram-no à Academia.

■

Os dois K

Quando o pianista William Kappell chegar ao Rio dentro de alguns dias para uma série de concêrtos no Teatro Municipal, entre as pessoas que irão recebê-lo no aeroporto estará um jovem de 21 anos, também pianista.

E' o jovem Jacques Klim, que tem um problema muito importante para resolver, e quer que, Kappell o ajude.

Klim foi aluno de Kappell nos Estados Unidos, e pretende agora fazer um curso de alta interpretação, mas não sabe aonde, se na América, se na Europa.

Do encontro com Kappell sairá a decisão.

Outro rei

Outra história de rei: os belgas, que mal acabam de solucionar a sua questão monarquica, que se arrastou durante anos e ameaçou mais de uma vez a concórdia nacional, começavam a se sentir desapontados com o novo rei Baudouin.

O rei Baudouin prestou juramento há menos de três semanas, em consequência da abdicação de seu pai, o rei Leopoldo, e já se diz em Bruxelas que êle também pensa em deixar o trono. Mas desta vez não se trata de nenhum motivo politico ou constitucional. E' que Baudouin estaria inclinado a entrar para um convento.

Essa notícia não tem fundamento oficial. São rumores que circulam nas capitais européias.

■

História de rei

Os ingleses empertigados — um tipo que felizmente está desaparecendo — estão irritadissimos com o duque de Windsor (ex-Principe de Gales e ex-Rei da Inglaterra). Por que a irritação? Porque, num discurso em Cleveland, Estados Unidos, numa convenção de livreiros, o duque, que agora também é autor, disse que, quando foi Principe de Gales, sua função era a de um viajante comercial que não vendia produtos manufaturados mas angariava simpatia pelo Império Britânico.

Foi o que bastou para que os jornais ingleses mais conservadores caissem em cima do duque. Diz um deles: "Não há dúvida de que êsse discurso venderá muitos exemplares das memórias do duque, mas não corresponde aos padrões que se deve esperar de um ex-rei da Inglaterra".

Comentário do duque: "O meu livro é um romance, e como todo romance tem uma história de amor, que termina como tôdas as histórias de amor: casaram-se e foram muito felizes".

■

"SAVOIR-FAIRE"

Garantiram-me que esta se passou aqui mesmo no Rio. Uma senhora voltava para casa à tarde, com o seu cãozinho. Aproximou-se um desconhecido, olhou o animal, e perguntou à dona:

"O seu cão morde?"

"Não, é muito manso".

"Tem certeza?

"Absoluta".

Então o desconhecido avançou para a senhora, arrancou-lhe a bolsa, alisou o cão e sumiu.

■

Morreu Joaquim Alberto Vieira

Foi enterrado ontem Joaquim Alberto Vieira, o decano dos fotógrafos de imprensa, no Rio, e talvez mesmo no Brasil.

Joaquim Alberto Vieira foi o primeiro fotógrafo da "Revista da Semana", quando esta surgiu, no primeiro ano do século, e ali serviu durante 28 anos a fio.

Famoso durante tôda a sua vida profissional, progrediu honestamente, sendo o primeiro fotógrafo a adquirir automóvel, a célebre baratinha amarela que servia como identificação do seu conhecido proprietário. Dispondo de condução própria e rápida, "furou" várias vezes os seus colegas de profissão.

Por ocasião da Exposição do Centenário, em 1922, o então jovem Vieira chegou a inventar um dispositivo, em forma de chaminé, que levava até bem alto a fumaça sufocante do magnésio. Assistiu êle ao aparecimento da lâmpada "flash" na cidade, sendo também o primeiro a usá-la em seus misteres.

O atual presidente da República, sr. Getulio Vargas, conheceu-o logo após a revolução de 30 e ficou sendo seu amigo.

Caso singular na vida do velho Vieira é que deixa êle, na mesma atividade, filho e neto, os fotógrafos Arnaldo Vieira e Adir Vieira, o primeiro da "Revista da Semana", no lugar outrora ocupado pelo pai, e o segundo na "Revista do Globo" e no jornal "Ultima Hora", de cujo corpo redacional faz também parte outro neto do velho Vieira: o jovem Arnaldo Vieira Junior, formado há pouco pelo Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

Até há pouco sentavam-se na longa mesa de sua casa, no Grajaú, três gerações de fotógrafos.

Os funerais foram realizados ontem, no cemitério do Caju, tendo saido o féretro da capela de São Francisco Xavier, naquele campo santo. Sôbre seu túmulo foram depositadas inúmeras coroas de flores, estando presentes, além dos parentes, inúmeros amigos e colegas do confrade extinto. Esteve presente o representante do presidente da República.

☆ Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

GLORINHA — A menina Gloria Maria Andrade Potier, filha do capitão aviador José Roberto Lucas Potier e da sra. Elza Andrade Potier.

— Faz anos hoje o menino Walter Luiz, filho do sr. Humberto Simioni e de sua espôsa, sra. Pilar Simioni.

Senhores:

Coronel Augusto Ferreira da Silva, dr. Rolando Pedreira, nosso confrade de imprensa, diretor da "Gazeta Judiciária"; Anibal Campos Azevedo, Aldemar Correia de Amorim, Ivan de Oliveira, José Augusto Lopes — Nod Andrade, Vaud Ferrugem Martins, Raymundo Kruschewsky Ribeiro.

— Faz anos hoje o menino Claudio, filho de nossa companheira Hilde Weber e do jornalista Claudio Abramo, ora na Europa.

— Completa amanhã 15 anos de idade Iracy Ferreira Campos que cursa o 3.° ano do Instituto de Educação. Iracy é filha do escrivão de policia Silvio de Oliveira Campos e da sra. Iracema Ferreira Campos, funcionária do DFSP.

Em sua residência à rua Adriano, 175, casa 8, Iracy oferecerá uma festa aos parentes e amigos.

— Fez anos ontem o nosso companheiro Ernesto Carvalho Santos, um dos fotógrafos da TRIBUNA DA IMPRENSA.

☆ Cocktail à crítica

Dulce Rodrigues, a jovem atriz que veremos brevemente interpretando a nova peça de Nelson Rodrigues, "A Valsa n.° 6", oferece hoje às 17 horas, no terraço da ABI, um coquetel aos críticos sociais e teatrais da cidade para anteciparr-lhes um roteiro da peça que vai estrear no Serrador no próximo dia 6.

☆ Recital de canto

LUCY FILHO, artista e compositor, dará um recital de canto no Liceu Literário Português, no dia 21 do corrente, às 21 horas.

O recital será dedicado às senhoras Noeli Alves Donatto e Helena Gargel Guedes e patrocinado pela revista "A Samaritana".

Os que desejarem comparecer ao recital deverão munir-se dos respectivos convites rubricados pelo recitalista, sem os quais não será permitida a entrada.

☆ "Amigos de Carlos Gomes"

Depois do brilhantismo com que foram realizados em Campinas os festejos da "II Semana de Carlos Gomes", o Centro de Letras do Paraná sugeriu que fôssem criadas em todo o país instituições destinadas a ampliar o conhecimento sôbre a vida e a obra do autor de "O Guarani".

Essas instituições se denominariam "Associação dos Amigos de Carlos Gomes". As pessoas que, em qualquer municipio do Brasil, desejarem patrocinar a fundação de tais associações, poderão solicitar um anteprojeto de estatutos, escrevendo para a Comissão da "II Semana de Carlos Gomes", caixa postal 256, em Campinas.

☆ Conferência do Padre Faure

No auditório do Ministério da Educação, o Pe. Faure, diretor do Centre D'Etudes Pedagogiques de Paris, realizará hoje às 18 horas uma conferência versando sôbre: "Methodes Traditionelles et Ecole Nouvelle". O Pe. Faure encontra-se no Rio de Janeiro participando do IV Congresso Inter-Americano de Educação Católica.

☆ Início de curso

Inicia-se hoje às 20.30 horas, o curso sôbre Arquitetura Barroca no Brasil, que o Instituto Brasil-Estados Unidos vem anunciando. As aulas serão dadas às terças e sextas-feiras, às 20.30 horas, na sede do Instituto à rua Senador Vergueiro, 103, e ministradas pelo prof. Mario Henrique Glicério Torres, antigo estudante das Universidades de Yale e Pennsylvania e atual chefe da Seção de Arquitetura do IAPI.

Informações e inscrições na sede do Instituto ou pelo telefone: 25-2696.

☆ "Aspectos de uma Civilização"

No auditório do Ministério da Educação e Saude, perante numerosa assistência, em que se destacavam escritores e parlamentares, o deputado Luiz Viana Filho realizou, ontem, uma conferência sôbre o tema "Aspectos de uma civilização".

☆ Falecimento

Realizou-se ontem o sepultamento do sócio da Associação Brasileira de Imprensa dr José Getulio da Frota Pessoa, antigo profissional do jornalismo e redator do "Jornal do Brasil".

A A.B.I. fêz-se representar nos funerais por uma comissão de membros da diretoria e do Conselho Administrativo, tendo apresentado condolências à família.

☆ Comemorações

Comemorando a data aniversária do saudoso Coronel Aristarco Pessoa, ex-comandante do Corpo de Bombeiros, realizar-se-ão amanhã, várias cerimônias em homenagem à memória daquele exemplar soldado que consagrou tôda a sua existência com extremada dedicação ao bem da Pátria.

As 8 horas, haverá no Hospital Aristarco Pessoa, à rua Santa Alexandrina n. 254, missa campal, seguindo-se a colocação de uma palma de flores junto ao seu busto, homenagem dos oficiais do serviço de saude do Corpo de Bombeiros; na mesma ocasião, será inaugurada uma placa de bronze, no pedestal do busto do homenageado.

Seguir-se-á a inauguração de melhoramentos naquele hospital, que tem o nome de Hospital Aristarco Pessoa.

Em tôdas as solenidades tocará a banda de música do Corpo de Bombeiros, e para elas foram convidados todos os parentes, amigos e admiradores do saudoso Comandante.

☆ Almôço

O prefeito almoçou hoje no Rotary Clube, onde recebeu das mãos do seu colega de São Paulo as chaves simbólicas da capital bandeirante.

☆ Regresso

De volta de longa excursão à Europa chegam hoje, em avião especial da B.O.A.C ao Rio, os estudantes de engenharia da Universidade de Minas Gerais que, sob a chefia do prof. Magalhães Gomes, visitaram o velho mundo.

☆ Homenagens

Major Caio Miranda — Realiza-se sábado, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras na Lagoa Rodrigo de Freitas, o almôço que os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Justiça oferecem ao Major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional.

Esse almôço de cordialidade será presidido pelo ministro Negrão de Lima, tendo sido convidados o prefeito João Carlos Vital, o ministro Danton Coelho, o padre João Pedron, diretor do S.A.M. e o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

As listas de adesões encontram-se em poder do sr. Enoch Lins, na sala de imprensa do Ministério da Justiça.

5.500 MARCINEIROS PEDEM AUMENTO DIRETAMENTE AOS EMPREGADORES

Dispensam a burocracia do Ministério do Trabalho — Comissões para discutir o assunto

5.500 associados do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeiras estão preferindo pedir aumento de salários diretamente às firmas em que trabalham, do que esperar pela burocracia do Ministério do Trabalho.

Essa medida foi deliberada em assembléia em virtude do aumento do custo de vida.

AS COMISSÕES

O sindicato está convocando reuniões três vezes por semana dos seus associados, para discutir o assunto. Em cada reunião comparecem trabalhadores de cada firma, a fim de escolherem a comissão que, assistida pelo sindicato, tratará diretamente de discutir e pleitear junto ao empregador um aumento geral para os seus companheiros de trabalho.

Alega a maioria dos associados do sindicato que, atualmente, o Ministério do Trabalho não está interessado em atender às necessidades dos trabalhadores. Os processos de pedidos de aumentos gerais de salários são demorados, principalmente depois que o Ministério criou a chamada "mesa redonda" para discutir o assunto.

Ainda mais porque os processos dessa natureza ficam mofando meses e às vezes anos na Justiça do Trabalho. Dessa maneira foi essa a solução que a classe resolveu tomar, a fim de conseguir um aumento geral e sem a burocracia do Ministério.

Reunião para escolher a comissão dos empregados da fábrica de moveis "Cacique"

O AUMENTO

Os associados vão pleitear junto aos empregadores das firmas em que trabalham a seguinte tabela de aumento diário geral:

Marceneiros

Marceneiro, Cr$ 25,00; entalhador, 25,00; tupieiro, 25,00; cadeireiro, 25,00; maquinista, 20,00; lustrador, 20,00; estofador, 20,00; empalhador, 20,00; torneiro, ... 20,00; torneiro, 20,00; carpinteiro, 20,00; servente, 15,00; aprendiz, 10,00.

Serraria e Carpintaria

Aumento geral de 20%.

Empreiteiros, trabalho por empreitada em geral, 20%.

Mensalistas

Mensalistas até Cr$ 2.500,00 — 30%; de Cr$ 2.501,00 em diante, 20% — e Cr$ 20,00 diários para os demais profissionais ligados à indústria.

NÃO SABEM O MOTIVO

Na assembléia geral do dia 17 do mês passado, os associados decidiram que o sindicato solicitasse ao Ministério do Trabalho marcar a data das eleições para a nova diretoria.

O sindicato continua sendo dirigido por uma junta governativa desde 1947. E até hoje o Ministério não esclareceu a classe quanto ao motivo dessa intervenção e nem marcou a data para o pleito eleitoral.

A reunião de ontem à noite foi com os empregados da fábrica de móveis "Cacique".

EM MINAS E S. PAULO

Bancos paralisados durante 5 minutos

Prossegue a campanha dos bancários dos Estados

Os bancários mineiros e paulistas paralisarão o serviço durante 5 minutos no próximo dia 11, em sinal de protesto contra a intransigência dos banqueiros em lhes conceder o aumento de salários pleiteado.

DISSIDIO

Reunidos em assembléia geral, ontem, à noite, os bancários paulistas resolveram não comparecer à audiência de conciliação marcada pelo Tribunal Regional do Trabalho e deixar que o dissidio coletivo suscitado pelos próprios banqueiros corra à revelia da classe.

CASO INEDITO

O que acontece em São Paulo constitui um caso inédito: diante do movimento iniciado pelos bancários, os banqueiros suscitaram à Justiça do Trabalho o dissidio coletivo, não se sabe em que bases, possivelmente informando que estarão dispostos a conceder aumento de acôrdo com as estatísticas do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

Os bancários resolveram não tomar conhecimento do dissidio e continuar na campanha.

A DIREÇÃO

Em assembléia reunida no Rio os bancários dos Estados fizeram uma proclamação que será dirigida a todo o país. E elegeram para líderes da campanha os srs. Magno Fernandes, presidente do Sindicato dos Bancários de Minas Gerais, e Milton Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

TRANSIGIRAO

Antes de embarcar para São Paulo, ontem, à tarde, o sr. Milton Marcondes declarou-nos que os 40 por cento pleiteados podem ser discutidos, desde que os banqueiros concordem na realização de uma mesa-redonda nacional.

E concluindo:

— Podemos chegar a um acôrdo, mas nunca na base do firmado pelos nossos colegas cariocas.

VENDEDORES E VIAJANTES

NOVA ENTIDADE DE CLASSE

O Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro está trabalhando para fundar a Federação Nacional dos Vendedores e Viajantes.

Essa nova organização que terá âmbito nacional já conta com o apoio de todos os sindicatos de vendedores e viajantes do Brasil.

PALESTRA SÔBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pretendendo proporcionar esclarecimentos sôbre Previdência Social, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil convida todos os sindicatos com sedes no Rio de Janeiro, a fim de tomarem parte numa palestra sôbre "O Conceito da Previdência Social", pelo deputado Aluisio Alves, no próximo dia 13 às 20 horas, em sua sede à rua Haddock Lobo, 73, (Tijuca).

Nessa palestra os dirigentes sindicais e associados poderão discutir as vantagens e benefícios alcançados pela Previdência Social no Brasil.

SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DE MENORES

SÃO PAULO, (Sucursal) — Continua a "Semana de Estudos do Problema de Menores", que vem sendo realizada no Palacio da Justiça.

Já pronunciaram suas palestras, desembargador A. Saboia Lima, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sôbre "O Código de Menores e sua Reforma"; Sr. José Loureiro Júnior, secretário da Justiça do Estado, sôbre "Plano de Assistência e Proteção aos Menores"; Sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Direito de Capivari, sôbre "Assistência aos Menores e Colocação Familiar"; Sr. Darci de Arruda Miranda, juiz de Direito de Brotas, sôbre "O Problema dos Menores na Comarca"; Sr. Tomás de Aquino Collet, sôbre "Delinquência Infantil", "Distúrbios do Caráter" e "A criança perversa"; Sr. João Batista de Arruda Sampaio, subprocurador geral da Justiça, sôbre "Como vem sendo executado o serviço de colocação familiar"; Sr. Jacques Bernard Hersog, procurador da República na França, sôbre "Profilaxia e terapêutica da delinquência juvenil na França".

TEMPO DE SERVIÇO

Vai ser enviado para publicação, o tempo de serviço para promoção das carreiras de datilógrafos e gráfica da Prefeitura.

Já foi enviada ao "Diário Oficial" a relação do pessoal extranumerário da Secretaria de Viação, cujos títulos vão ser apostilados.

ENCONTRO KUBITSCHEK-GARCEZ

Está marcado para o próximo dia 6 um novo encontro entre os srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Nogueira Garcez.

O secretário do Interior e Justiça de São Paulo, sr. Loureiro Junior, foi portador do convite do governador paulista ao chefe do govêrno mineiro. Nessa oportunidade, além de assuntos politicos, os dois governadores tratarão de problemas relativos ao aproveitamento do Vale do Paraiba.

NÃO SERÃO RESTABELECIDOS

"Os comandos sanitários", cuja atuação na fiscalização das condições de higiene dos estabelecimentos comerciais tiveram a maior repercussão na opinião pública, não serão restabelecidos pela Prefeitura, pois as autoridades municipais consideram que seu restabelecimento não pode e não deve ser feito no momento.

HORÁRIO DOS POSTOS DE PUERICULTURA

O prefeito determinou modificação nos horários de funcionamento dos postos de Puericultura, que passarão agora a funcionar de manhã e de tarde, de maneira a poder atender maior número de crianças.

Não serão admitidos novos médicos, a não ser por concurso que proximamente deverá ser aberto pela Prefeitura.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia comunica aos alunos do Curso de Especialização de Microbiologia, que foi marcada para o dia 6, às 14 horas, a 1.ª prova do Curso.

RETRETAS

Domingo, das 19 horas em diante, promovidas pela Prefeitura, realizar-se-ão as seguintes retretas: Banda do Exército, na praça Saberar, em Campo Grande; Banda da Policia Militar na praça 24 de Outubro, em Inhaúma.

CONCURSO NO TRE

O T.R.E. apregoa a reabertura, por 30 dias, das inscrições ao concurso, datilógrafos, escriturários e oficiais judiciais. As inscrições até agora feitas serão mantidas.

"MOSCOU E A IGREJA CATÓLICA"

Especialmente convidado pelo Centro Dom Vital, o padre Nicolau Boer, fará hoje, uma conferência sôbre o tema "Moscou e a Igreja Católica".

O orador, que é figura de destaque no clero húngaro, exerceu o cargo de vice-reitor do Seminário Central de Budapest, tendo sido o representante do Cardeal Mindszenty junto ao Govêrno Húngaro.

Atualmente, é professor de Teologia Fundamental na Faculdade de Teologia N. S. da Assunção, da Pontificia Universidade Católica.

A conferência de hoje será no salão do Centro Dom Vital, a Praça 15 de Novembro 101, sobrado, às 17.30 hs., sendo franca a entrada a tôdas as pessoas interessadas.

MELHORAMENTOS NO PRONTO SOCORRO

Vão ser inaugurados mais 60 leitos no Pronto Socorro. Encontram-se eles numa ala, fechada há muitos meses para obras de reforma, agora terminadas.

Nessa ala, foram instaladas camas e armários novos.

O Pronto Socorro já recebeu um novo aparelho de Raios X, que já se encontra em montagem, tendo sido realizadas ainda pinturas em várias outras dependências, tendo sido feitos novos galpões.

FUNCIONARIOS

Conta o Pronto Socorro, ora sob a direção do médico Darci Monteiro, com 160 funcionários, dos quais 80 afastados das funções, devendo ser enviadas para ali, dentro de dias, 52 novas atendentes.

Tem 6 ambulâncias, número insuficiente para atender às necessidades. Essas ambulâncias efetuam 200 saidas diariamente, prestando o hospital 400 socorros diários.

HOSPITAL GERAL

O hospital foi criado para o serviço de pronto socorro. Os doentes deveriam, depois de recebidos os socorros de urgência, ser transferidos para os hospitais.

Mas dada a escassez de leitos existentes, o Pronto Socorro é utilizado como hospital geral, tendo clinicas permanentes, ficando ali os socorridos até a alta.

Divergências no P.L.

O sr. Fernando Caldas, vice-presidente do Diretório Central do Partido Libertador, renunciou às suas funções em virtude de divergências surgidas quanto à solução dada para o caso da crise existente na seção paulista da agremiação.

Em reunião realizada sob a presidência do sr. Virgilio Veloso, foi aceita a renúncia.

[illegible] DE VIAÇÃO [illegible] DE PERGUNTAS

[illegible]

Bilhete de sweepstake

Maluh de Ouro Preto

Pela primeira vez na vida comprei êste ano um bilhete do Sweepstake. Sim meus amigos, um bilhete do Sweepstake! Em verdade não foi bem um bilhete, mas um pedaço, um pedacinho pequenino, um modesto vigésimo quinto do bilhete... Gastei 40 cruzeiros e quem sabe talvez ganhe quarenta mil! Não quero absolutamente dizer que não tenho sorte, pois é sabido que nada dá mais peso do que dizer que não se tem sorte, mas a experiência me ensinou que coisas como loterias, rifas, apostas no bicho e jogos de azar não são para mim... Em geral me abstenho prudentemente, mas desta vez não resisti. Não foi coisa premeditada, não sucumbi aos rogos de nenhum vendedor ambulante ou à tentação de alguma casa lotérica, não tinha mesmo a menor idéia de comprar o bilhete escolhendo um número cujo noves fora me parecesse particularmente simpático, mas quando vi um bolo se formando e a lista correndo, antes de ter tempo de pensar já tinha gritado "Também quero!" Foi uma exclamação instintiva, espontânea, inexplicável...

Agora que sou dona legitima da vigesima quinta parte de um bilhete, sinto-me arrependida de não ter feito o mesmo todos êsses anos. Afinal comprar bilhete do Sweepstake é um hábito nacional, ao qual não era bonito que eu me furtasse por mais tempo. Passei a encarar o Sweepstake com olhos diferentes, deixou de ser uma simples corrida mais falada que as outras e um acontecimento mundano muito comentado, para se tornar algo que me atinge e toca direta e pessoalmente! Sei o nome dos cavalos e dos jóqueis, os favoritos, barbadas e azares, as possibilidades da pista seca ou molhada, e se meu interesse não dá para me integrar à multidão festiva que lotará o prado, será bastante para me prender à voz expressiva de Teófilo de Vasconcelos, locutor oficial do Jockey...

Para muita gente, quarenta mil cruzeiros é uma ninharia, mas para muito mais gente, eu inclusive, seria uma beleza! Oferece possibilidades que apesar de não ilimitadas, são vastas... Se ganhar, ou melhor, se ganharmos, tenho planos jeitinhos! Primeiro missas para as almas, uma boa esmola em homenagem à Santa Rita dos Impossiveis e presentes para a familia próxima. E o resto torrar até o último tostão! Deve ser uma sensação maravilhosa ir à cidade e gastar quarenta mil cruzeiros, sem juizo, sem discernimento, indiferente ao valor real e revendavel das coisas, permitindo-se uma porção de nadas, futeis, bobos, efêmeros e lindos, por isso mesmo fascinantes, sem ter a impressão de estar jogando dinheiro fora... Como acabarão depressa êsses quarenta mil se cairem nas minhas mãos, e por que não hão de cair já que um bilhete tem que ser premiado?

E é animada por esta esperança, compreendendo que afinal se eu nunca concorrer ai mesmo é que jamais tiro a sorte grande, que, quer ganhe ou não, desta vez, de agora em diante, comprarei todos os anos um bilhete do Sweepstake!

ACORDO PARA OS COMERCIARIOS

OTIMISTA O JUIZ DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Parece que consegui um acôrdo entre comerciários e comerciantes — disse o sr. Délio Maranhão, juiz do Tribunal Regional do Trabalho, ontem, quando deu inicio à audiência de conciliação dos securitários.

OTIMISMO

O otimismo quanto a um acôrdo final entre comerciários e comerciantes, nas bases da tabela proposta pelo dr. Délio Maranhão, se pode notar nos dois lados, principalmente entre os comerciários.

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Comerciários, chegou a declarar que a resolução da questão depende agora dos empregadores.

AUDIÊNCIA

Nova audiência está marcada para a próxima terça-feira. A tabela de onde possivelmente resultará o acôrdo, é a seguinte:

— salários até 1.500 cruzeiros, 25 por cento;

— de 1.501 a 3.000 20%;

— de 3.001 a 5.000, 15%;

— de 5.000 cruzeiros em diante, 10 por cento.

CLAUSULAS

Eis as cláusulas:

— o aumento incidirá sôbre os salários resultantes do dissidio anterior;

— ficará condicionado à assiduidade integral;

— aos empregados admitidos após a data básica do acôrdo (29 de março de 1950) ou após a sua assinatura, fica assegurado o direito ao menor salário resultante dêste acôrdo:

— serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos após 29 de março de 1950;

— aumento máximo de 600 cruzeiros.

FEIRANTES MULTADOS

Foram autuados ontem, pelos fiscais da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, 19 feirantes: Lauthec Rocha Neves, Benedito S. Ferreira, Domingos Figueiras de Souza Filho, Francisco Honório da Silva, Elídio de Souza, Alice Pereira Cerqueira, Manoel Bernardes Pereira, Ernani Antunes da Silva, José Jorge da Silva, Francisco Petre Busila, Arlindo da Silva Caneca, Luiz Rodrigues da Silva, Joaquim Pereira da Silva, Claudio Brande e Wilson José de Castro.

INSTRUÇÕES

O "Diário Oficial", Secção II, publica as instruções da Secretaria de Administração regulando o funcionamento do Curso de Atendentes, ora criado no Departamento do Pessoal.

O curso tem por finalidade selecionar e preparar candidatos para a função de atendente, das tabelas de mensalistas.

VIDA CATOLICA

RELIQUIAS DE SANTO ESTEVÃO

Mais de seis meses depois do Natal e oito dias antes da festa de São Lourenço, comemoramos o Encontro das Reliquias de Santo Estevão. E' uma nova ocasião para a Igreja de fazer admirar essa heróica figura.

Temos necessidade de sublimes modelos que nos elevam acima das misérias da vida terrestre e nos atraem para a elevação de nossos ilustres antepassados. O exemplo de Estevão, êsse ardente campeão de Cristo, lembra que a vida cristã não consiste em nos arrastarmos sem entusiasmo na planicie, porém em correr por um atalho ingreme para os bens que Deus nos prometeu. O verdadeiro cristão é o que aceita resolutamente a luta e o sofrimento, a dificuldade e a contradição. Não o esqueçamos porém; devemos contar com o socorro eficaz do alto; não estamos sós, o Cristo nos acompanha. A virtude que a Igreja nos propõe hoje como exemplo é o amor dos nossos inimigos.

Aviso da Curia

Assinado pelo chanceler da Curia Metropolitana, cônego Cipriano Bastos, recebemos o seguinte aviso:

"De ordem de Sua Eminência Reverendissima o Senhor Cardeal Arcebispo, comunico aos Revmos Sacerdotes do Clero Diocesano e Regular e especialmente aos Reitores de igrejas, que, em obediência ao Can. 2344 do Código de Direito Canônico e ao Decreto da S. C. do Concilio de 29 de junho de 1950, não têm uso de ordens nesta Arquidiocese os Revdos. Snrs. Padres MARCOS DAVI REICHERT e JOÃO GUERRA, em razão de seu procedimento para com o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo de Barra do Pirai, seu Prelado Diocesano."

Festa Vicentina

A Conferência Vicentina N. S. da Paz, na Penha, e as conferências de São Joaquim e do Bom Jesus comemoram domingo mais um aniversário da sua agregação. Haverá missa de Comunhão geral às 7 horas na Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, seguida de café e reunião.

Paróquia de Lourdes

Inaugurar-se-á hoje, às 20 horas, o Curso de Formação Catequética, com sede na Matriz, mas destinado a catequistas e professoras das paróquias vizinhas ou que tenham condução fácil para a Matriz de Lourdes.

Foram convidadas a participar dêste curso, as paróquias de Espírito Santo, Santa Therezinha, N. S. da Luz, N. S. da Consolação, Grajaú e São João Bosco.

Serão ministradas aulas de Dogma, Moral e Didática, respectivamente a cargo dos Revmos. Cônego Francisco Tapajós, Mons. José Tapajós e Pe. Alvaro Negromonte.

Apoio fraternal

Na sede do Apoio Fraternal, à rua das Laranjeiras, 110, às 20.45 horas, realiza-se hoje uma reunião constando de sessão de estudos e Benção do SS. Sacramento.

Para essa reunião estão convidados todos aqueles para os quais ela possa trazer proveito ou interêsse.

Congresso de Educação Católica

Realiza-se hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do Professor Planchard (de Louvain) professor da Universidade de Coimbra e atualmente no Rio de Janeiro na qualidade de observador junto ao IV Congresso Inter-Americano de Educação Católica. O professor Planchard discorrerá sôbre assunto de atualidade: *Investigação e Ensino.*

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Música

Um coral de cantores eslavos radicados no Rio

Vários anos de trabalho incógnito — Inicia agora uma existência autônoma — Palestra com Helena Wolkoff

*** Edino Krieger ***

Há dois meses, mais ou menos, tivemos oportunidade de ouvir uma apresentação do Côro da Igreja Ortodoxa de Santa Teresa na Escola Nacional de Música, num dos programas dominicais da Rádio Ministério da Educação.

Da surprêsa que sua performance constituiu para o público — surprêsa por se tratar de um conjunto excelente e apesar disso desconhecido — são testemunho as várias solicitações que têm sido dirigidas às emissoras do Ministério da Educação, no sentido de que o grupo vocal volte a ser apresentado em sua programação. Sabendo agora que o Côro da Igreja Ortodoxa participará no programa "Música para a Juventude", às 10 horas do próximo domingo, em transmissão direta do salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, fomos procurar a professora Helena Wolkoff, sua fundadora e dirigente, num dos ensaios do conjunto.

TODOS CANTÔRES FORMADOS, OS COMPONENTES

Disse-nos a professôra Helena Wolkoff que os componentes do Côro foram selecionados entre um grande número de cantores eslavos imigrados para o Brasil depois da revolução russa de 1917 — alguns havendo permanecido anteriormente em outros países da Europa e das Américas.

— "Em seus países de origem — afirmou dona Helena — cantavam nos grandes conjuntos vocais que serviam no culto religioso das Igrejas Ortodoxas. Muitos dêles haviam mesmo conseguido bastante notoriedade como solistas".

A CARREIRA ARTISTICA DO GRUPO

— "Aqui no Brasil — prosseguiu dona Helena — a religião comum a todos fêz com que se tornasse possível congregar os cantores imigrados num conjunto vocal, para servir junto aos cultos da Igreja Ortodoxa de Santa Teresa. E essa função nos tem absorvido integralmente até agora. Mas o repertório que pudemos preparar nos vários anos de atividades incógnitas já nos permite a realização de programas fora de nossa função religiosa. Já há alguns anos realizamos recitais no Conservatório Brasileiro de Música — as primeiras apresentações públicas do conjunto — e no mês passado estivemos em Friburgo para uma série de seis concertos de música litúrgica e folclórica eslava — pois dedicamos também um grande interêsse às melodias do rico folclore musical de nossos países."

O PROGRAMA DE DOMINGO

—"Em nosso programa de domingo, por exemplo — concluiu a professôra Helena Wolkoff — apresentaremos tôda uma parte de canções folclóricas em arranjo para côro misto, tendo como solista o tenor Boris Musiska. Ao lado dessas, interpretaremos páginas litúrgicas e trechos operísticos de Archangelsky, Livowsky, Makaroff, Bortniansky, Borodin e Tschaikowsky".

☆ **Pierre Fournier**

A Cultura Artística de Niterói apresenta, na próxima segunda-feira às 21 horas, um recital do violoncelista francês Pierre Fournier no Teatro Municipal da vizinha cidade. O programa compõe-se de obras de Francoeur, Bach, Brahms, Weber, Chopin e Paganini.

☆ **I Congresso Brasileiro de Folclore**

Vários assuntos musicais do nosso folclore serão estudados durante o Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore, a realizar-se ainda êste mês. **Serão analisados então os elementos musicais do nosso folclore em seus vários aspectos (ritmos, instrumentos, características melódicas e harmônicas, processos de criação, origens, etc.), bem como as várias teses já apresentadas por especialistas do assunto. A Academia Brasileira de Música nomeou outrossim uma comissão, de acôrdo com uma proposta do dr. Renato Almeida, para elaborar uma análise diferenciativa dos gêneros musicais folclórico e popular. O trabalho será submetido então à apreciação do Congresso, para aprovação e divulgação.**

SALÃO RETROSPECTIVO DEDICADO A SERAPHINE NA I BIENAL

S. PAULO, 26 (Sucursal) — A França participou aos organizadores da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que pretende organizar uma sala de pintura retrospectiva, onde homenageará a célebre pintora Seraphine de Senlis. Nela serão expostas várias obras da curiosa artista que, de empregada doméstica, revelou-se subitamente numa das maiores expressões do mundo pictórico de França. O clichê mostra Seraphine ao lado de um de seus quadros, pouco antes de seu falecimento, em 1934, vendo-se suas flores aglutinantes que também podem representar olhos, frutos, conchas e, talvez, como escreve Charles Etienne, com maior precisão, "alusões a um símbolo erótico fàcilmente desvendado". Quase tôdas as suas flores são compostas em redemoinho, o que levou muitos críticos a considerarem a obra de Seraphine como irmã de Van Gogh.

Por tudo isto, portanto, estão de parabéns o Museu de Arte e a I Bienal de São Paulo com tão valiosa adesão.

BAMBA

Amanhã à venda nas bancas o N.º 9

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS não gangsters AVENTURAS e não crimes

HOSPITAL INFANTIL NOS SUBURBIOS

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura está estudando a construção de hospitais infantis nos subúrbios.

ESTÃO ENTUPINDO A LAGOA

A Polícia Municipal vai fiscalizar intensamente as margens da lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de evitar que sejam jogados às suas águas lixo e entulho de tôda a natureza.

FESTIVAL DE POESIA

A partir de hoje, podem ser procurados na bilheteria do Teatro Municipal os convites para o Festival de Poesia, a realizar-se sábado às 21 horas, promovido pela Prefeitura.

☆ **Jaime Costa**

Sua atuação em "A morte de um caixeiro viajante" é o ponto alto de sua carreira

Teatro

HISTÓRIA DE BRUXA

Claude Vincent

Acaba de ser traduzida em português "Bell, Book & Candle", de John van Druten. Uma peça da autoria de van Druten é sempre uma novidade, mas esta peça, que deve ter sido negócio de feitiçaria mesmo na interpretação de Lily Palmer e Rex Harrison, é uma verdadeira jóia.

Não li o original. Mas conheço o tradutor, sr. Werner Lowenberg, que tem um comando realmente espantoso de pelo menos seis línguas; e vejo, na leitura de sua tradução, uma obra deliciosa e que merece encenação imediata por uma companhia brasileira.

Trata-se de bruxaria praticada nas imediações de Times Square por um grupo de gente aparentemente moderna, mas louquinha. Os despachozinhos que praticam não são *nunca* coisas que não se possam explicar por meios mais ou menos normais: o telefone encrenca, um escritor bastante "alto" falta a uma reunião de "bruxas", um inquilino enfurecido perde a sua ira diante do charme de uma bruxazinha, e cai loucamente apaixonado por ela!!! Mas o fato é que os acontecimentos *não são normais*; e que, até o dia no qual o inquilino entrou na sua vida, a pequena bruxa não tinha a menor intenção de mudar de sua divertida profissão. Daqui por diante, no entanto, quer ser como gente humana — com uns resultados bem divertidos.

O diálogo é de uma fantasia, de uma graça pouco comuns e o leitor cai no riso, mesmo sem assistir a uma representação.

Provavelmente, a tradução deu dôr de cabeça ao sr. Lowenberg, porque a graça brasileira não é a graça da Broadway. Mas o fato é que "História de Bruxa" saiu-se muito bem, e existem várias encantadoras brasileiras, tais como Tonia Carrero e Beatriz de Toledo que bem poderiam rivalizar com as lindas bruxas de Times Square.

☆ **O que é a peça de estréia da Cia Francesa do Copacabana**

A direção do Copacabana, ao instituir a sua temporada francesa, quis trazer ao Rio todos os grandes êxitos do ano em Paris, tal como nos belos tempos se fazia no nosso Municipal. Assim, a temporada dêste ano não fugiu a êste princípio, pois a peça de estréia ainda se acha em cena em Paris, no Theatre de la Madeleine, tendo deixado o cartaz durante o verão para vir ao Rio e, a seguir, continuar sua carreira naquele teatro parisiense.

Trata-se de "Rayon des Jouets", de Jacques Deval, famoso autor de várias peças conhecidas mundialmente. Peça ligeira, cheia de bom humor, espírito e ironia bem parisienses, gira em torno de um rapaz, eternamente apaixonado e enganado, a quem um amigo para curá-lo de uma desilusão amorosa, complica a vida fazendo-o apaixonar-se por uma linda garota de 18 anos mas retardada mental, agindo como uma criança de 7. E nisso reside a bela farsa que Jacques Deval soube tratar como mestre e que diverte a valer.

A estréia será no dia 8, em 1.ª récita de assinatura.

☆ **Reprise de "Gerusa" no S. N. T.**

Sábado, às 21 horas, no auditório do S.N.T., no 3.º andar da ABI, os "Quixotes" farão uma reprise de "Gerusa", de Ernando Soares, que foi estreado no dia 31 de julho.

A procura de lugares foi tal que os "Quixotes" resolveram para atender aos pedidos do público, dar esta segunda récita quanto antes.

☆ **"Diálogo dos Surdos"**

Esta peça de Clô Prado já está terminada. A primeira versão era uma peça relativamente curta. Mas agora trata-se de uma peça fortemente construída em 3 atos e que no momento em que esta notícia sai deve ter sido entregue ao sr. Franco Zampari, do Teatro Brasileiro de Comédia.

Será provavelmente a peça que entrará em cartaz depois de "Basfond", de Gorki, que está atualmente sendo ensaiada por Flem Bollini. "Diálogo dos surdos" é um drama tratando de conflitos emocionais e psicanalíticos num meio de gente abastada e tem quatro papéis de destaque.

REPAROS NO HOSPITAL INFANTIL

Foram iniciadas obras de reparos e limpeza no pequeno Hospital Infantil da Prefeitura, na rua Desembargador Isidro.

Este hospital não será fechado. As autoridades municipais vão reequipá-lo e sanar as suas deficiências. Tanto o prefeito como o secretário geral de Saúde e Assistência são contrários ao fechamento de hospitais, cujas falhas devem ser corrigidas.

☆ **A estréia de hoje**

Hoje, no Rival, Alda Garrido lança a sua segunda peça da sua temporada na Cine'ândia. "Toma que o filho é teu", há muito prometida ao público carioca, teve sua estréia adiada várias vêzes devido ao sucesso de "Chiruca", que ficou cinco meses em cartaz, registrando um êxito de bilheteria.

"Toma que o filho é teu" subirá à cena às 21 horas.

☆ **Eva no Municipal a Cr$ 10,00**

Contratada pela Municipalidade, Eva dará hoje o seu primeiro espetáculo no Municipal, a preços populares de 10 cruzeiros com o seu maior êxito que é "Cândida", de Bernard Shaw.

Escolhendo essa peça para o Serviço de Recreação Artística da Prefeitura, Eva apresentará a comédia com todo o seu elenco.

A procura de bilhetes tem sido enorme.

Cinema

DANILO RAMIRES

☆ **O segrêdo da senhora Paradine, em "Agonia de Amor"**

A atmosfera de mistério do filme "Agonia de Amor" (The Paradine Case", baseia-se sobretudo de um segrêdo avaramente guardado pela senhora Paradine (Alida Valli). O seu advogado (Gregory Peck), buscando elementos para a defesa dramática que realiza em pleno tribunal, tenta descobri-lo. O elemento "mistério", explorado por Alfred Hitchcock, está presente em todo o filme, valorizado pela personalidade de Alida Valli.

Em "Agonia de Amor", que será lançado no Rio no dia 3 de setembro, encontramos o seguinte "cast": Gregory Peck, Alida Valli, Ann Todd (De "O 7.º Véu"), Louis Jourdan, Charles Laughton, Charles Coburn e Ethel Barrymore.

☆ **Hoje exposição de Cavalcanti sôbre cinema**

Às vinte horas, Alberto Cavalcanti realizará uma palestra sôbre problemas gerais de cinema. Falará sôbre filmes documentários e obras de ficção.

Logo após, serão exibidos filmes por êle dirigidos na Inglaterra: "Nas garras da fatalidade" (Become a Criminal), longa metragem, e os documentários "Coalface", "North Sea" e "Night Mail".

A sessão será realizada na cabine da Prefeitura do Distrito Federal, cuja entrada fica na Rua do Passeio, entre o cinema Plaza e o Automovel Clube do Brasil.

©ALF

"SINFONIA AMAZONICA" — E' um desenho animado brasileiro. **Nada quase podemos adiantar sôbre êle: o autor do argumento é Joaquim Ribeiro; e no elenco ouviremos as vozes de Stelinha Egg, Pascoal Longo, Sadi Cabral e Almirante no papel de "Boto". Mas há uma restrição muito grave. Entre os desenhos que nos foram encaminhados há um onde é evidente a preocupação da malícia grosseira. Uma figurinha que podia ser tão engraçadinha e meiga apresenta-se por demais desnuda. Que ao menos o artista aproveitasse a técnica das nefandas histórias de quadrinhos onde cada silhueta feminina, para não ficar núa, é "vestida" com riscos limitando o tamanho da saia ou do decote.** O desenho é para crianças. E não custa nada um pouco de bom gosto a par dum policiamentozinho contra sujeiras.

☆ **Clube de Cinema**

Na próxima quarta-feira, às 20,00 horas nos salões do Clube Militar será exibido em "première" para os sócios do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, o filme de Louis Dequim, "Nossos Garotos" (Nous les gosses).

☆ **Na Itália**

Duas novas produções franco-italianas estão sendo rodadas: "Anna", sob a direção de Alberto Latuada, com Silvana Mangano, Geby Morlay e Jacques Dumesnil; e "Roma-Paris-Roma", de Luigi Zampa, com Aldo Fabrizi ao lado dos "stars" francêses Sophie Desmaret e Larrette.

☆ **Clássico no cinema**

Jean Cocteau prepara presentemente o roteiro do filme que pretende rodar dentro de três meses.

Sabem que película é esta? E' a adaptação da peça clássica de Renan, "Britanicus" conhecida da platéia do nosso Teatro Municipal.

Na tela os intérpretes principais serão Jean Marais, em Britanicus, e Edmiges Feuillere, em Agripa.

("CONQUISTANDO WEST POINT") — E' um musical da Warner Bros., passado dentro da famosa Academia Militar Americana. James Cagney, Virginia Mayo, Doris Day, e Gordon MacRae estão no elenco. Day e Gordon cantam as composições de Sammy Cahn, um autor que muito contribuiu para o engrandecimento do jazz americano. E ainda o bailarino Gene Nelson, dançando "O Ballet da Bengala".

NOTICIAS DE MINAS

Plano de saúde pública

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O govêrno do Estado ratificou convênio com o Serviço Especial de Saúde Pública para execução de serviços e saneamento, assistência e pesquisas correlatas nas regiões dos rios São Francisco e Doce.

Serão beneficiados 21 municípios com uma população total de 711.896 habitantes.

De acôrdo com o convênio o SESP despenderá, no corrente ano, doze milhões de cruzeiros que serão aumentados gradativamente até 1955. Os trabalhos serão executados em colaboração com os municípios, cabendo ainda ao Estado manter o pessoal técnico e administrativo.

O convênio foi assinado em nome do Estado pelo sr. Mário Ladeira, secretário de Saúde e Assistência, e pelos srs. Ernani Braga, superintendente do SESP, e Eugene Campbell, chefe da Missão Técnica do Instituto Interamericano.

ASSINADO O CONTRATO

A firma Ajax Correia Rabelo assinou finalmente o contrato para execução de 2 mil quilômetros de estradas de rodagem constantes do Plano Rodoviário Estadual. O contrato, que para sua execução dependerá de registro no Tribunal de Contas do Estado, prevê para quatro anos o asfaltamento de 500 quilômetros.

NAO COMPARECEU

A Comissão de Energia e Transporte da Assembléia Legislativa convocou o sr. Celso Muria, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, para prestar esclarecimentos sôbre os planos governamentais nestes setores.

No dia marcado, não compareceu o sr. Celso Muria, enviando um assistente, o que não foi aceito pela Comissão, que marcou sob protesto novo dia para ouvir o diretor do DER.

INTERFERENCIA

A direção do "Estado de Minas", órgão dos Diários Associados, atendeu pedido do governador Juscelino Kubitschek para afastar do serviço de imprensa da Assembléia o jornalista Domingos Dângelo. O ato do governador teve a pior repercussão, tendo a Assembléia aprovado, por unanimidade, indicação contendo voto de solidariedade ao jornalista e solicitação ao diretor dos *Diários Associados* para a volta do sr. Domingos Dângelo à bancada da imprensa.

Segundo fômos informados, o noticiário isento e honesto do sr. Domingos Dângelo, não agradava o governador. Acresce ainda que o sr. Domingos Dângelo, no govêrno passado, exerceu as funções de oficial de gabinete do sr. Magalhães Pinto, então secretário das Finanças.

CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

O deputado petebista Valdomiro Lôbo solicitou o pronunciamento da Assembléia contra portaria do ministro Danton Coelho determinando a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões da R.M.V. e Serviços Públicos do Estado de Minas.

Lembrou o petebista que o ato do ministro veio prejudicar os trabalhadores, pois as condições das duas entidades não permitem atender os inúmeros pedidos de benefício.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

NÃO E' O GABRIEL

O sr. Osmar Resende denunciou, há dias, à Câmara dos Vereadores que o sr. Pedro Moacir estava despejando violentamente os lavradores da Fazenda da Pedra, que adquirira na zona rural carioca.

A pessoa acusada não é, porém, o atual presidente do Instituto dos Industriários, sr. Gabriel Pedro Moacir. Trata-se de um antigo diretor do "Diario Trabalhista" e organizador de uma companhia para lotear aquela fazenda.

TAMBÉM OS DISCOS VÃO SUBIR DE PREÇOS

SÃO PAULO, (Sucursal) — Nem só os artigos de primeira necessidade sobem de preços. Também aquêles que não são considerados como tal não estacionam.

Agora o disco é que vai subir de preços, informando-se que numa companhia produtora está promovendo uma campanha para aumentar o preço dos discos nacionais, que passariam a custar mais 5 cruzeiros.

Na próxima semana, no Rio, se realizará uma reunião dos industriais fabricantes de discos de São Paulo e Rio, para tratar da questão.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Eva Todor — às 17 horas — em CANDIDA, de Shaw — Cr$ 10,00, preço único.

ACAPULCO — 27-3382 — Revista CAFE CONCERTO ? — com Colé, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 2?-2038 Pôsto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas — 27-2038.

CARLOS GOMES — 22-7881 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita porcaria.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de G. Pesaretti — apr. Eva Caseli. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria La Malgnere, Walter Amendola, Maria Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Dufrayer — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Mesquitinha em HOJE NÃO MEC BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-0146 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 20 e 22 horas — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Eliana Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-6164 — Fechado.

REGINA — 22-0517 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerto Lanza, Terezinha Amaya — às 21 horas — Cr$ 35,00.

RIVAL — 22-6142 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 35,00. Uma caipira volta à fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

Segunda-feira — VALSA N.º 6, de Nelson Rodrigues — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 16 hs. — Esquia Jorge e Fernando Villar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Esquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Villar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 35,00 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da esposa.

CIRCOS

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Ponta do Calabouço — às 21 hs.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas.

CIRCO DOS ANÕES — Praça 11 — às 21 horas.

CINEMAS

PRELUDIO A FAMA (Prelude to Fame) — Da Two-Cities Rank — Distribuído pela Universal-International — com Guy Rolfe, Kathleen Byron, Kathleen Ryan, Jeremy Spenser, Henry Oscar e Rosalie Crutchley. — A arte de uma criança explorada por um adulto. Grandes orquestras e trechos de música clássica. — Dirigido por Fergus McDonell — PALACIO, RIAN, MONTE CASTELO, AVENIDA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HOSPEDE DE UMA NOITE — Filme da Ipanema-Produtores Associados — com Itanem, de Ritte, Fernando Pereira, Carlos Cotrim, Newton Couto, D'Aurélia Neto e Edmundo Maia. — Duas irmãs gêmeas envolvidas num crime — Dirigido por Ugo Lombardi. — ART-PALÁCIO, PATHÉ, PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS, FLUMINENSE, CASSINO (Niterói) e VITORIA (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA EM REVOLTA (Edge of Doom) — Produção Samuel Goldwyn — com Farley Granger, Dana Andrews, Robert Keith, Mala Powers, Joan Evans, Paul Stewart, Adele Jergens, Harold Vermilyea, John Ridgely, Douglas Fowley e Mabel Paige. — História dum jovem incompreendido que se transforma num assassino. — Dirigido por Mark Robson. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS PEROLAS NEGRAS (Omoo omoo — the shark god) — Da Columbia, com Ron Randell, Devera Burton, Pedro de Córdoba, Richard Benedict, Michael Whalen, Rudy Robles, George Meeker, Lisa Kinkaid e Jack Raymond. — Numa região imaginária, mistério das selvas e "suspense". — Dirigido por Leon Leonard. — No mesmo programa: **MEIA-NOITE NO BAIRRO CHINES** (Chinatown at midnight) — Da Columbia, com Hold Hatfield, Jean Willes, Tom Powers, Ray Walker, Charles Russell, Jacqueline de Wit e Maylia Ross. — Aventuras policiais no bairro chinês de S. Francisco. — Dirigido por Seymour Friedman. — No RIAN - RIO (em programa duplo) a partir das 11 horas.

AS MINAS DO REI SALOMÃO (King Salomon's Mines) — da Metro — em Technicolor — com Deborah Kerr, Stewart Granger, Richard Carlson, Hugo Haas, Lowell Gilmore, Kimursi, Siriaque, Sakutumbo e Baziru. — História cinematográfica do famoso livro de Rider Haggard. — Na África espetaculares cenas das regiões repletas de animais selvagens. — Dirigido por Compton Bennett e Andrew Marton — Nos cinemas METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mundial-Kungsfilm — com Mai-Britt Nilsson, Peter Lindgren, Kere Hjelm, Naemi Briese, Arne Jarsel, Marianne Lofgren e Ake Friell. — Flagrantes duma grande cidade — seus problemas de ordem social. — Dirigido por Gosta Werner. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OLHANDO A MORTE DE FRENTE (Rocky Mountain) — Da Warner — com Errol Flynn, Patrice Wymore, Scott Forbes, Guinn Williams e Dick Jones. — No "far-west" americano, episódios da guerra civil. No elenco a esposa de Errol Flynn: Patrice Wymore. — Dirigido por William Keighley. — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, PIRAJÁ, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ, ROSARIO (Ramos) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXÃO DE TOUREIRO (Bullfighter and the lady) — Da Republic — com Robert Stack, Joy Page, Gilbert Roland, Virginia Grey, John Hubbard, Katy Jurado, Antonio Gomez, Ismael Perez, Rogelio Armas, Ruben Padilla e Dario Ramirez. — Episódios que ocorrem entre cenas de touradas. A crítica americana elogia o filme. — Dirigido por Budd Boetticher. — VITORIA, IPANEMA, AMERICA, S. PEDRO (Penha), FLORIANO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ORMENTOS DO DESEJO (L'epave) — Filme da Sport — com Françoise Arnoull, André Le Gall, Aimé Clariond e outros. — História característica do novo cinema francês. Num cais, prostituição e drama. — Dirigido por Willy Rozier. — Em terceira semana. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sete homens maus e Manía selvagem

BARONESA — Quero-te junto a mim

BANDEIRA — Conquista alpina e "Ás" da pistola

BONSUCESSO — Paixão de Nina

CAMPO GRANDE — Lábios que escravizam

CAXIAS — Fúria do mar e Crime perfeito

COELHO NETO — Amor e estrada

CENTENARIO — Vingança do el macho e Cachimbo da paz

ESTACIO DE SA' — A curva sinistra e Apaixonados

EDISON — A ninfa nua e Conquista alpina

FLUMINENSE — Alma sem pudor e Dinheiro maldito

GRAJAU' — Conquista alpina e "Ás" da pistola

GLORIA (Meriti) — Conquista alpina e Fantasma do desfiladeiro

GUANABARA — Linda embusteira

JOVIAL — No tempo do pastelão e Invasão sangrenta

MEM DE SA' — O correio do inferno

MODELO — O garoto e a rainha

MODERNO — Conflitos d'alma

NACIONAL — Lobos do Norte

PIEDADE — Sem novidade no front

POLITEAMA — Rainha do Nilo

OLARIA — Rebelião de fantasmas e Cara do crime

PENHA — Não me desampares e Anjo ou demônio

QUINTINO — O garoto e a rainha

ROULIEN — A taverna do caminho e a Sinda de prata

RAMOS — Cavaleiro negro e Lágrimas do coração

S. CRISTOVAO — Amarga violência e Quadrilha da morte

SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O último malfeitor e Vingança de índio

SANTA CECILIA (Braz de Pina) — O pecado de Nina

TIJUCA — No tempo do pastelão

VELO — Papai foi um craque

VILA ISABEL — Linda embusteira

VAZ LOBO — Noite de tempestade e Fronteiras sem lei

☆

EM NITEROI

EDEN — Bucha para canhão e Romance do Sul

ICARAI — Prelúdio à fama

IMPERIAL — Patrulha da morte

ODEON — Olhando a morte de frente

PALACE — Paixão de toureiro

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Paixão de toureiro

D. PEDRO — Bomba, o pantera ?

PETROPOLIS — Rio Rita

IPANEMA — Paixão de toureiro

MONTE CASTELO — Prelúdio à fama

Chegou o bailarino Pedro de Cordoba

Pelo avião da carreira de Paris, da Panair, chegou ontem ao Rio, o famoso dançarino Pedro de Cordoba, mundialmente conhecido, nos grandes Teatros da Europa e que Serge Lifar, chamou de "Picasso da dança espanhola". Pedro de Cordoba que se faz acompanhar por guitarristas e pianistas, veio diretamente contratado para o Copacabana onde estreará dia 8 próximo.

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. — METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.

HOJE

DEBORAH KERR — STEWART GRANGER — RICHARD CARLSON

AS MINAS DO REI SALOMÃO

FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

AVIAÇÃO

A Caixa do Comandante Beirão

Num dêstes dias encontrei na Divisão de Seleção e Controle, saindo do gabinete de fisiologia um velho colega com o qual há muito não tinha o prazer de cruzar nas rotas. Vestindo o casaco e arrumando a gravata veio êle dizendo: "— Posso ser "bailarina" por mais seis meses: minhas pernas ainda convencem..."

Além de espirituosa é perfeita a comparação. Assim como as bailarinas os aeronautas dependem do esplendor físico para exercer a profissão. Se a êles faltar um pouco de saúde serão bailarinas sem contrato.

Enfrentando essa situação criada pela peculiaridade da profissão, o órgão de classe dos aviadores comerciais fez um estudo sôbre a possibilidade de dar aos seus associados um pecúlio no caso da incapacidade física para o vôo; chegou à conclusão de que isso é impossível pelo elevado custo das contribuições.

Tentou também fundar uma caixa que proporcionasse à família do aeronauta falecido uma pensão. Inúmeras dificuldades determinaram não levar adiante o empreendimento. Consultou depois várias companhias para ver se era possível a realização de um seguro coletivo. Também não, pois o prêmio do aviador comercial é muito alto, de vez que é colocado no mesmo plano dos trapezistas de circo.

Nesse particular as companhias de seguro têm razão, pois não se registram nos circos de todo o mundo um tão grande número de acidentes com trapezistas como com os aeronautas mercantes brasileiros. Estes já no primeiro semestre de 1951 perderam onze homens em sinistros aéreos, índice que fala muito alto no cálculo atuarial, pois o número de profissionais do ar em atividade não vai além de 1400.

Um comandante de aeronave mercante de nome Beirão, moço que fala pouco e muito baixo nas raras vezes que fala, fez sua voz aparecer a pleno volume de repente: apareceu com uma formidável solução para amparar os aeronautas, ou suas famílias, em caso de incapacidade física para o vôo ou de falecimento. Sua "caixa" já está em funcionamento e para ela já entraram quase todos os comandantes de sua companhia, isto é, mais de cem.

Êle explica as bases dessa sociedade de maneira muito singela: "Cada associado comparecerá com Cr$ 2.000,00 no caso de morte ou incapacidade física de algum colega, devendo as arrecadações serem entregues ao aeronauta ou à sua família pelo pilôto-chefe da emprêsa. Não haverá outras contribuições. Para pertencer à sociedade basta assinar um documento autorizando a contabilidade da companhia fazer o desconto em fôlha da quantia prevista, quando tais casos ocorrerem".

Os demais tripulantes da mesma emprêsa estão já organizando idêntica sociedade, prevendo as contribuições de acôrdo com seus salários.

E' um exemplo a ser seguido por todos os aeronautas brasileiros.

CERQUEIRA LEITE

A fotografia mostra as hélices que equipam os motores "turbo-prop" do "Viscont — 700". São construídas de dural com um perfil julgado como o de maior eficiência e rendimento pelos engenheiros da Vickers-Amstrong. E' de operação hidráulica e possúi uma bomba do tipo RFP/5 para o comando de passo bandeira. Difere das hélices comuns no sistema degelador, pois possúi um equipamento elétrico de colocação interna pesando 4,6 libras. O diâmetro é de 10 pés e o pêso, incluindo o quebra-gêlo, de 273 libras.

ACONTECEU . . .

Um avião, saído de Carolina com destino a Belém do Pará, foi jogado muito para fora da rota por um vento fortíssimo que, com a cooperação dos fenômenos magnéticos da região que muito influenciam as bússolas, deixaram o pilôto completamente perdido.

Na Contrôle de Vôo da emprêsa proprietária do avião, foi calculada a hora exata em que a aeronave deveria cair por falta de gasolina. E quando os ponteiros atingiram essa hora tomaram como mágica, todos foram presa de desespêro, enquanto, a bordo, o co-pilôto estava muito calmo ainda, pois mandara colocar, sem conhecimento de ninguém, mais duas horas de gasolina "por fora" do relatório de pêso.

Dentro dêsse tempo extra os tripulantes viram, através de um buraco, que por acaso apareceu entre as nuvens, a pista de Cametá, já iluminada para qualquer emergência.

Curtiss Comando C-46 versus Douglas DC-3

Esboça-se na nossa aviação comercial a mesma luta disputada nos Estados Unidos entre os aviões de transporte C-46 e DC-3.

Uma circular da "Air Transport Association", comunicando decisões da Civil Aeronautics Board, veio agitar êsse problema nos últimos dias. Tal questão prende-se ao pêso bruto autorizado para o C-46, que sofreu agora algumas restrições, a primeira das quais entrará em vigor no dia 1.º de outubro do corrente ano.

Reexaminando os índices de segurança do C-46, o Civil Aeronautics Board efetuou testes durante duas semanas com um avião da Pan American, chegando à conclusão de que o atual pêso bruto deve ser reduzido para 45.800 libras, isto é, 20.800 quilos e a partir de 1.º de outubro de 1952, para 43.500 libras, ou sejam 19.770 quilos.

As emprêsas brasileiras que operam o C-46 estão utilizando oficialmente 45.000 libras.

A D.A.C. terá que se definir sôbre esse problema e o certo seria repetir os testes feitos pelo C.A.B., levando em conta o tipo de pistas nas quais operamos e que estão homologados para o C-46.

Naturalmente as emprêsas que operam com Douglas DC-3 estão ansiosas para que isso se realize e na "torcida" de que seja provada a insegurança do C-46, com o qual as concorrentes podem transportar carga por um preço muito baixo. E assim vamos assistir a versão brasileira da luta C-46 x DC-3.

Acusação ao Sindicato dos Aeronautas

O "Diario Trabalhista", em sua edição do dia 22 de julho, fez um comentário sôbre as declarações dadas à imprensa pelos diretores do Lóide Aéreo Nacional, respondendo com argumentação muito sólida às acusações feitas ao "homem do ar", e as quais, como já noticiamos, foram desfeitas pelo cmt. Gibson sob a alegação de "lamentável equívoco do repórter".

Esse jornal atinge também o sr. Antonio Bronze, funcionário do Lóide que, embora não sendo pilôto e de vôo nada entendendo, declarou que a causa do acidente de Aracaju foi "deficiência de pilotagem". Diz o "Diario Trabalhista" que o sr. Bronze "terá que mostrar os fundamentos de sua acusação". Também temos essa opinião. O sr. Bronze deveria tomar a mesma atitude que tomou o comandante Gibson, ou explicar porque deu êsse palpite.

Não sabemos, de resto, por que o mencionado jornal voltou-se fortemente, em meio da defesa que faz dos "homens do ar", contra o Sindicato Nacional dos Aeronautas. Afirma que "pela primeira vez esta entidade sindical manifesta-se em defesa da classe que para ela até pouco tempo resumia-se, apenas, nos empregados da Panair do Brasil".

O Sindicato dos Aeronautas vai ficar quieto?

Muito mais fácil agora

A circular emitida pelo diretor geral da D.A.C., comunicando o cancelamento das listas de passageiros e fichas de embarque e desembarque, veio trazer não só aos funcionários das emprêsas de transporte aéreo mas também aos passageiros, uma grande facilidade na compra de bilhete e no embarque.

Dizem os funcionários que a medida poupou-os de fazer muitas perguntas indiscretas aos passageiros, contra as quais quase sempre reagiam, pois a "ficha amarela", agora cancelada, registrava até a religião do viajante.

Há muito tempo vinhamos comentando, através destas colunas a ação da Diretoria de Aeronáutica Civil, no sentido de cancelar tal burocracia. Esperávamos, entretanto, que a luta durasse meses, mas na semana passada fomos, por assim dizer surpreendidos pela rapidez com que tal melhoria foi conseguida.

Às vezes grandes barreiras são derrubadas com um pouco de boa vontade. E a isso se deve a abolição daquela papelada.

Procuramos na D.A.C. a quem apresentar os nossos cumprimentos. De lá, a ninguem, informaram. Preferiram apontar o diretor da Divisão de Policia Marítima e Aérea como o realizador. Mas temos certeza de que o diretor geral da D.A.C. foi de fato o "herói" dessa conquista.

Mas não podemos parar aí. A aviação comercial precisa evoluir muito ainda nesse setor. E' necessário que cheguemos o mais depressa possível ao ponto de onde partiu, nesse particular, a estrada de ferro, isto é, a emissão de um bilhete menor do que uma caixa de fósforos, que não rouba do passageiro mais do que alguns segundos para a aquisição.

— PUBLICIDADE —
COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE
JUROS DE DEBENTURES
A partir do dia 7 do corrente serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, n. 257 - 12.º andar (Edifício Rio Branco), os juros correspondentes ao 1.º semestre de 1951, na seguinte ordem:
Dias: 7, 8, 9 e 10 — Bancos;
Dia 13 em diante — Outros portadores.
Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 12,30 às 15 horas.
Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1951.
Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

ESCOLA DE ENFERMEIRAS

As obras de adaptação do hospital Henry Ford, construído para isolamento, serão de vulto e demorarão algum tempo. Essas obras se tornaram necessárias para a instalação, naquele hospital, da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, ora instalada no Caju.

Há falta de enfermeiras nos hospitais da Prefeitura, pois as turmas da Escola Ana Neri são reduzidas, não bastando para satisfazer as necessidades.

CENTRO DE TOXICOSE

O Serviço de Puericultura da Prefeitura inaugurou um centro de toxicose, no Grupo Residencial de Pedregulho, para funcionários da Municipalidade.

EXAMES OBRIGATÓRIOS DE RADIOGRAFIA

Todos os hospitais da Prefeitura vão receber aparelhamento para "Abreugrafia".

Serão obrigatòriamente submetidos à "abreugrafia", tôdas as pessoas que procurarem socorros de qualquer natureza.

Acreditam as autoridades municipais que, dessa maneira, estarão contribuindo para maior profilaxia da tuberculose, pois todos os que procurarem os hospitais da Prefeitura terão o seu primeiro "alerta".

Stevenson ameaça de despejo os moradores do morro da "Capela"

1.500 favelados pedem socorro — Esmerino Arruda, cumpridor de "ordens"

1.500 favelados do morro da Capela, em Bonsucesso, estão ameaçados de espancamento e despejo por ordem do sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC. Foram estas as declarações dos favelados Miguel Rogado, David Francisco de Carvalho, Manuel Francisco, Augusto dos Santos Figueira, José Luís Filho, Júlio Odilon de Sousa, Manuel Ferreira, Francisco Pereira dos Santos e José Cipriano de Lima.

RECEBEU DE PRESENTE

Prosseguiram: — "O diretor do hospital, sr. Esmerino Arruda, há dois dias, mandou o médico Ênio Jorge e um enfermeiro acompanhados de vários capangas subirem o morro e dar ordem de despejo às famílias dos favelados.

Aproveitando a hora em que os donos dos barracos se encontravam em seus trabalhos, às 9 horas, bateram de barracão em barracão, anotaram os nomes dos moradores e avisaram as famílias que o professor Stevenson havia dado ordens para que os favelados abandonassem o morro dentro de 24 horas.

Disseram ainda que o sr. Stevenson havia recebido aqueles terrenos de presente da Municipalidade. Não consentia mais a permanência de barracões nas proximidades do hospital. Afirmaram também que, se não cumprissem aquela ordem, o sr. Esmerino Arruda mandaria derrubá-los e entregar os moradores à polícia."

QUEM MANDA SOU EU

Disseram os queixosos: — "O sr. Esmerino Arruda, não satisfeito porque os ameaçados procuraram a Câmara dos Vereadores, a fim de pedir uma providência, vêm mandando seus capangas maltratar as famílias dos moradores, conforme aconteceu com D. Filinha Reis, espôsa de um funcionário da Prefeitura, e D. Maria Pereira, conhecida por "D. Mariquinha", também espôsa de um outro funcionário da Prefeitura.

As ameaças agora estão se repetindo, constantemente, principalmente quando os trabalhadores não estão em seus barracões.

O morro da Capela está situado no final da avenida Roma e dá a frente para os fundos do hospital do IAPETC. Desde quando construíram aquele hospital, já existiam ali muitos barracões e todos legalmente autorizados pela Municipalidade.

Agora o sr. Stevenson e o seu afilhado, sr. Esmerino Arruda, estão tentando deixar sem teto milhares de pessoas pobres, principalmente crianças. No morro existem famílias com mais de 8 crianças que variam de 1 a 8 anos de idade.

Ontem, o administrador do hospital, sr. Miguel Karan, mandou três capangas ao morro dizer que se algum morador reclamasse ou se rebelasse contra as ordens do presidente Stevenson, êle mandaria dar uma surra em cada um e em seguida mandaria entregar à polícia.

APELO AO PREFEITO

Dizem os favelados que esperam contar com a boa vontade do sr. João Carlos Vital, porque se sentem inseguros e ameaçados. Não têm onde morar, caso o sr. Stevenson consiga despejá-los ou os obrigue a abandonar os casebres.

Adiantaram também que ontem o sr. Karan mandou um "emissário" transmitir-lhes o seguinte recado: "Se não abandonarem os barracões até hoje às 13 horas, eu mandarei derrubá-los e tocar fogo. E depois quem quiser que venha falar comigo ou reclame do presidente da República".

MAR E PESCA

Programa Social do I.C.R.J.

AGOSTO DE 1951

Dia 5, domingo, 16,30, Cinema infantil; dia 9, quinta-feira, 21 horas, Cinema; dia 12, domingo, 16,30, Hora de arte infantil com música e canto; dia 15, quarta-feira, 21 horas, Noite dançante oferecida aos alunos da Escola Naval; dia 16, quinta-feira, 21 horas, Palestra sôbre os barcos desmontáveis "Klepper" com projeções; dia 19, domingo, 16,30, Cinema infantil; dia 23, quinta-feira, 21 horas, "Show" por amadores com dois prêmios aos melhores em canto e música; inscrições na Secretaria com o Superintendente; dia 26, domingo, 16,30, Cinema infantil; dia 30, quinta-feira, 21 horas, Cinema.

Diàriamente: Televisão.

Tábua de marés

HOJE:
Preamar: 2.45 hs. — 1.2 ms.; 15.40 hs. — 1.2 ms.
Baixamar: 10 hs. — 0.0 ms.; 22.25 hs. — 0.3 ms.

AMANHÃ:
Preamar: 3.20 hs. — 1.2 ms.; 16.05 hs. — 1.3 ms.
Baixamar: 10.20 hs. — 0.0 ms.; 22.55 hs. — 0.3 ms.

PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

Regime de inquisição

Recordando palavras do atual ministro da Fazenda — Fala à "Tribuna da Imprensa" o presidente do Sindicato dos Lojistas

"Sentimos algumas esperanças de que seja extinta a participação nas multas, quando lembramos que o atual ministro da Fazenda como relator da Comissão de Finanças da Câmara ferreteou com energia o malfadado sistema afirmando textualmente que se tratava de "um regime de inquisição, vergonhoso para o nosso país". Desta forma julgamos que a iniciativa governamental poderá bafejar o projeto agora apresentado na Câmara".

Essas declarações nos foram feitas pelo sr. Nelson da Silva Oliveira presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

— "Não pode o Sindicato dos Lojistas deixar de aplaudir veementemente a iniciativa do deputado Maurício Joppert investindo de modo decisivo contra a tristemente célebre "indústria das multas". O seu projeto proibindo a participação dos fiscais está baseado em justificativa que bem reflete a realidade da situação.

Este Sindicato mais de uma vez no seu boletim mensal pronunciou-se contra a odiosa praxe desde tanto tempo combatida pelas classes produtoras que sempre viram nela um estímulo à cobiça dos agentes do fisco e um desestímulo à tão desejada cooperação entre tributantes e tributados.

Quando, não faz muito tempo, foi ela adotada em lei municipal, não deixou o Sindicato dos Lojistas de manifestar a sua repulsa, ao Legislativo da cidade, fazendo-o com toda a ênfase e convicção pois se trata de uma prática que, como muito bem diz o deputado Maurício Joppert na sua justificação, teria a sua supressão aprovada pela maioria da população do país se o assunto pudesse ser submetido a um plebiscito".

CESSÃO DOS BENS DA LEOPOLDINA

Será convocada uma reunião de representantes dos Estados interessados na rescisão e transferência dos contratos e cessão dos bens e direitos da Leopoldina Railway.

O objetivo dessa reunião, que deverá realizar-se no Rio de Janeiro, é o de sanar as falhas e omissões apontadas no parecer da Procuradoria Geral da República sôbre o assunto, a fim de que possa afinal ser assinada a escritura pública.

O presidente da República, devolvendo o processo ao Ministério da Fazenda, determinou que sejam tomadas aquelas medidas e que se examinem as conveniências e as condições em que foram realizadas as operações de compra dos bens das emprêsas inglesas concessionárias de estradas de ferro e outros serviços públicos.

GRATIFICAÇÃO PARA AS LAVADEIRAS

A sra. Ligia Lessa Bastos requereu à Mesa da Câmara dos Vereadores que envie um ofício ao prefeito, pedindo-lhe providenciar a regulamentação do art. 120 do Estatuto dos Funcionários Civis da municipalidade, que instituiu uma gratificação por serviços de natureza especial com risco de saude.

Motivou o requerimento a situação dos funcionários do Serviço de Rouparia Geral da Prefeitura, incumbidos da lavagem da roupa usada nos hospitais, onde são internados doentes de moléstias infecto - contagiosas. Apesar de correrem o risco permanente de se contaminarem, esses servidores não percebem nenhuma gratificação especial.

A vereadora udenista acha que lhes deve ser atribuida a gratificação de 30% sôbre seus vencimentos.

NOVO CHEFE DE FISCALIZAÇÃO

O sr. Gaurino Alves tomou posse de seu cargo de chefe da Fiscalização do IAPC no Distrito Federal.

— PUBLICIDADE —
COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE
DIVIDENDOS
A partir do dia 7 do corrente serão pagos na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n. 257 - 12.º andar (Edifício Rio Branco), o 25.º dividendo das ações preferenciais e o 27.º das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano, na seguinte ordem:
Dias: 7, 8, 9 e 10 — Bancos
Dia 13 em diante — Outros portadores.
Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 12,30 às 15 horas.
Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1951.
Ricardo Xavier da Silveira
Presidente

Comércio & Produção

Restaurante

Constituída na sua maioria de sócios inglêses, franceses e luxemburgueses, foi constituída nesta cidade uma sociedade destinada a explorar o ramo de bar e restaurante, sob a denominação de "Chez Ruffin" Bar e Restaurante S/A.

O capital é de um milhão de cruzeiros, sendo principais acionistas os srs. Sidney Cyril Zeitlin e Yvone Alice Zeitlin.

Mudança de nome

A Agência Internacional de Despachos Aéreos S/A. vai adotar outra denominação social.

Aumento de capital

Estão convocando assembléias para decidirem sôbre propostas da diretoria referentes a aumento de capital, as firmas:

— Cia. Construtora e Agrícola S/A.
— Ferragens La Fonte S/A.
— Ribeiro de Abreu Comércio & Indústria Sociedade Anônima.

Algodão

A Algodoeira União do Brasil S/A. vai mudar a sua sede social para o município de Moreno, Pernambuco.

Renunciaram alguns diretores da sociedade e no próximo dia 6 deverão ser eleitos os seus substitutos.

Usinas

As Usinas Santa Luzia S/A criaram na diretoria o cargo de diretor-tecnico. O sr. Johan Hofman, engenheiro suiço radicado aqui no Rio, foi indicado para o pôsto.

Docas

A nova diretoria da Companhia Docas de Imbituba é a seguinte: Jorge Alexis Marques de Vasques, diretor comercial; Luiz Fernandes da Cruz Seco, diretor-gerente; Djalma Fonseca, diretor-secretário.

Essa diretoria foi eleita em virtude da renuncia coletiva da anterior que era composta dos srs. André Arraes, Carlos Martins Lage e Maurício Marcel Caillaux.

Rádio

O novo Conselho Fiscal da Rádio Sociedade Mayrink Veiga está constituído dos srs. Walter G. Morissy, Gastão Correia da Veiga e Silvano Otávio Fernandes Brito. São suplentes os senhores Paulo de Almeida Rodrigues, Epaminondas Pedrosa de Oliveira e Gracho Correia Pacheco.

Em virtude da renúncia dos diretores Carlos Sanmartin e Edmar Machado, foram eleitos para substituí-los na emissôra em apreço os srs. Antonio Alfredo Mayrink Veiga e Gilberto Martins.

Navegação

O presidente da República autorizou a "Navecal-Navegação Catarinense Limitada" a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

Joias e relogios

Em sua última assembléia geral a Ergeblo Jóias e Relógios S/A. resolveu aumentar o seu capital social de Cr$ 5 milhões para Cr$ 7,5 milhões.

Em virtude do falecimento de um dos membros do Conselho Fiscal, sr. Oldemar Nobrega Brasil da Silva, foi eleito para substituí-lo o sr. Joaquim Rafael Sanches de Larragoite.

Ormag S/A

Ormag S/A. (Comércio, Indústria e Agricultura) elegeu os novos membros de sua diretoria. São êles os srs. Oswaldo Machado, Lucio Ferreira Pinto de Carvalho, Alberto Nogueira Neto, Horst Hermann Seiffert e Fernando Alberto Marques Pinto.

Falências requeridas

Alvaro Gils, negociante estabelecido à Estrada da Barra, 40, Campo Grande, sucessora de Perrota & Gils, tem a falência requerida na 5.ª Vara, por Manuel da Costa Junior & Cia., credores de Cr$ 3.092,50.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 27-7919

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
Das 8 às 18 hs. — tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 — tel. 52-1555 — Res. 57-8585

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º
Res. R. S. Francisco Xavier 571 — 48-555

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLÍNICA GERAL
Tel. 27-7357 — tel. 29-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Porto Alegre 70, 9.º — tel. 42-9551

Dr. Helio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15, 10.º — Tel. 22-1511
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
Av. Graça Aranha 206, s/1008
Seg., Ter. e Sábados, das 14 às 16 horas
— Residência 26-6664

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 — Diàriamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Itapiranga 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
R. do Quitanda 45, 6.º — tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Dra. Maria Luiza de Menezes
Cons. Rua Visconde Lobo 230, 1.º andar
Consultas das 9 às 18 hs.
Tel. 48-1550

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Tel. 22-1914 — tel. 37-5550 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons.: R. Santa Luzia 799, sala 1702
Tel.: 22-5215 — Resid. tel. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana 583, ap. 404
Tel.: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência, 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/615 — tel. 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
R. Santa Luzia 799, 2.º — sala 204
Das 6 às 12 — tel. 52-1104

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário 135, 5.º andar
Das 16 às 18 — Tel. 23-4152
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Tels. 42-7524 e 52-5975
164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5745
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDERECO
Rua México 41, 5.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. 48-2698 — 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES
Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diàriamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 — 22-4552

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS
Pr. Floriano 51-59 (Edif. Gloria) s. 503 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 — 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2as, 4as, 6as, das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dra. Maria Colen
Médica da Assistência Municipal
PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES
Av. 13 de Maio 13, 16.º — Grupo 1607, sala 19
Horário: 2as, 4as, 6as das 14 às 18 hs.
Tel.: 52-1965

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 — tel. 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as — Res. tel. 26-7456

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206
— das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venereas — Ginecologia
Av. Copacabana 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel.: 37-9644 — Res.: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS
Tel. 42-4073
Das 9 às 17 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Das 4 às 7 hs. — tel. 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS — DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1551

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 — Diàriamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2241

DR. FRITZ JENNE
Diploma Berlim e Rio de Janeiro
Diàriamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados — Para adultos e crianças.
Rua Sta. Luzia, 799, s/1103

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as, 5as, sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-123

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca 13, 1.º - tel. 22-2600
Diàriamente 8 às 12 e 17 às 19
Res.: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719
Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 696 — tel. 26-0-70
Diàriamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º - 42-909
De 2as às 6as, 15 às 18 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903
Tels. 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-3033

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 227, s/901

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Branco 108 — Tel. 42-9304

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106/8, 7.º andar
Sala 715 — Fone 42-2655

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 629
TEL. 43-4537

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS — Licenças, ESCRITURAS
Sta. Luzia 536, tel. 42-2992

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59
Tel. 22-0007

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco 106, sala 117 — das 9 às 12 e das 16 às 18

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, s/615-616
Tel. 42-1404

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco 151, sala 213
Tel.: 32-2132

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco 277, sala 1101-A
Tel. 22-5315

CASAS EM BOTAFOGO
[illegible]

Acumulem NABIA, MARLY E LA MALINCHE

FAIRPLAY E ONDINO DECIDIRÃO O PRÊMIO GENERAL CAETANO DE FARIA — MUITA FE' NA ESTREANTE NOVA ORLEANS

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS E "FORFAITS" JA' DECLARADOS

Uma atraente sabatina será cumprida amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea. Oito páreos bem organizados se desenrolarão perante o público carrerista, destacando-se o Handicap Especial denominado Prêmio General Caetano de Faria, no percurso de 2.400 metros, onde Fairplay e Ondino surgem como os mais prováveis candidatos aos Cr$ 200.000,00.

HORARIO

A reunião tem seu início marcado para as 13 horas, quando deverá ser dada a partida para o primeiro páreo.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

4.º páreo: Egipciana
5.º páreo: Almodovar
6.º páreo: Bororó, Jolie, Calapó
8.º páreo: Carinho, Ben Hur

Aguardam-se, todavia, outras deserções.

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13 HORAS.

1 — 1 Brindela, I. Pinheiro . . 54
" Nagi, R. Martins . . 52
2 Bingo, C. Moreno . . 52
3 Peteim, J. Mesquita . . 56
4 — 4 Lys, W. Lima . . 54
5 Lampo, D. Moreira . . 56
6 Igino, P. Tavares . . 56
7 Tempo Feio, P. Coelho . 52
" Diavola, D. P. Silva . . 50
5 — 8 Radimba, J. Portilho . . 54
9 Embeiara, R. Zamudio . 54
10 Jeruqui, L. Mezaros . . 54
11 Nilo, J. Graça . . 56
" Charuto, G. Costa . . 56
4 — 12 Libano, O. Coutinho . . 52
13 Holão, J. F. Sousa . . 52
14 Franella, O. Macedo . . 51
15 Bizarra, x.x. . . . 51
" Etincelle, x.x. . . . 50

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 13,30 HORAS.

1 — 1 Bogó, L. Diaz 57
" Prosper, E. Castillo . . 53
2 — 2 Papo de Anjo, O. Ullôa . 57
3 Fair Prince, I. Pinheiro. 57
3 — 4 Donoghue, C. Moreno . . 57
5 Germinal, O. Reichel . . 57
4 — 6 El Garboso, D. Moreira 57
" Eônio, U. Cunha . . . 53

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HORAS.

1 — 1 Kasbah, F. Irigoyen . . 53
2 Panda, U. Cunha . . 53
2 — 3 Nabia, O. Ullôa . . 53
4 Grey Girl, L. Rigoni . 57
3 — 5 Hell Cat, L. Diaz . . 53
6 Espadana, D. Ferreira . 53
4 — 7 Fair Baby, S. Ferreira . 57
8 Flor do Sol, I. Pinheiro 53

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,35 HORAS.

Ks.
1 — 1 Marly, O. Ullôa . . . 57
" Marne, C. Moreno . . . 53
2 Egipciana, não corre . . 53
2 — 3 Saraninha, J. Tinoco . . 57
4 Ovilia, A. Vieira . . . 53
5 Gasconha, D. Moreira . . 57
3 — 6 Rivera, L. Rigoni . . 57
7 Oculta, J. Ramos . . 53
8 Comtesse, S. Ferreira . 57
4 — 9 Gold Dream, L. Diaz . 53
10 Hilda, P. Machado . . 57
11 Kasiri, E. Vieira . . 57
12 Chacoia, E. Silva . . 57

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — PRÊMIO GENERAL CAETANO DE FARIA" (Handicap Especial) — AS 15,10 HORAS.

1 — 1 Fairplay, O. Ullôa . . 54
" Saladito, J. Portilho . . 49
" Darwin, x.x. . . . 56
2 — 2 Loreta, F. Irigoyen . . 58
3 Rille, N. Pereira . . . 56
4 Sidon, C. Moreno . . . 48
3 — 5 Puniaqui, L. Diaz . . 54
6 Varsity, J. Tinoco . . 48
7 Four Hills, x.x. . . . 58
" Sorbona, x.x. . . . 48
4 — 8 Almodovar, não corre . . 53
9 P. Platter, Om. Reichel 56
10 Ondino, L. Rigoni . . 58
" Lord Antibes, Red. Filho 48

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,50 HORAS. (BETTING).

Ks.
1 — 1 La Malinche, C. Moreno 56
" Bororó, não corre . . 52
2 Bugmar, L. Mezaros . . 50
" Aviador, J. Martins . . 58
3 Bibelô, L. Rigoni . . 56
" Tomaso, x.x. . . . 56
4 Acidália, x.x. . . . 56
" Jolie, não corre . . 56
2 — 5 Mani, P. Tavares . . 56
" Rombe, R. Martins . . 54
6 Bamoli, A. Brito . . 55
" Dehês, Red. Filho . . 54
7 Du Barry, R. Zamudio . 56
" Morávia, I. Pinheiro . . 56
8 R-3, A. Ribas . . . 56
" Thule, E. Castillo . . 58
3 — 9 Canigou, L. Diaz . . 58
" Harv..., R. Cornejo . . 54
" Rembrandt, M. Signoretti 58
10 ..., J. Graça . . 58
" Calapó, não corre . . 56

" Onze, x.x. . . . 56
11 Abre Campo, U. Cunha . 54
" Mandinga, D. P. Silva . 52
" Lingote, x.x. . . . 54
4 — 12 Apinagé, W. Meireles . 58
" Assungui, A. Portilho . 58
" Landinho, I. Pinheiro . 58
13 Eris, J. Tinoco . . 56
" Eton, x.x. . . . 54
14 D. Antonio, Om. Reichel 58
" D. Fradique, J. Portilho 54
15 Carinhoso, J. Mesquita . 54
" Caiapó, não corre . . 50

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,30 HORAS. (BETTING).

1 — 1 Araripe, U. Cunha . . 55
" T. Humac, E. Castillo . 55
2 Hellata, J. Martins . . 55
3 Amaragi, x.x. . . . 55
2 — 4 Nova Orleans, O. Ullôa . 55
5 Neva, D. Moreira . . 55
6 Dew Pearl, J. Mesquita 55
7 Heleniza, I. Pinheiro . 55
3 — 8 Starway, F. Irigoyen . . 55
9 Jonclis, A. Ribas . . 55
10 Halloween, L. Diaz . . 55
" Halenia, R. Cornejo . . 55
4 — 11 Fapita, x.x. . . . 55
12 Gorisla, M. Signoretti . 55
13 Baby, R. Urbina . . 55
14 Little Baby, J. Portilho . 55
" Diaba, L. Rigoni . . 55

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

1 — 1 Jangadeiro, L. Diaz . . 54
" Lucifer, U. Cunha . . 54
2 Carinho, não corre . . 52
3 Guello, x.x. . . . 56
" Malandrinho, N. Pereira 56
2 — 4 Calmete, D. Moreira . . 52
5 Mulique, P. Coelho . . 52
6 Eceleiro, x.x. . . . 56
7 Frontal, Red. Filho . . 50
" Napoleão, J. Portilho . . 54
3 — 8 Mahon, M. Rossano . . 52
" D. Negro, S. Câmara . 52
9 Intrépido, E. Castillo . 58
10 Rolante do Sol, x.x. . 52
" Ben Hur, não corre . . 52
4 — 11 Paratoga, J. Tinoco . . 50
12 Omar, x.x. . . . 58
13 Brown Boy, C. Moreno . 56
14 Jacarei, I. Pinheiro . . 52
15 Lacrau, x.x. . . . 50
" Caoré, A. Dornelles . . 50

A BARBADA DA REUNIÃO

NABIA

Reduzidas as possibilidades de Anacoreta

Trata-se de animal apenas regular, bastante inferior à turma — Bom corredor na pista pesada, onde já ganhou um clássico — Francisco Marchant não acredita —

Anacoreta, segundo se diz à boca pequena na Gávea, tem poucas possibilidades de vitoriar-se domingo próximo, tratando-se do maior azar do páreo.

Fonte digna de todo o crédito esclareceu-nos que o filho de Tandem é um animal de segunda classe, não podendo enfrentar uma Tirolesa, um Cruz Montiel ou um Fort Napoleon.

Sua campanha no Chile não revela grande coisa, pois é cheia de altos e baixos.

Trata-se de um "cavalinho", como se diz na gíria turfista, quando se quer mencionar um animal com fumaças a craque.

NA PESADA

Anacoreta tem uma vitória clássica de importância, na pista pesada, onde sempre mostrou pendores especiais.

Apesar disso tudo, seus responsáveis mostram-se impassíveis e confiantes. A máxima atenção é dispensada ao defensor de Oscar Corrêa, que é visto diariamente cercado de todos os cuidados.

Francisco Marchant, vindo esta semana do Chile e conhecedor do animal, não acredita em seu êxito, confirmando a impressão geral de que o corredor chileno nada poderá fazer na prova máxima de domingo.

ANACORETA
Poucas possibilidades

Outras notícias de turfe na pág. 11.

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

As carreiras realizadas ontem, no Hipódromo da Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

1.ª CARREIRA

1.º KAMI, C. Moreno
2.º ELASAL, U. Cunha
3.º STATANO, L. Rigoni
Vencedor — Cr$ 26,00
Dupla — 12 — Cr$ 21,00
Placés: Cr$ 12,00, 16,00 e 15,00.

2.ª CARREIRA

1.º ORQUIDACEA, N. Pereira
2.º COLOMBIANA, S. Machado
3.º PIGALLE, F. Irigoyen
Vencedor — Cr$ 50,00
Dupla — 13 — Cr$ 45,00
Placés: Cr$ 13,00, 23,00 e 13,00.

3.ª CARREIRA

1.º GOOD SPORT, L. Diaz
2.º TOCANTINS, L. Rigoni
3.º GUAYANAZ, Om. Reichel
Vencedor — Cr$ 127,00
Dupla — 14 — Cr$ 144,00
Placés: Cr$ 25,00, 20,00 e 231,00.

4.ª CARREIRA

1.º PARTHENON, J. Marchant
2.º MATADOR, O. Ullôa
Vencedor — Cr$ 32,00
Dupla — 14 — Cr$ 51,00
Placés: Cr$ 17,00 e 13,00.

5.ª CARREIRA

1.º MACO, U. Cunha
2.º KACY, L. Rigoni
3.º HILL, C. Moreno
Vencedor — Cr$ 150,00
Dupla — 24 — Cr$ 92,00
Placés: Cr$ 21,00, 13,00 e 14,00.

6.ª CARREIRA

1.º FLORETE, L. Diaz
2.º INCENDIARIO, C. Moreno
3.º ALVEAR, D. Moreira
Vencedor — Cr$ 100,00
Dupla — 11 — Cr$ 142,00
Placés: Cr$ 30,00, 25,00 e 20,00.

7.ª CARREIRA

1.º ECELERO, C. Moreno
2.º IDEALISTA, J. Mesquita
3.º SOL BONITO, L. Rigoni
Vencedor — Cr$ 157,00
Dupla — 22 — Cr$ 120,00
Placés: Cr$ 81,00, 21,00 e 22,00.

VOZES DO TURF

Acaba de aparecer a revista especializada "Freio & Bridão" sob a direção de Oscar Griffiths, Atila Peranhes, Francisco Moura Brandão Filho e Joaquim Sá.

O novo órgão especializado de turfe tem boa apresentação, farto noticiário e é todo confeccionado em papel couché.

■

Almodovar, em virtude de ser a corrida de amanhã toda na grama, não virá mais, pois rende muito pouco no tapete. Na areia, segundo dizem, seria uma barbada.

■

"My Prince não correu nada" disse Ulloa de volta à repesagem. "Quando tomou a ponta, na reta oposta, já vinha sem ação."

■

O Stud Rocha Faria já "deu a partida para o Grande Prêmio Brasil". Dos seus três defensores inscritos ontem, dois venceram, pagando grande poule. E o Dias afirma a todos que Pontet Canet não tem jeito.

■

Nossa acumulada:
Boço, Nábia, Fairplay e Araripe.

— PEÃO —

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 12,20 HORAS. "RIO DE JANEIRO".

Ks.
1 — 1 El Gaúcho, D. Moreira . 56
" Zanzibar, U. Cunha . . 56
2 — 2 Sketch, I. Pinheiro . . 56
3 Marroquino, E. Castillo . 56
" El Sirocco, J. Mesquita . 56
3 — 5 Accordeon, J. F. Marchant 56
6 El Toreador, S. Ferreira 56
7 Cangaré, C. Moreno . . 56
4 — 8 Cuambi, E. Silva . . 56
9 Oraci, J. Portilho . . 56
10 Cometesse, x.x. . . . 54

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 12,55 HORAS. "MINAS GERAIS".

Ks.
1 — 1 Sun Valley, F. Irigoyen . 55
2 Halle-la, Om. Reichel . 55
3 Amarante, O. Coutinho . 55
2 — 4 Fair Black, B. Ribeiro . 55
5 Hajul, L. Diaz . . . 55
6 Eber Shah, I. Pinheiro . 55
3 — 7 Paó, E. Castillo . . . 55
8 Cheque, D. Moreira . . 55
9 Sarilho, R. Zamudio . . 55
" Agude, J. Tinoco . . 55
4 — 10 Ulaco, L. Mezaros . . 55
11 Horacio, O. Fernandes . 55
12 Saigon, L. Rigoni . . 55
" Laius, C. Moreno . . 55

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,35 HORAS. "PERNAMBUCO".

Ks.
1 — 1 Lovelace, R. Urbina . . 50
" Lily, x.x. . . . 54
2 Catão, Om. Reichel . . 52
2 — 3 Crato, I. Pinheiro . . 50
4 Guaruman, E. Castillo . 50
5 Irresistivel, L. Mezaros . 58
6 Japim, Red. Filho . . 50
3 — 7 Inicio, J. Tinoco . . 58
8 Cojuba, D. Ferreira . . 56
9 Fair Lady, R. Cornejo . 50
10 El Campeador, S. Ferr. . 56
4 — 11 Botticelli, C. Moreno . . 54
12 Holocaliz, x.x. . . . 52
13 Arroz Amargo, P. Tav. . 52
" Cabo Frio, U. Cunha . . 50

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 14,35 HORAS. "SÃO PAULO".

Ks.
1 — 1 Presteza, L. Rigoni . . 56
" Sans Boute, O. Macedo . 54
" Sorbona, x.x. . . . 49
2 — 2 Potentada, R. Cornejo . 50
3 La Fontaine, D. Moreira 57
" Sinless, E. Castillo . . 55
3 — 4 Loreta, F. Irigoyen . . 62
5 La Coruña, O. Ullôa . . 56
" Salpicada, U. Cunha . . 50
4 — 6 Oreja, C. Moreno . . 51
7 F. Bruta, R. Zamudio . 53
8 Gaia de Ouro, J. Tinoco 56
" Miss France, R. Olguim . 45

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 165.000,00 — AS 15,15 HORAS. "R. G. DO SUL" — (BETTING).

Ks.
1 — 1 Gilda, D. Moreira . . 59
" Rio, I. Pinheiro . . 51
2 Ouabé, não corre . . 49
3 La Fleche, R. Urbina . . 54
4 Vicuña, não corre . . 51
" Naifer, R. Olguim . . 48
2 — 5 Eagle Pass, E. Castillo . 56
6 R. Navarro, não corre . 50
7 Good Luck, Red. Filho . 60
8 Kurdo, O. Macedo . . 54
9 Four Hills, L. Rigoni . 52
" Faux Route, não corre . 54
3 — 10 Almodovar, não corre . 61
" Lover's Moon, duv. correr 55
11 Campeador, L. Leighton . 55
12 Espumoso, C. Moreno . 51
" Tapusero, J. Portilho . 51
" Maravedi, x.x. . . . 48
4 — 13 Never More, O. Reichel 52
" P. Platter, x.x. . . . 55
14 Happy Haven, U. Cunha . 49
" Durunga's, x.x. . . . 50
15 França Hortensia, x.x. . 48
" Pujanza, não corre . . 48

6.º PAREO — GRANDE PRÊMIO BRASIL — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — AS 16,10 HORAS — (BETTING).

1 — 1 Tirolesa, F. Irigoyen . 57
" Cruz Montiel, D. Ferreira 59
" My Love, J. F. Marchant 57
2 Torpedo, Om. Reichel . 59
2 — 3 Pontet Canet, L. Diaz . 57
4 Anacoreta, R. Cornejo . 57
5 Chenille, S. Ferreira . . 57
6 Magall, E. Castillo . . 57
3 — 7 Chispeado, não corre . 57
8 Querido, D. Moreira . . 59
9 Jorosa, L. Rigoni . . 57
" Four Hills, O. Macedo . 57
4 — 10 Fort Napoleon, O. Ullôa 59
11 Faaimbé, E. Garcia . . 57
12 Ermani, J. Portilho . . 59
" Relang, C. Moreno . . 59
" Coraje, A. Ribas . . 59

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17 HORAS. "PARANA" — (BETTING).

1 — 1 Don Pancho, O. Ullôa . . 54
2 Lupins, C. Moreno . . 50
3 El Toro, S. Ferreira . . 52
4 Algoz, M. Rossano . . 50
2 — 5 Jaleio, A. Ribas . . 56
6 Charlotte, A. Neri . . 52
7 S. de Ouro, I. Pinheiro . 50
8 Panos, G. Costa . . 56
3 — 9 Cheer King, L. Diaz . . 58
10 Mariano, E. Cardoso . . 54
11 Vielgôdo, J. Portilho . . 54
" Romon, x.x. . . . 52
4 — 12 Scarface, R. Martins . . 50
13 Grumete, duv. correr . . 58
14 Rêmo, L. Rigoni . . 56
15 Lady Rose, R. Zamudio . 60
" Don Euvaldo, J. Mesqu. 54

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Eis chegado o momento tão ansiosamente esperado por todos os carreiristas do Brasil, a disputa de nossa magna prova o "Grande Prêmio Brasil".

Instituido em 1933 teve como vencedor o valente corredor nacional "Mossoró" de criação do Haras Maranguape, então de propriedade do saudoso turfista Frederico H. Lundgren.

Não necessitamos fazer votos, nem duvidar, do extraordinário êxito que resultará desta magnífica festa do turfe Brasileiro.

O Campo da prova dêste ano, é dos mais seletos até hoje organizado pela nossa entidade máxima. Representantes do turfe Argentino, Uruguaio, Francês, Italiano em luta com My Love, Torpedo, Joccas e Faaimbé lídimos representantes da criação nacional.

Os "crioulos" estão aptos, a defender com brilho a hegemonia da criação nacional, podendo qualquer dêles reeditar os brilhantes feitos de Mossoró, Sargento, Albatroz e Heliaco, êstes dois últimos bi-campeões do "Brasil".

Também a criação Argentina está otimamente representada por intermédio de Tirolesa, e consagrada "Pamilha", Pontet Canet, o invicto representante do Stud Rocha Faria, Cruz Montiel, o renomado corredor do Stud Seabra, Anacoreta, um representante de uma coudelaria Chilena, Chispeado, a nota de sensação de última hora, adquirido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro para defesa das côres de sua coudelaria, cavalo dona Zélia G. P. Castro.

O Turfe Europeu também fez-se representar com as figuras de Fort Napoleon e Four Hills, o primeiro em forma impressionante defenderá as côres do Stud Paulo Machado já em cinco oportunidades vitoriosa nesta prova.

E nesta situação que poderemos avaliar, de modo mais flagrante a evolução de nosso esporte, pela grandiosa realidade desta extraordinária jornada, que mais uma vez, vamos apreciar no domingo próximo.

1.ª CARREIRA

Entre El Gaucho, Sketch, Marroquino, Accordeon, Cuambi e Oraci deve estar o vencedor da carreira inicial do programa. El Gaucho, agora nas cocheiras de Adair Feijó, acusou melhoras, poderá levar de vencida seus opositores. Sketch passou 1300 em 90 2/5, na grama, corre muito mais... boa indicação para os azaristas. Marroquino, não será surpresa sua vitória. Accordeon, sua forma é boa, vai correr bem melhor nesta oportunidade. Guambi, suas duas últimas derrotas não devem ser levadas em consideração, sofreu percalços e vai melhorar. Oraci vem evoluindo acentuadamente, muito cuidado.

Indicamos: ACCORDEON — ORACI — EL GAUCHO.

2.ª CARREIRA

Sun Valley, Fair Black, Paó, Cheque, Sarrilho e Saigon são as figuras principais desta prova; acreditamos mesmo esteja entre êles o vencedor. Sun Valley passou 1300 em 83" 1/5, muito bem. Sua chance é dilatada, terão de correr muito para derrotá-la. Fair Black tem corrido com grande regularidade, boa indicação para a dupla. Paó é tido em alta conta por seus responsáveis, correndo será dos primeiros no final. Cheque, agradou sua corrida de estréia, pode surpreender. Sarilho, estréia bastante movido, tem em seus privados demonstrado grande velocidade. Saigon correu muito domingo último, ótima indicação para os azaristas.

Indicamos: SUN VALLEY — SARILHO — SAIGON.

3.ª CARREIRA

Selecionamos: Lovelace, Catão, Crato, Guaruman, Inicio, Cojuba, Arroz Amargo. Lovelace corre muito na grama leve. Será dos primeiros a transpor o disco de sentença. Catão vem de São Paulo engatilhado. Crato melhorou muito com a derradeira corrida, agora será dos primeiros. Guaruman, confirmando sua corrida de domingo último, venderá muito caro a derrota. Inicio não estranhou a relva, muita chance. Cojuba, na relva é um ótimo placé. Arroz Amargo, mesmo subindo de turma, continua com chance dilatada.

Indicamos: LOVELACE - CRATO - GUARUMAN.

4.ª CARREIRA

Entre Presteza, Potentada, La Fontaine, Loreta, Oreja e Fuerza Bruta deverá estar a ganhadora do páreo. Não passaremos (Conclui na 11.ª pág.)

DOIS FAS DE TORPEDO

Francisco Eduardo e Gustavo Adolfo, filhos do proprietário de Grey Girl, conversam com Geraldo Morgado sôbre as últimas melhoras do seu favorito Torpedo. O flagrante acima foi tirado na manhã de ontem, quando os dois menores corujas da Gávea madrugaram no prado e assistiram vários trabalhos de concorrentes inscritos no "Grande Prêmio Brasil"

BAMBA

Amanhã à venda nas bancas o N.º 9

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Uma boa estréia

POTENTADA — Pertence ao Stud Rocha Faria e estreará bem preparada. Disparou há cêrca de 20 dias atrás durante um exercício, mas recuperou-se totalmente. Correrá bastante e pode pregar um susto nas favoritas La Fontaine e Presteza. Será dirigida por R. Cornejo, jóquei chileno que veio montar Anachoreta

O melhor apronto: Sidon

Com vistas aos seus compromissos de amanhã, estiveram aprontando diversos dos animais inscritos, cabendo-nos registrar a passada do estreante Sidon, que sob a monta de Signoretti, cobriu os 800 metros no ótimo tempo de 47"3/5, deixando lisongeira impressão.

A seguir os demais:

PRIMEIRO PAREO

BINGO — C. Moreno — 600 em 37".
PETEIM — J. Mesquita — 600 em 37"4/5.
DIAVOLA — S. Machado — 360 em 22".
JERUPARI — L. Mezaros — 600 em 36"4/5.
LIBANO — O. Coutinho — 800 em 50"3/5.

SEGUNDO PAREO

BOGO' — L. Coelho — 600 em 37"3/5.
PROSPER — E. Castillo — 600 em 38".
FAIR PRINCE — I. Pinheiro — 600 em 38"2/5.
DONOGHUE — C. Moreno — 600 em 36"2/5.
GERMINAL — Omário Reichel — 600 em 40".
EL GARBOSO — D. Moreira — 600 em 38".

TERCEIRO PAREO

KASBAH — F. Irigoyen — 800 em 36"4/5.
PANDA — U. Cunha — 600 em 38".
NABIA — O. Ullôa — 600 em 36"1/5.
GREY GIRL — L. Rigoni — 700 em 44".
HELL CAT — M. Chirino — 800 em 50", suave.
ESPADANA, U. Cunha, 1.000 em 64", ante-ontem.
FAIR BABY — S. Ferreira — 600 em 36"3/5.
FLOR DO SOL — I. Pinheiro — 360 em 22".

QUARTO PAREO

MARLY — Osvaldo Ullôa — 600 em 36"2/5.
EGIPCIANA — I. Pinheiro — 600 em 37"3/5.
SARANINHA — J. Tinoco — 360 em 22".
OVILIA — A. Vieira — 700 em 42"2/5.
COMTESSE — S. Ferreira — 360 em 21"4/5.
GOLD DREAM — M. Chirino — 600 em 36", na reta oposta.

QUINTO PAREO

FAIRPLAY — O. Ullôa — 800 em 48"4/5.
SALADITO — J. Portilho — 1.000 em 61"4/5.
DARWIN — A. Ribas — 800 em 50".
LORETTA — F. Irigoyen — 800 em 49"3/5.
VARSITY — J. Tinoco — 600 em 38".
P. PLATTER — Om. Reichel — 700 em 45"3/5.
ONDINO — E. Castillo — 800 em 50".
LORD ANTIBES — E. Castillo — 1000 em 65"1/5.

SEXTO PAREO

LA MALINCHE — C. Moreno — 360 em 22"2/5, segunda partida.
BUGMAR — L. Mezaros — 800 em 48"4/5 na grama.
BIBELÔ — Red. Filho — 600 em 37"3/5.
DEHES — Lad — 800 em 50"3/5.
ESPADARTE — M. Chirino — 600 em 37"2/5.
ABRE CAMPO — U. Cunha — 600 em 38"2/5.
ASSUNGUI — A. Portilho — 600 em 36"1/5.
LANDINHO — I. Pinheiro — 600 em 38".
CAIAPO' — Lad — 600 em 37"4/5.

SETIMO PAREO

TUMUC HUMAC — S. Câmara — 600 em 39".
NOVA ORLEANS — O. Ullôa — 600 em 36".
DEW PEARL — N. Mota — 600 em 36"2/5.
HELENIZA — I. Pinheiro — 360 em 22".
STARWAY — J. E. Ullôa — 600 em 37"3/5.
JONCLIS — A. Ribas — 360 em 23".
HALENIA — R. Cornejo — 600 em 38"2/5.
SAPITA — A. Portilho — 600 em 37"3/5.

OITAVO PAREO

JANGADEIRO — L. Diaz — 800 em 48"3/5 na reta oposta.
LUCIFER — U. Cunha — 800 em 47"4/5, na reta oposta.
FRONTAL — Red. Filho — 800 em 50" na reta oposta.
NAPOLEAO — J. Portilho — 700 em 43", na reta oposta.
INTREPIDO — J. Ribas — 600 em 37"4/5.
JACAREI — I. Pinheiro — 700 em 45".
CAORE' — A. Dornelles — 700 em 49".
DIAMANTE NEGRO — S. Câmara — 700 em 42".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Vendas e Pagamentos de Acumuladas, Bettings e Concursos para as Corridas de 4 e 5 de Agôsto

Comunica a Comissão de Corridas que as vendas antecipadas para as corridas da semana do "GRANDE PRÊMIO BRASIL" serão efetuadas nos dias 3 e 4 de agôsto, das 19 às 22 horas, no Hipódromo da Gávea, quando também poderão ser recebidos os prêmios das corridas já realizadas.

Nos dias das corridas as vendas para o dia 4 terão início no horário normal e, para o dia 5, terão início às 8 horas da manhã.

Não serão efetuadas vendas na cidade por motivo das obras que estão sendo realizadas no edifício da Sede.

Cristal

CIGARRO DE ESCOL

Produto LOPES SÁ

CAVALOS

Magníficos livros da coleção dos Principes Joinville e Orleans numa estupenda EXPOSIÇÃO na LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE" AV. COPACABANA 291-D (Junto ao Teatro) Catalogo ilustrado a pedido Aberto até as 22,30 horas

OS ESTUDANTES BRASILEIROS

(Conclusão da 4.ª pág.)

Agora vejam a Seção II, a que se refere o art. 1.º:

1. Para os campos serão remetidos: a) as pessoas que tenham alcançado a idade de 18 anos, não tenham mais de 60, e, sendo física e mentalmente aptas, se furtarem a trabalhar ou AMEACEM A ESTRUTURA DA ORDEM DEMOCRATICA POPULAR OU A ECONOMIA NACIONAL, particularmente o abastecimento nacional de alimentos, e as pessoas que nesse a*os as ajudem ou as incitem".

"b) As pessoas definitivamente condenadas por qualquer dos crimes enumerados na lei 231, de 6-10-46... (A Lei de Segurança da Tchecoslováquia)."

A lei é longa, não vou citá-la tôda.

Isto foi feito, segundo anunciou o Govêrno tchecoslovaco ao promulgar a Lei do Plano Quinquenal (outubro de 1948), porque "contingente de mão de obra na indústria tem de ser aumentado de 18,5% para se poder executar o plano".

E' fácil a qualquer estudante, tenha ou não a experiência de novembro de 1937, no Brasil, avaliar o que será a aplicação dessa lei num país em que não há liberdade de imprensa nem qualquer outra liberdade, e onde um Govêrno confessa que o seu programa foi elaborado numa reunião havida na sede de uma poderosa potência vizinha, a Rússia.

Assim, pois, antes de publicarmos a carta na qual o sr. Giovanni Berlinger pretende utilizar êste jornal para a propaganda dos seus objetivos aparentes, ao mesmo tempo que nega os seus verdadeiros objetivos, queremos perguntar aos estudantes do Congresso da UNE:

1. Se concordam em que a UNE, não sendo uma organização comunista, continue a pertencer à UIE, que é uma organização sediada num país onde não existe liberdade de espécie alguma.

2. Se não acham que está na hora de mandar de volta êsse sr. Giovanni Berlinger, cujas provocações fracassaram, a fim de que êle receba o castigo que o espera por lá, pelo malogro de sua missão — ou, então, melhor ainda, de aproveitar esta oportunidade, talvez derradeira, de escolher a liberdade.

Amanhã faremos a sua vontade, publicando-lhe a carta. Mas gostaríamos de perguntar-lhe, por intermédio do Congresso da UNE, em cujo papel timbrado ela nos foi enviada, se o arcebispo Beran poderia defender-se, na Tchecoslováquia, escrevendo cartas para serem publicadas na imprensa local.

E' claro que o sr. Giovanni Berlinger não tem nada que se compare, aparentemente, ao arcebispo Beran. Mas tem, ainda que não queira, como o arcebispo, uma alma.

Os que estão aprendendo marxismo obrigatório, nas escolas da Tchecoslováquia, por ser considerada a doutrina científica do Estado, podem converter-se em autômatos. Mas o sr. Giovanni Berlinger, segundo se vê pelos seus traços, pelo seu rosto, pela sua atitude, pelo seu cinismo postiço, pela sua falsa desenvoltura, pelos sofismas insinceros de sua argumentação, pela tática, cuidadosamente aprendida, de pegar-se no acessório e passar por cima do essencial, vê-se logo, é uma cândida e ardente alma de jovem entregue a uma mística errada.

Êle também acredita em Deus. Mas num outro deus, o deus dos campos de concentração e das doutrinas científicas obrigatórias.

CARLOS LACERDA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

racio Lafer, porém, esteve presente por mais de uma hora.

Os jornalistas não puderam assistir à reunião. Fomos informados de que, embora a Comissão Mista deseje ampla publicidade para o que faz, a sala de reuniões é muito pequena e sem confôrto e há uma descrença quase generalizada quanto à capacidade dos jornalistas em descreverem o que viram e ouviram, sem errar no uso de termos técnicos.

APENAS TUDO

Mas, os diretores de Estradas fizeram suas exposições e a Comissão pôde perceber o seguinte:

Tôdas as estradas de bitola estreita, com poucas exceções, estão em péssimas condições. Na maior parte dos casos por culpa das más condições técnicas de construção, com rampas de 2 a 3 por cento e curvas até de 90 mts. de raio mínimo. O material rodante e de tração é obsoleto. Os trilhos, geralmente, não permitem tráfego pesado. Os dormentes e os leitos de pedra britada precisam ser reparados ou substituídos.

AS ESTRADAS DO GOVÊRNO

Tôdas as estradas de ferro sob contrôle estatal são deficitárias. Estão em piores condições que as particulares.

Assim, a Rêde Mineira de Viação, luta com "deficits" crescentes. Tem 700 quilômetros de linha de bitola de 76 centímetros, que precisam ser alargados para encurtar a ligação Belo Horizonte-São Paulo, via Cruzeiro. O reaparelhamento do material rodante, de tração, serviço de comunicações, de sinalização, de seleção, é orçado em 400 milhões de cruzeiros.

A direção da Rêde Mineira pretende elevar a 1.500 quilômetros, ou seja 40% da extensão total, o trecho eletrificado. Mas, até 1952, só 435 quilômetros estarão eletrificados.

LEOPOLDINA E GOIAS

O coronel Gashype Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, falou também em "deficits" crescentes — o mais recente deles de 200 milhões. Disse que êles diminuirão graças às providências que tomou. Para isso, no entanto, é necessário eletrificar as linhas dos subúrbios e da serra de Petrópolis.

A pior situação é a da Estrada de Ferro Goiás. Seu diretor, capitão Mauro Borges Teixeira, disse que a estrada não atende de modo algum às necessidades da região que serve. E' deficitária, pois suas tarifas ainda não são as de 1945 e precisam ser reajustadas.

Quanto à Noroeste do Brasil, pretende eletrificar ou substituir as locomotivas a vapor por máquinas Diesel-elétricas, aconselháveis por causa da falta de energia elétrica da região.

O reaparelhamento da Noroeste é orçado em 700 milhões de cruzeiros.

S. PAULO E RIO DOCE

As estradas particulares estão em melhor situação. O sr. Ulhôa Cintra, da Companhia Paulista disse que a sua estrada, nas linhas de bitola estreita, não tem necessidades imediatas.

A Estrada de Ferro Araraquarense precisa alargar a bitola de 1 metro para 1,60 para se articular com a Paulista, da qual é tributária.

Para isso e para o reaparelhamento do material, serão necessários 950 milhões de cruzeiros. O plano quadrienal do Estado de São Paulo já reservou 720 milhões para êsse fim.

O engenheiro Luiz Burlamaqui de Melo disse que a Estrada de Ferro do Vale do Rio Doce, antiga Vitória-Minas, transportou a quantidade "record" de 140 mil toneladas de minérios, no mês de julho. Acha necessário um aparelhamento para transportar — dentro de dois anos — 3 milhões de toneladas de minérios anualmente.

A Vale do Rio Doce deu um saldo operacional de 12 milhões de cruzeiros nos primeiros seis meses de 1951.

MAIS ESTRADAS E OS PORTOS

As 10 horas de hoje, a Comissão Mista reunir-se-á para ouvir mais diretores de estradas de ferro de bitola estreita.

A Comissão já se reuniu, dias atrás, para ouvir o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sôbre o problema do reaparelhamento dos portos. O embaixador Merwyn Bohan, chefe da Seção Americana da Comissão Mista, convocou imediatamente, nos Estados Unidos, um técnico americano em portos e canais para fazer, ràpidamente, estudos técnicos e um plano de financiamento.

O diretor do Departamento expôs a situação dos seguintes portos: Belém, Camocim, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Maceió, Aracajú, Ilhéus, Rio, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Itajaí, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Pôrto Alegre e Rio Grande.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

hospitais, o sr. Felix Lamela, chefe da Seção Hospitalar da Repartição Sanitária Panamericana e da Organização Mundial de Saúde.

O sr. Lamela veio convidado pelo Ministério da Educação e Saúde e pela Instituição Larragoiti para orientar a construção de um hospital moderno de cem leitos, no Rio de Janeiro, para os três mil funcionários das companhias do grupo Sul América e suas famílias. O hospital está sendo projetado de tal forma que sua capacidade poderá ser elevada ao dôbro, de acôrdo com as necessidades futuras da comunidade a que vai servir.

Tendo orientado problemas de construção de hospitais, em quase todos os países da América, o sr. Lamela é técnico de reconhecida autoridade na especialidade a que se dedicou, tendo também trabalhado para a Fundação Rockefeller, para as Universidades de Pôrto Rico e de Columbia, em Nova York, e para o Instituto de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado, em Washington.

Quando o sr. Felix Lamela foi convidado pelo dr. Fred L. Soper, antigo diretor da Fundação Rockefeller, no Brasil, e atual diretor da Repartição Regional da Organização Mundial de Saúde, em Washington, para trabalhar como consultor de hospitais, a experiência já lhe havia ensinado que, para ser eficiente, uma organização hospitalar moderna, além das exigências da medicina, deve obedecer também a exigências de ordem econômico-administrativa e sociológica.

Esses princípios básicos de organização hospitalar moderna, mantidos também pela Organização Mundial de Saúde, estão sendo aplicados, pelo govêrno norte-americano, num vasto programa de expansão de sua rêde hospitalar, compreendendo ao todo 2.000 projetos novos, ao custo de 2 biliões de dólares.

E' verdade que o Brasil dispõe de bons hospitais, mas falta à maioria dêles o planejamento adequado, o que acarreta certos defeitos de construção e de organização que se refletem no alto custo de manutenção de seus serviços. Por isso mesmo, certas entidades de assistência social estão tomando a iniciativa de aqui introduzir aqueles princípios básicos da atual organização e administração de hospitais, aconselhados pela Organização Mundial de Saúde.

E foi, por isso, que a Instituição Larragoiti entrou em entendimento com o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, para pedir a vinda ao Brasil do sr. Felix Lamela.

HOSPITAL PERFEITO

Ouvimos esse técnico sôbre o empreendimento da Instituição Larragoiti.

— Esta corajosa iniciativa, disse-nos o sr. Lamela, tem o mais vasto alcance social. Num terreno onde hoje se encontra uma "favela", dentro de dois anos deve estar erguido um dos mais modernos e perfeitos hospitais de tôda a América. Não vai ser um simples hospital, como há tantos outros espalhados pelo mundo. Será um estabelecimento que aproveitará tôdas as conquistas da moderna técnica de administração hospitalar. A experiência adquirida na construção e administração de inúmeros hospitais, nos últimos anos, por grandes técnicos, será compendiada no planejamento desta nova instituição hospitalar. Creio que poucos hospitais no Brasil não dispõem de serviços medicos adequados.

"A falta comum — e gravíssima — está no lado econômico-administrativo. Se do ponto de vista médico e cirúrgico o Hospital Sul América poderá ser comparado aos melhores, êle será, realmente, ímpar sob os aspectos que há pouco mencionei. Nós damos ênfase ao problema econômico-administrativo dos hospitais, porque isso constitue a parte integrante da economia geral dos povos. Nos Estados Unidos, os hospitais são a quinta indústria em importância econômica daquela grande Nação. As ciências econômicas são produzidas para se alcançar uma ação prática e eficiente ao menor custo possível. E' inconcebível, portanto, que o trabalho de evitar e curar as enfermidades constitui uma parte de importância primordial, na vida dos povos.

"As nações são tão econômicamente poderosas quanto o permitam seus recursos naturais, mas êstes não podem ser explorados, nem conservados, se não protegermos os recursos humanos. A Instituição Larragoiti tem por objetivo a boa assistência social, profilaxia e medicina curativa. Firmando êstes princípios com a ação dinâmica do Professor Leonidio Ribeiro, os méritos e a competência profissional dos Drs. Genival Londres e Fernando Paulino, os profundos conhecimentos de ciências econômicas do Professor Jorge Kafuri, a inspiração do arquiteto Oscar Niemeyer e a eficiência e qualidade das construções do engenheiro Eduardo Pederneiras. Cada um por si deu os frutos de seu saber e competência de que se pode orgulhar êste grande povo brasileiro. Com essa equipe de primeira ordem, o Hospital Sul América alcançará um grande sentido. Será um hospital e ao mesmo tempo um centro de educação higiênico-social da comunidade a que se destina, com salas de aulas de Puericultura, salões de conferências, projeções cinematográficas e um serviço social que responderá por um programa contínuo de medicina preventiva.

E concluindo:

"Não medindo sacrifícios para dar a esta obra características da maior relevância, procurando dotar o Brasil de um hospital modelar e que há de influir, seguramente, em tôda a organização hospitalar de assistência social do país, o Sr. Antonio Larragoiti Jr., presidente da Instituição, prestará um assinalado serviço à coletividade. E estou certo de que, assim falando, traduzo o pensamento do dr. Fred L. Soper, diretor do Escritório Regional da Organização Mundial de Saúde e da Repartição Sanitária Panamericana, que acedeu gostosamente em colaborar com tanto interêsse na realização desta grandiosa iniciativa, neste país onde êle viveu tantos anos e de cujo povo guarda uma inolvidável recordação".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tuação da lavoura no Brasil.

DEFENDENDO-SE

Embora isso — prosseguiu — não temos nenhum monopólio e nem exercemos qualquer coação sôbre o lavrador, que se obriga, apenas moralmente a vender a mercadoria a quem lhe emprestou o dinheiro. E pelo preço constante na praça, pois que se o comerciante resolver pagar um preço menor o lavrador poderá vender a mercadoria a um outro, por preço compensador.

Corremos ainda o risco — ajuntou o comerciante Salvador Bazilio — de perder todo o nosso dinheiro se a colheita não der bom resultado.

QUESTÃO DOS PREÇOS

Inteirador das acusações dos feirantes a respeito do preço das mercadorias vendidas sem tabela, defenderam-se os comerciantes — entre os quais, com mais vigor, o sr. Fioravanti Gullo — afirmando que realmente não obedecem a quaisquer tabelas mas que, ainda assim, vendem muito abaixo do estatuído pela municipalidade.

O feirante não é obrigado a comprar de quem lhe vende mais caro — afirmou o comerciante Felicio Saad. Pode procurar quem lhe apresente a mercadoria melhor e mais barata; os preços não são iguais em cada casa e variam conforme a procura ou a maior ou menor quantidade do estoque.

O PÊSO BRUTO

Concordaram também os comerciantes em afirmar que realmente vendem os "pregados" ou jacás sem descontar o pêso dos ramos que vão dentro ou o pêso do recepiente.

Ressalvaram apenas que, embora vendendo o pêso bruto da mercadoria, fazem um desconto especial em cada "pregado" ou jacá de maneira a possibilitar ao feirante um preço módico que lhe dê margem a um lucro razoável.

NÃO HÁ RETENÇÃO

Ninguem aqui prende a mercadoria — afirmou-nos Fioravanti Gullo. E nem que desejasse fazer isso poderia, de vez que o prejuízo seria certo. Uma couve-flor, por exemplo, que não é vendida no mesmo dia, no outro terá, forçosamente um preço menor e assim sucessivamente até ficar completamente sem preço.

O que há é uma variação natural nos preços. No inverno a verdura vem da Baixada e poderá ser vendida a preço mais baixo. Já no verão as Baixadas não dão verdura e ela tem de ser adquirida em local mais distante.

— Mas a laranja — indagamos — poderá ser guardada para outro dia?

— "Sim, pode. Mas, com a laranja o que acontece é o seguinte: os loteamentos das lavouras de laranja vêm acabando com a produção e com o abastecimento do Distrito. Por isso ela é cara. Novos laranjais vêm sendo plantados, em locais mais distantes. Mas laranjeira custa a crescer".

ADUBO, FRETE E TABELA

Afirmou-nos o sr. Francisco de Assis Canto que os feirantes têm razões de queixa, pois, em muitos gêneros levam prejuízo ou então a sua margem de lucro é muito pequena.

— O sulfato de cobre — disse — para evitar o desprendimento das folhas das verduras custava antigamente 1 cruzeiro e 50 centavos. Hoje custa 13 cruzeiros o quilo. O adubo preparado custava 60 centavos mas agora não se compra por menos de 2 cruzeiros.

Um frete, durante a guerra para Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, etc., era de 3 cruzeiros. Hoje varia de 16 a 25 cruzeiros. O "pregado" custa de frete 25 cruzeiros para certas zonas.

As tabelas nas feiras são realmente muito baixas. Além disso o preço do papel aumentou, o preço dos sacos também, e empregado custa mais caro.

AS COOPERATIVAS

Três cooperativas fornecem gêneros ao Mercado. Cotia, Mogi das Cruzes e outra de Campos do Jordão.

A Cotia é a maior fornecedora mas sòmente manda os gêneros para o Rio quando o preço do mercado é mais compensador do que em São Paulo. Não se pode contar com ela regularmente.

As barraquinhas a título precário — segundo nos informou o sr. Francisco Caruso, fiscal da Prefeitura — são obrigadas a vender de acôrdo com a tabela. Os comerciantes fixos, porém, embora sejam fiscalizados não são obrigados a vender dentro da tabela.

São obrigados, apenas, a colocar uma etiqueta no que vendem. Não existindo a etiqueta é multa na certa.

Aposentadoria e pensão para os autarquicos da União

Parecer do sr. Alberto Pasqualini

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Pasqualini apresentou parecer favorável ao projeto que revoga a lei n.º 1162, que estabelece normas para a aposentadoria e pensões dos servidores das autarquias pertencentes ao Patrimônio da União e revigora alguns decretos-leis.

CÁLCULOS ATUARIAIS

Para demonstrar a impossibilidade das autarquias governamentais cumprirem o disposto na lei 1162, o sr. Pasqualini exemplificou:

"A tabela dá o coeficiente unitário (por cruzeiro de aposentadoria), de acôrdo com a idade do aposentado e pelo qual se deve multiplicar o provento da aposentadoria, para obter o importe da transferência. Assim se o aposentado tiver, por exemplo, 40 anos de idade e o provento fôr de Cr$ 1.500,00, o coeficiente, de acôrdo com a tabela, será de 159,50. A autarquia, a que pertence o aposentado deverá recolher previamente à respectiva Caixa ou Instituto a soma dada pelo seguinte cálculo:

1.500
multiplicado por
159,50
igual a
239.250,00

Segundo estimativas feitas, para cobrir as aposentadorias dos servidores em condições legais de aposentar-se, em 31 de dezembro de 1950, a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, para citar apenas êste exemplo, teria de recolher à Caixa a que estão os mesmos filiados, a soma de Cr$ 27.758.720,00.

Não podendo as autarquias da União, notadamente as ferroviárias que vivem em permanente regime deficitário, arcar com êsse ônus e não se efetivando, em consequência, o recolhimento prévio, as aposentadorias deixam de processar-se, criando uma situação verdadeiramente difícil para centenas de trabalhadores inválidos que precisam ser aposentados".

AUTARQUIAS DA UNIÃO

De acôrdo com a relação fornecida pelo Ministério do Trabalho ao sr. Pasqualini, são as seguintes as autarquias da União:

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Caixas de Aposentadoria e Pensões — Caixas Econômicas Federais — Caixa de Mobilização Bancária — Comissão de Marinha Mercante — Cia. Nacional de Navegação Costeira e demais emprêsas — Conselho Federal e Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura — Conselho Superior das Caixas Econômicas — Contadoria Geral de Transportes — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Estrada de Ferro Central do Brasil — Fundação da Casa Popular — Instituto de Aposentadoria — Legião Brasileira de Assistência — Lóide Brasileiro — Ordem dos Advogados do Brasil — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina — Serviço de Navegação da Amazônia — Administração do Pôrto do Pará — Serviço de Navegação do Rio da Prata — Serviço de Alimentação da Previdência Social.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

re que "A Manhã" será fechada.

Uma comissão de funcionários do jornal procurará o sr. Getulio Vargas para pedir-lhe que não permita isto.

Ontem a escritora Dinah Silveira de Queiroz fez êste apelo ao sr. Getulio Vargas e Vargas sorrindo disse que ia pensar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

"Só há ordem para pagar as subvenções, umas poucas, menos de 50 processos — relativos ainda ao ano passado. Não tenho autorização de pagar nenhum auxílio".

E as decepções surgiam, provocando comentários como aquêle de um advogado nortista:

"Quer dizer que é apenas uma tapeação, "seu" Santana!".

Não cessava o borborinho; procuradores, freiras, padres, os interessados enfim — continuavam a chegar sorrindo e a sair de mãos abanando e com caras zangadas.

Diferença entre subvenções e auxílios

Foi um dos procuradores quem nos explicou a distinção entre as subvenções e os auxílios:

"A subvenção é como uma gorjeta. Pequena, irrisória. Vai de Cr$ 2 mil a Cr$ 20 mil. Só em casos excepcionalíssimos chega aos Cr$ 50 mil ou Cr$ 100 mil. Basta dizer que as instituições beneficiadas raramente delegam poderes a terceiros para o recebimento dessas quantias.

Aguardam mesmo que elas cheguem às Fazendas Estaduais, onde as recebem por intermédio até de um "boy".

O auxílio, não. E' como um ordenado, a grande fonte de manutenção das obras de assistência social, de leprosários, sanatórios, colégios, hospitais, etc. Não são dotações insignificantes. Êsses são os que reclamamos e necessitamos. Mesmo porque a maior parte das subvenções de 1950 já foi paga pelo govêrno Dutra".

"Quando virão?"

Uma freira, muito humilde e delicada, tentou ainda saber quando seriam pagos os auxílios. Fez a pergunta a um funcionário da 2.ª Pagadoria e foi cientificada que "não havia nem rumor de tal coisa".

Os de 1950, do govêrno Dutra, continuavam no rol dos "restos a pagar".

E os de 1951 só serão iniciados quando o sr. Horacio Lafer bem entender.

De vez em quando êle para despistar um pouco, para salvar as aparências, ordenará o pagamento de outras "subvenções", mais algumas migalhas. Enquanto que os auxílios continuarão aguardando vez — e os asilos, sanatórios, hospitais, escolas, entidades de assistência social, a cada dia mais próximos de um fim prematuro, à míngua.

"Não há nem rumor de tal coisa".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Xavier de Abreu Lopes (Distrito Federal);

2.º) — Secretário: Manoel de Santiago Menezes (Sergipe);

3.º) — Secretário: Sérgio Augusto Rocha (Distrito Federal).

O candidato das correntes democráticas negou-se a fazer declarações aos jornalistas presentes.

TÔDA A NOITE

Durante tôda a noite de ontem os delegados ao XIV Congresso Nacional dos Estudantes estiveram reunidos, deliberando sôbre os candidatos à direção da UNE. Finalmente, às seis horas da manhã de hoje vieram a lume os resultados de suas deliberações.

A CHAPA DE OPOSIÇÃO

A chapa de oposição é encabeçada pelo estudante Walter Belda, de São Paulo, que se encarregará de fazer a escolha do resto dos nomes. A chapa de oposição, embora acredite-se seja constituida por elementos não comunistas, é feita sob a orientação indireta do sr. Giovanni Berlinger.

GRANDE INFLUÊNCIA

Os líderes democráticos estudantis são unânimes em afirmar que sob tôdas as formas e em tôdas as ocasiões a influência do sr. Giovanni Berlinger tem-se feito sentir dentro do Congresso.

CALMA APARENTE

A reunião de ontem à noite do Congresso foi aparentemente calma. Entretanto, nos bastidores havia grande agitação. Grupos conversavam pelos corredores e as fisionomias contraidas denunciavam grandes preocupações. As correntes democráticas, embora cientes de que tinham a maioria dos votos, em dado momento chegaram a "ver as coisas pretas", graças à atividade sub-reptícia do sr. Berlinger, que orientava na surdina os vermelhos.

O CONGRESSO HOJE

Hoje os estudantes estarão reunidos à tarde, estando marcado o início dos trabalhos para às 14 horas e à noite, à hora do costume, às 21 horas.

BERLINGER NERVOSO

Logo no início da primeira sessão será levantado em plenário o caso da filiação da UNE à Internacional de Estudantes, órgão dominado pelos comunistas. Sabe-se que o sr. Giovanni Berlinger está bastante nervoso, temendo uma possível retirada da UNE dos quadros da UIE.

Depois de terminada a sessão de ontem, por volta das duas horas da madrugada de hoje, o sr. Berlinger procurou os srs. Olavo Jardim Campos e Paulo Egidio, líder da bancada do Distrito Federal, para dizer-lhes que "êste caso da UIE é muito sério".

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio convocou uma reunião preparatória para o próximo dia 11, quando serão discutidas normas para a Convenção Regional dos Comerciários do Rio de Janeiro.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Cons.: URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente às 16 horas

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas o N.º 9
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

INCÊNDIO no Pão de Açucar

AMEAÇADO O FORTE DE SÃO JOÃO

Durante algumas horas lavrou incêndio nas matas do Pão de Açucar, mobilizando os bombeiros dos Postos de Humaitá e Copacabana.

O fogo, de origem não identificada mas provavelmente consequente da "queima" das matas para fins de carvão, por pouco não incendiou algumas residências ali localizadas. Salvou-as, a ação dos bombeiros.

O Forte de São João, que se situa numa das bases do morro, ficou também ameaçado pelas chamas, informando um dos oficiais que, nestes últimos tempos, é o quarto incêndio naquelas matas.

EXAMES PARA O ITAMARATI

As inscrições para os exames vestibulares do Curso de Preparação à Carreira de Diplomatas, no Itamarati, estão abertas até às 17 horas do dia 30 de setembro. Há 10 vagas.

Exige-se do candidato:

1 — Requerimento de inscrição feito em duas vias não seladas, com a firma reconhecida na primeira; 2 — prova de ser brasileiro nato. Se casado, o cônjuge deverá de nacionalidade brasileira; 3 — Prova de contar no mínimo 20 e no máximo 35 anos de idade; 4 — Carteira de identidade; 5 — Atestado de idoneidade moral, constante de folha corrida ou de cinco cartas de referências de 5 antigos professores, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas; 6 — Atestado de vacinação anti-variólica, fornecido pela Saude Pública; 7 — Certificado de licença clássica ou científica ou de conclusão de curso secundário por um dos regimes vigentes a partir de 13 de janeiro de 1925, ou ainda prova de estar cursando ou ter cursado Escola Superior oficial ou oficializada; 8 — Formulário de investigação social fornecido pelo Instituto, devidamente preenchido.

Após o exame de capacidade física, psiquica e moral serão os candidatos submetidos a provas de Português, Francês, Inglês, História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política e Noções Fundamentais de Direito. As provas orais serão apenas de Português, Francês, Inglês e Cultura Geral.

As provas escritas serão eliminatórias e as orais de classificação. A média mínima de aprovação, em conjunto, é de 60 pontos e por matéria 50.

O curso terá a duração de 2 anos, sendo regido pelos regulamentos do Instituto.

Não vai ser vendido o Pão de Açúcar

Não tem fundamento a notícia — apuramos no Gabinete do prefeito — de que um grupo de capitalistas havia apresentado à Prefeitura uma proposta para compra do Pão de Açúcar, para estabelecimento de um centro de atração turística.

DIA NACIONAL DA NORUEGA

O rei da Noruega, Haakon VII, completa hoje 79 anos. Por isso hoje é o dia de seu país.

Durante a invasão nazista, Haakon chefiou a luta contra os invasores, seguindo depois para a Inglaterra, onde ficou 5 anos, chefiando a resistência, regressando à pátria em 1945, dirigindo a reconstrução norueguesa.

MESA-REDONDA DOS AEROVIARIOS

Está marcada para hoje, às 14 horas, uma nova "mesa-redonda" entre aeroviários e proprietários das emprêsas de aviação comercial.

Na ocasião será discutido o aumento de salário pleiteado pelos aeroviários de todo o Brasil.

A TABELA

Os aeroviários pleiteam um aumento de 20 por cento, mas uma parte fixa de 300 cruzeiros. O aumento-teto êles proprios fixaram em 1.500 cruzeiros.

"REVISTA ELEITORAL"

Está em circulação o número 4.º da "Revista Eleitoral", publicação mensal especializada, que se edita nesta capital sob a direção e responsabilidade do nosso colega de imprensa Franklin Palmeira.

RESIDUOS DE TRIGO

Alguns distribuidores de leite estiveram ontem com o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CTP, pedindo providências no sentido de ser concedida licença de resíduos de trigo para os Estados de Minas e Rio de Janeiro.

Alegaram que a alta excessiva da manteiga está contribuindo para a [illegible] do leite, razão pela qual [illegible] a importação daquele produto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ra Dinah Silveira de Queiros — entregou um memorial ao presidente da República, resultado de uma mesa redonda promovida pelo "Jornal de Letras" para estudar as condições de vida dos homens das letras e artes nacionais.

"EPOPÉIA POPULAR"

Antes de se conversar pròpriamente sôbre o memorial, o Sr. Vargas foi indagando dos componentes da comissão sôbre as suas obras.

Ao Sr. Lins do Rego agradou bastante. A tal ponto que o autor de "Doidinho" ficou até encabulado com os elogios:

"A sua obra é uma epopéia popular. Mas que infelizmente não é compreendida pelo povo. E' lastimável que o povo pouco conheça essa sua epopéia".

UMA DEDICATÓRIA

Depois de José Lins do Rego, o Sr. Vargas dedicou-se ao Sr. João Condé:

"Muito prazer seu arquivista implacável, muito prazer..."

E o Sr. João Condé não querendo desmerecer aquele conceito do presidente, disse que "muito a propósito tinha um pedido muito especial a fazer ao Sr. Getulio Vargas". Era um livro muito velho, de 1907, dos tempos em que o presidente ainda lia "Le Jardin et le Suplice". Quando ainda lia, recomendava e oferecia aos seus diletos amigos o livro de Octávio Mirbeau.

O Sr. João Condé estava com um daqueles exemplares oferecidos pelo Sr. Vargas, com uma dedicatória singela, a um velho companheiro de outros tempos.

Aquele "Le Jardin e le Suplice" intrigou ao Sr. Vargas:

"Mas como isso veio parar em suas mãos, seu João Condé"?

— "Ah, Sr. presidente são segredos de um arquivista implacável, que não podem ser revelados" — respondeu o diretor do "Jornal de Letras", provocando uma grande gargalhada de seu anfitrião.

APÊLO PATÉTICO

A senhora Dinah Silveira de Queiroz, no entanto, queria fazer um apêlo ao Sr. Vargas:

"Não mande fechar "A Manhã", Sr. presidente. E' um velho e grande jornal, uma tradição da nossa imprensa que não pode morrer".

O Sr. presidente prometeu estudar o assunto carinhosamente, e a senhora Dinah parece que ficou satisfeita.

A senhora Dinah Silveira de Queiroz há alguns anos vem integrando o corpo de colaboradores de "A Manhã".

SÔBRE O MEMORIAL

O memorial entregue ao presidente pedia soluções para diversos e velhos problemas dos escritores nacionais.

Trazia um ante-projeto de lei, que poderia ser enviado como mensagem do presidente ao Congresso, e que cuidava do barateamento dos livros, das tarifas postais, de documentários cinematográficos, dos prêmios literários que nunca foram pagos, criação de ateliers artísticos, e outras facilidades.

O Sr. Getulio Vargas disse que iria estudar o assunto.

O Sr. Manuel Bandeira, que deveria presidir a comissão, esteve ausente por motivo de doença.

FINANCIAMENTO PARA LAVRADORES E CRIADORES

Os lavradores e criadores interessados na aquisição de material agrícola e reprodutores, dentro das bases do convênio firmado com o Banco do Brasil podem dirigir-se ao Ministério da Agricultura.

Os pedidos devem ser encaminhados nesta capital, à Comissão de Revenda. O financiamento máximo será de 200 mil cruzeiros e cada lavrador ou criador deve estar inscrito no Ministério.

E' a seguinte a modalidade de pagamento: 25% do valor total da aquisição correspondentes à primeira prestação, no ato da lavratura do contrato e o restante em três prestações anuais, a juros de 7% ao ano e cobertas por promissórias pagas ao Banco do Brasil.

PROTEÇÃO AO TEATRO

O Presidente da República recebeu um memorial assinado pelos artistas Jaime Costa, Olga Navarro, Manoel Pera, Armando Rosas, Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Sonia Oiticica, Jorge Diniz, Suzana Negri, Rodolfo Mayer, Procópio Ferreira, Mesquitinha, Natara Ney, Renato Restier, Dea Selva, Darcy Cazarré, Abigail Maia, Bandeira Duarte e numerosos outros, no qual solicitam medidas protetoras para o Teatro Nacional, a fim de colocá-lo na elevada função de educador social e amparo efetivo aos artistas e gente do teatro.

O Chefe do Govêrno, depois de examinar o assunto, encaminhou o memorial ao Ministério da Educação e Saude para que, pelo diretor do Serviço Nacional do Teatro, em colaboração com os atores signatários do memorial seja o mesmo estudado, elaborando-se projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

VISITA À FUNDAÇÃO LEÃO XIII

O arcebispo de Fortaleza, Dom Antonio Lustosa, visitou a Fundação Leão XIII.

Percorreu as obras da Fundação na Barreira do Vasco e as instalações do Centro Social Dom Jaime Câmara, colhendo a melhor impressão dos trabalhos ali realizados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

nova petição, os advogados do governador Arnon de Melo requeriam ao juiz que notificasse o sr. Góis Monteiro, já êste fôra mandado para os Estados Unidos pelo sr. Getulio Vargas.

Estamos, pois, em face de mais uma farsa armada pelo espírito jocoso e inquieto do atual chefe do Govêrno.

O chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas foi a Washington para não ter de responder, em Juízo, pelas calúnias que andou derramando sôbre o país, pelas afirmações infamantes e pelas ameaças que, sempre protegido pela farda que veste, se julgou no direito de atirar contra o país.

O sr. Getulio Vargas deu fuga ao general Góis Monteiro.

Eis a verdade — que as próprias datas confirmam.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

tem, por proposta do dr. Délio Maranhão, juiz do Tribunal Regional do Trabalho.

A proposta será estudada por securitários e proprietários de emprêsas de seguros e a resposta de cada um discutida em nova audiência de conciliação, marcada para o próximo dia 14.

A TABELA

A nova tabela é a seguinte:

— salário mínimo: 1.200 cruzeiros;
— aumento de 20 por cento, a partir de 31 de dezembro de 1950;
— aumento máximo: 600 cruzeiros;
— aumento mínimo: 300 cruzeiros.

SALÁRIO MÍNIMO

Depois da audiência, o presidente do Sindicato dos Securitários declarou-nos que dificilmente a sua classe aceitará uma tabela nas condições propostas, principalmente por conter um salário mínimo que subtrai 400 cruzeiros do pleiteado, que é de 1.600 cruzeiros.

DATA

Também a data — a partir de 31 de dezembro de 1950 — foge às pretensões dos securitários.

Queremos aumentos sôbre os salários atuais — disse-nos ainda o presidente do Sindicato dos Securitários.

REGULAMENTO

O Presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento da Comissão Nacional de Alimentação.

FALTA ÁGUA

Moradores dos prédios de apartamentos das ruas Alfredo Russel, 62, e Dias Ferreira, 25, ambos em Copacabana, reclamam providências à Prefeitura, pois há muitos dias estão sem água.

REESTRUTURA-SE A UNIVERSIDADE DO D. FEDERAL

A comissão designada para estudar a reestruturação da Universidade do Distrito Federal instalou-se ontem na Secretaria Geral de Educação da Prefeitura sob a presidência do sr. Mario de Brito. A comissão é composta dos srs. Lourenço Filho, Alvaro Cumplido Sant'Ana, Ary Franco e Candido de Almeida.

A Universidade terá quatro faculdades: Direito (a atual Faculdade de Direito do Rio de Janeiro), Medicina (a atual Faculdade de Ciências Médicas) Ciências Econômicas (a atual Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro) e uma de Ciências e Letras (a atual Lafayette).

De acôrdo com a que criou a Universidade do Distrito Federal as faculdades conservarão a propriedade e administração de seus respectivos patrimônios.

Amanhã, às 9 horas, na avenida Almirante Barroso 41, a comissão se reunirá outra vez.

Maria Júlia Brandão Machado (JUJU)

✝ Luciano Alves de Souza cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e parentes o falecimento, ontem, de sua idolatrada tia MARIA JULIA BRANDÃO MACHADO, e convida para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier, hoje, dia 3 de agôsto, às 17 horas, para o cemitério do mesmo nome.

Maria Júlia Brandão Machado (JUJU)

✝ Francisco de Moura Brandão, senhora e filhos, Cecilia Brandão Alves de Souza e filhos, Ana Rosa de Moura Brandão e filha, Manoel Vieira da Cunha Brandão e Julieta de Moura Brandão cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e parentes o falecimento, ontem, de sua querida irmã, cunhada e tia MARIA JULIA BRANDÃO MACHADO (JUJU) e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela de São Francisco Xavier, hoje, dia 3 de agôsto, às 17 horas, para o cemitério do mesmo nome.

CARTAS DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª pág.)

decendo a atenção que der ao presente pedido firmo-me de v. s. cdo. obgdo., **Durval Carvalho** — São Gonçalo, Niterói."

RESPOSTA:

1. O sr. Jorge Amado passou a colaborar no vespertino "Meio-Dia" quando êste apoiava o nazismo, a partir do momento em que foi assinado o pacto entre a Alemanha e a Russia. Organizou ali o "Sup. do Meio-Dia", que celebrou festivamente a queda da França, em 1940. Também na mesma época articulou a ligação entre o sr. Samuel Wainer e a Embaixada alemã para colocar à disposição desta o então mensário "Diretrizes", dirigido por Wainer. Nessa ocasião, Jorge Amado e Samuel Wainer editaram folhetos de propaganda dos objetivos de guerra de Hitler, a pretexto de combater o imperialismo inglês, quando a Inglaterra estava sendo bombardeada. Os folhetos foram editados pela Casa Vecchi, sob o título geral de "Coleção Diretrizes".

2. O pretexto é o mesmo do combate às várias igrejas na China: o de que elas são instrumentos do imperialismo americano. Na realidade, trata-se de cortar as ligações do povo chinês com os povos livres.

TURFE

PALPITES

RADIMBA — BRINDELA — LIBANO
DONOGHUE — GERMINAL — BOGÓ
NABIA — KASBAH — FAIR BABY
MARLY — RIVERA — GOLD DREAM
ONDINO — FAIRPLAY — VARSITY
LA MALINCHE — CARINHOSO — MANÁ
NOVA ORLEANS — LITTLE BABY — ARARIPE
CALMETE — OMAR — JAÇAREI

A SABATINA EM DESFILE

1.º PAREO: Na pista de grama, Lys e Brindela destacam-se ligeiramente dos demais competidores. Entre elas estará o triunfo. Como azar indicamos Radimba, animal confirmador, que vem melhorando dia a dia.

* * *

2.º PAREO: Mesmo no sêco, Donoghue deve levar a melhor sôbre seus competidores, embora vá encontrar sérios obstáculos em Germinal e Papo de Anjo. Como surpresa apontamos Bogó.

* * *

3.º PAREO: Kasbah e Nabia, ambas impressionando extraordinàriamente na estréia, deverão decidir a terceira carreira. Das restantes, apenas Fair Baby poderá pretender alguma coisa.

* * *

4.º PAREO: No tapete a chance de Marly cresce apreciàvelmente. Em carreira normal acreditamos mesmo que não conseguirão derrotá-la. Para a formação da dupla as mais aconselháveis são Rivera e Gold Dream.

* * *

5.º PAREO: Com a ausência de Almodovar, em virtude da corrida ser realizada no tapete verde, Fairplay e Ondino ficaram como os mais prováveis vencedores. Tanto um como outro apresentam-se em soberba forma, e ao que tudo indica terão seus números no "placard". Como "tertius" indicamos Lord Antibes, que num fracasso de Fairplay poderá formar a dobradinha "44".

* * *

6.º PAREO: Com a redução da distância, La Malinche afigura-se-nos o nome desta intrincada carreira. Caso consiga uma boa partida dificilmente será alcançada antes do disco. Bibelô e Maná são, a nosso ver, seus rivais mais temíveis.

* * *

7.º PAREO: A estreante Nova Orleans tem qualidades para estrear auspiciosamente; entretanto, terá que correr muito para conter as arremetidas de Araripe e Little Baby, ambas bem situadas no percurso.

* * *

8.º PAREO: Encerrando a segunda etapa da maratona do "Sweepstake" temos em Calmete um ganhador iminente. Depois daquela surpreendente vitória só fêz melhorar, de sorte que, em previsão normal, deverá bisar. Omar, Jangadeiro e Intrépido, porfiarão pela dupla.

OBSERVAÇÃO DE UM CORUJA

(Conclusão da 9.ª pág.)

em revista cada uma em separado por acharmos que a fórmula La Fontaine-Presteza destaca-se acentuadamente no conjunto. Loreta, correndo aqui será o *tertius*, achamos entretanto que está bem melhor situada no Handicap da sabatina. A demonstração dada por La Fontaine domingo último credencia-a sobremodo neste evento. Presteza continua sendo sua principal competidora.

Indicamos: LA FONTAINE — PRESTEZA — POTENTADA.

5.ª CARREIRA

A carreira inicial dos bettings é das mais difíceis. Globo-Rio, La Fleche, Eagle Pass, Kurdo-Four Hills, Lover's Moon, Never Moore-Pewter Platter, Happy Haven e Pujanza, são os nossos selecionados. O número um está eminamente representado por qualquer dos dois inscritos, tanto Globo como Rio podem levar de vencida seus competidores. Eagle Pass, pela sua última vitória, podemos avaliar sua chance nesta carreira. Four Hills, correndo aqui, será dos primeiros no final. A parelha Never-Moore e Pewter Platter está muito bem situada nesta prova. Happy Haven sofreu diversos contratempos domingo último: vai correr muito nesta oportunidade, podendo laurear-se.

Indicamos: RIO — HAPPY HAVEN — EAGLE PASS.

6.ª CARREIRA

GRANDE PREMIO BRASIL

Tirolesa trabalhou 3040 em 201" 3/5, muito firme. Está tinindo e muito credenciada a repetir seu êxito do ano passado. Cruz Montiel passou 3040 em 201", muito bem. Não corre há quase um ano, ainda assim é dos mais sérios candidatos ao triunfo. My Love percorreu em trabalho 3040 em 201" 2/5, finalizando com boa ação. A nosso ver é um grande concorrente, devendo representar condignamente a criação nacional. Torpedo trabalhou em duas partidas de 1000 metros. A primeira, 63" 3/5 e a segunda em 64". Achamos a turma muito forte. Pontet Canet passou 3040 em 206", suave. Vai lutar pelo bastão de invicto. Venderá muito caro a derrota. Anacoreta, achamos que não teve tempo bastante para aclimatar-se. Somente como grande surpresa. Chenille, floreou 3040 em 211" suavemente. Ostenta irrepreensível estado de treino. Confirmando suas corridas anteriores na grama leve, estará com os ponteiros no final. Magali, não cremos que possa fazer algo. Chispado não será apresentado. Quelido, seus responsáveis levam muita fé, seu estado é muito bom, mesmo assim achamos um pouco difícil. Jocosa, passou 2400 em 165". Tentará repetir o êxito de São Paulo. E' outra boa representante da criação nacional. Four Hills está melhor situado no Handicap de sábado. Aqui não cremos em suas possibilidades. Fort Napoleon trabalhou duas partidas de 1000 metros e uma de 1400 marcando para êste 90", correndo com grande desenvoltura. E' uma das figuras de realce na prova. No final, estamos certos, estará lutando com os ponteiros. Fraimbé vem preparado de São Paulo. Já tem corrido com destaque, provas de fundo. E' outro representante da criação nacional em condições de representa-la satisfatòriamente. Ernani, seu preparador, lamenta o pouco espaço de tempo que teve para apurá-lo devidamente. Deverá com seus dois companheiros, Retang e Coraje, aguardar melhor oportunidade.

Indicamos: FORT NAPOLEON — CRUZ MONTIEL - PONTET CANET.

7.ª CARREIRA

Os nossos selecionados para esta prova são: Don Pancho, El Toro, Islete, Winter King, Mariano Scarface, Reuno e Lady Rose.

Don Pancho ganhou uma bela corrida há quinze dias, está em condições de repetir o sucesso. El Toro passou a milha em 106", sem ser exigido. Gosta da grama, sendo, pois um azar tentador. Islete, embora muito corrido, pode vitoriar-se, ostentando bom estado de treino. Winter King percorreu a milha em 103" 2/5, fácil, seu estado é ótimo. Volta com ganas e venderá muito caro a derrota. Mariano gosta muito do tapete, é uma ótima indicação para os azaristas. Scarface, mesmo correndo aqui, é sério candidato. Reuno, outro especialista na relva. Será dos primeiros a transpor o disco de sentença. Lady Rose vem de São Paulo preparada. Dizem que corre muito no gramado e a turma não a intimida. Pode fazer sua a vitória.

Indicamos: REUNO — MARIANO — EL TORO.

LEMBRETES

A corrida de sábado será tôda ela disputada na pista de grama.

■

Lys vem melhorando, Radimba é confirmador e Brindela corre o dôbro no tapete.

■

Donoghue tem o melhor exercício para a 2.ª carreira, Papo de Anjo anda tinindo e Germinal já ganhou de Nerú.

■

Kasbah e Nabia vão oferecer um belo espetáculo.

■

Marly gosta da grama, onde secundou Onéa.

■

Rivera está em boa forma e corre em qualquer pista.

■

Fairplay ostenta grande estado, mas Ondino vai ser um osso duro de roer.

■

La Malinche é ligeira e vem de um excelente segundo lugar no percurso de 1.600 metros. Agora são apenas 1.300.

■

A estreante Nova Orleans é uma bala.

■

Calmete vem de vitória em turma mais fraca, porém, gosta mais da grama leve.

■

Frontal preferiu o páreo de amanhã, desertando da extraordinária de ontem.

■

Cuidado com Jacarei. O páreo está à feição.

— JOBER —

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE

A diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro tem o prazer de convidar a crônica em geral para a inauguração da sua sede própria, instalada no 16.º andar do Edifício Barbono, à rua Evaristo da Veiga, 16.

A solenidade será hoje, às 18 horas.

BAMBA

Amanhã à venda nas bancas o N.º 9

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

SEIS JOGADORES DO BOTAFOGO ESTÃO SOB CUIDADOS MEDICOS

OSVALDO, PARAGUAIO, HAMILTON, ZEZINHO, ÁVILA E ALUÍSIO ESTÃO CONTUNDIDOS

A formação do Botafogo para o jôgo de domingo em General Severiano contra o Olaria, permanece ainda duvidosa, de vez que vários elementos do seu quadro principal encontram-se sob cuidados médicos e sòmente poucas horas antes do embate é que o Departamento Técnico terá conhecimento se poderão ser aproveitados.

OSVALDO
Também sob cuidados médicos

OS QUE ESTAO EM TRATAMENTO

No Departamento Médico alvinegro encontram-se em tratamento os seguintes jogadores: Osvaldo, com luxação; Paraguaio, luxação no tornozelo; Hamilton, com infecção na laringe; Zèzinho com contusão na perna; Avila, com o joelho em melhoras e finalmente Arisio com entorse. Além dêsses jogadores também estão sob observação e tratados com vitaminas para recuperação física Baduca e Mangaratiba.

TREINARAM COLETIVAMENTE

Hoje pela manhã, o técnico Carvalho Leite movimentou o plantel coletivamente visando apurar tecnicamente o quadro principal para o embate com o Olaria.

Jogará Telê amanhã

A presença do ponteiro Telê no ataque do Fluminense, no "match" de amanhã em Alvaro Chaves, contra o Canto do Rio é tida como certa, de vez que no coletivo realizado ontem, o jovem "player" deixou excelente impressão, ratificando plenamente a soberba atuação do ensaio de quarta-feira última.

DETALHES SÔBRE O TREINO

A prática terminou com a vantagem dos titulares por 4 a 2, tentos de Carlyle (2), Orlando e Joel para o "team" vencedor, enquanto que Jerônimo obteve os pontos do quadro vencido. Durante os 40 minutos do exercício, as duas equipes apresentaram-se assim formadas:

TITULARES — Castilho, Lafaiete e Flavio; Vitor, Edison e Jaiminho (Jair); Telê, Vilalobos, Carlyle, Orlando e Joel (Quincas).

SUPLENTES — Veludo, Duarte e Nestor; Nilo, Stanford e Xatara; Lino, Robinson, Jeronimo, João Carlos e Detinho.

SULA E MARIO NO CORINTIANS

Já seguiram para S. Paulo os dois profissionais

Sula e Mario — zagueiro e extrema-esquerda do Bangu — já seguiram para São Paulo, a fim de ingressar no Corintians.

Poucas vezes, tem um paredro agido com tanta rapidez e eficiência quanto o sr. Alfredo Trindade, que nesta oportunidade representou o clube do Parque São Jorge.

Chegando inesperadamente ao Rio, na noite de quarta-feira, o desportista bandeirante imediatamente entrou em contacto com os dirigentes banguenses. A uma hora de quinta-feira, o sr. Alfredo Trindade deixava a sede do clube com as transferências de Sula e Mario no bolso.

Nenhum obstáculo foi criado pelos jogadores à transferência, aceitando as condições apresentadas pelo Corintians para a assinatura dos contratos.

O SÃO PAULO INTERESSADO EM MANDU

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O São Paulo F.C., procurando dar alma nova à sua equipe de profissionais que nos últimos compromissos não correspondeu absolutamente à posição que ocupa no cenário futebolístico bandeirante trabalha incessantemente para conseguir reforçar o seu plantel já um tanto gasto. E dentro dos reforços visados, figura o excelente meia-esquerda Mandri, pertencente ao XV de Novembro, de Piracicaba, pelo qual o tricolor ofereceu 120 mil cruzeiros e mais os 25 mil, que o alvi-negro piracicabano já entregou ao craque pela renovação do contrato. A resposta do XV de Novembro será dada amanhã.

PROSSEGUE O CAMPEONATO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — O Campeonato Gaucho de Futebol terá prosseguimento na tarde de sábado, com o encontro entre os conjuntos do Nacional e do Corintians, na Timbauva. Na tarde de domingo, jogarão Internacional e Cruzeiro. O Internacional sempre teve no Cruzeiro um adversário dos mais difíceis.

APRONTOU O CORINTHIANS

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Preparando-se para o jôgo de domingo próximo, frente ao esquadrão da Portuguesa, a equipe de profissionais do Corinthians, realizou hoje, proveitoso treino, que teve a duração de 90 minutos, terminando com a vitória dos titulares pelo escore de 5x4. A sensação do ensaio, foi a apresentação dos dois novos integrantes do plantel corintiano, Sula e Mário, sendo que Sula treinou apenas 45 minutos, em virtude do cansaço da viagem. Quanto ao ponteiro Mário, movimentou-se bem e deverá estrear no próximo domingo.

As deliberações do Conselho Arbitral

Mantida a majoração dos ingressos — Será em Teixeira de Castro o jôgo Flamengo x Bonsucesso — A questão dos limites de idade

Atendendo à convocação do presidente da F. M. F., esteve reunido ontem, à noite, o Conselho Arbitral a fim de deliberar sôbre vários assuntos.

Após a aprovação por unanimidade das atas das sessões passadas, iniciou-se os trabalhos que finalizaram com as seguintes deliberações:

1 — Manter os preços dos ingressos para as arquibancadas, conforme havia sido anteriormente deliberado, isto é, Cr$ 20,00 para cada localidade.

Nas votações para aprovação sòmente o Flamengo e o Bangu foram contra a majoração.

2 — O jôgo Bonsucesso x Flamengo será mesmo realizado em Teixeira de Castro, conforme estava previsto pela tabela. A pretensão dos dois clubes em inverter o mando de jôgo e, consequentemente, disputarem a partida amanhã, à tarde, no Maracanã, foi negada por 9 votos contra 2.

3 — Após várias considerações e discussões a questão dos limites de idade dos aspirantes ficou assentada que o certame se iniciasse sem atender ao princípio da limitação, porém, uma comissão, composta pelos representantes do Flamengo, Bangu, Vasco, Olaria e Bonsucesso, iria se entender com o presidente do C. N. D. a fim do assunto ter uma orientação mais segura e se enquadrasse nas recomendações dêsse órgão.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Bonsucesso acaba de pedir à Federação Metropolitana de Futebol a transferência do jogador Lupercio, do Canto do Rio, para o seu quadro de profissionais.

■

O São Cristovão pediu à Federação Metropolitana de Futebol para encaminhar à C.B.D. o requerimento firmado pelo zagueiro Osvaldo e pedindo sua reversão à categoria de amador. Pediu ainda o clube de Figueira de Melo, o arrolamento de Jorge na categoria de "não amador".

■

O Canto do Rio pediu à entidade metropolitana o arrolamento de Francisco e Julio, na categoria de "não amador".

■

O Botafogo remeteu à entidade metropolitana os dados estatísticos para expedição da carteira de atleta dos jogadores Abel, Osvaldo e Gilson.

■

O São Cristovão comunicou à FMF que suspendeu o jogador Mauri, por 60 dias, por ter faltado à convocação para o Torneio Inicio.

■

A CBD comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que concedeu o prêmio Belfort Duarte ao jogador Zoé.

■

O Departamento Técnico da FMF aprovou ontem o campo do Madureira para a presente temporada.

■

Foi registrado ontem, na Secretaria da entidade metropolitana, o contrato do jogador Geraldo Marins com o Flamengo.

■

A Confederação Sul-Americana de Voleibol encerrou ontem as inscrições para o primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol, que será disputado no Brasil, na primeira quinzena de setembro, com a participação do Uruguai, Brasil, Peru e Paraguai.

OS CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

Os profissionais realizaram, ontem, um ensaio individual, ao qual estiveram presentes todos os elementos do plantel. Hoje, haverá novo ensaio na Gávea, encerrando assim seus preparativos para o jôgo de domingo.

BONSUCESSO:

Também ensaiou ontem. Sob as vistas de Durval Caldeira os players leopoldinenses se exercitaram, terminando a prática com a vantagem dos efetivos pela contagem de 4 a 2, tentos de: Lupercio, Ernesto, Maneco e Cola para os vencedores, e Haroldo e Soca para os vencidos. As equipes formaram com: EFETIVOS — Manga; Tetraldo e Valdir; Urubatão, Ismael e Lusitano; Lupercio, Ernesto (Ary), Maneco, Cola e Orlando. RESERVAS — Barrachinha; Adilson e Almeida; Ventura, Cambuí e Antonio; Jorge, Vassil, Haroldo, Soca e Urubatã.

MADUREIRA:

Preparando-se, para seu compromisso de domingo, frente ao América, o técnico Plácido programou para hoje uma prática coletiva que servirá para o ajuste final do quadro.

SÃO CRISTOVÃO:

Ontem pela manhã Aymoré reuniu os seus pupilos para um rigoroso exercício coletivo no gramado de Figueira de Melo, em preparação para o cotejo de domingo frente ao Bangu. A prática que teve duração regulamentar terminou com a vantagem dos efetivos por 5 a 0, goals de Cunha 3 e Ivan 2. Mais uma vez o ponteiro Cunha foi o artilheiro, e ao mesmo tempo um elemento destacado em campo. Os quadros atuaram com: EFETIVOS — Mariano; Manoelzinho e Torbia; Bulau, Indio e Jordan; Cunha, Nonô, Ivan, Olavo e Carlinhos. Os reservas com: Fernando, Russo e Armando; Ary, De Paula e Osvaldo; Jorge, Barbosa, Nestor, Herval e Carlos Alberto.

CANTO DO RIO:

Lourival Lorenzi também não se descuida no preparo de sua valente rapaziada e assim é que pôs em ação os seus pupilos numa prática coletiva das mais proveitosas. No final o placard registrou 2 a 0 goals de Chico e Jairo da equipe principal, que atuou com: Celso (Horácio), Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Raimundo, Chico, Almir e Jairo. RESERVAS — Joel, Bandeira e Manoelzinho; Carango, Charuto e Zé de Souza; (Valtão), Vicente, Julinho, Emanuel, Monteiro e Salvador. O treino que teve duração regulamentar foi realizado no campo do Rio Cricket.

BANGU:

Os banguenses realizaram ontem à tarde um bom treino coletivo, preparando-se para enfrentar o São Cristovão. Osvaldo foi poupado, continuando sob tratamento médico. Os efetivos marcaram 3 a 0, por intermédio de Zizinho, Joel e Irani. O quadro principal com Jorge; Mendonça e Rafaneli; Djalma, Mirim e Irani; Menezes (Miltinho), Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio. Os aspirantes com Pedrinho (Fernando); Barbatana e Salvador; Eloi, Pinguela e Renato; Miltinho (Naldo), Moacir Bueno, Calixto, Decio e Jairo. Os profissionais rumaram para a concentração na Vila Hípica, depois do exercício.

O AMÉRICA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

dor. Hoje, Ivan é um dos pontos altos do conjunto — atuando na ala média esquerda, livre de receios, de complexos, dominando com tranquilidade a posição.

A restante alteração é forçada pelas circunstâncias. Natalino inclina-se a deixar o futebol. E, enquanto a direção do clube procura contornar a situação, Delio Neves cuida de resolver a dificuldade com os recursos que tem à mão. Sabe que não pode esperar. Por isso, já traçou os planos para qualquer eventualidade:

— "Aí está Walter. E' um bom jogador e não trará prejuizos ao conjunto. Se Natalino não quiser voltar — paciência. Lançaremos Walter e, tenho a certeza, estaremos igualmente bem servidos".

E, concluindo:

— "Sem dúvida, teremos o Campeonato mais difícil dêstes últimos anos. Com esfôrço e muita vontade de lutar, porém, creio que chegaremos no primeiro pelotão. Estamos prontos para lutar pelo título".

VITÓRIA DA ATLÉTICA

Vencendo ontem à noite a representação do Tijuca, o "five" da Atlética Grajaú colocou-se em quarto lugar, no certame carioca de basquetebol, tendo a formação vencida, consequentemente, caído para o quinto pôsto.

A peleja teve um transcurso equilibrado, todavia a Atlética confirmando o que se esperava venceu por 29 a 23. Em resumo o embate ofereceu o seguinte panorama técnico:

1.º tempo: Atlética, 15x14. Final: Atlética 29x23. Juizes: Aladinos Astuto e Noli Coutinho.

ATLÉTICA — Helinho (8), Vilela (8), Pasarinho (4), Montanha (5), Zé Luis (4) e Rui. Total: 29 pontos.

TIJUCA — Carlito (4), Alvaro (8), Valdir (2), Edu (6), Valmor, Jamil e Tibério (3). Total: 23 pontos.

CARLITO DESCONHECE

Nada sabe sôbre as transferências de Paraguaio, Santos e Zezinho

O Botafogo não tem como garantidas as permanências de Santos, Zezinho e Paraguaio em suas fileiras. Contudo, o presidente Carlito Rocha desconhece que haja interêsses de outros clubes em tôrno de seus três jogadores.

SANTOS AINDA NAO SE MANIFESTOU

Santos, sôbre cujo nome pairam as maiores atenções, terminará seu contrato com o alvinegro no próximo dia 24. Disse Carlito Rocha que pelo menos oficialmente nenhum clube dirigiu-se ao Botafogo propondo a compra do passe, entretanto o jogador também ainda não se manifestou quanto ao desejo ou não de permanecer no clube, o mesmo acontecendo com Paraguaio.

ZEZINHO ESTAVA DOENTE

Sôbre Zèzinho, Carlito esclareceu que o jogador não treinou em virtude de estar em tratamento médico. Zèzinho que também terá seu contrato encerrado brevemente, tem passe livre e também ainda não expôs suas pretenções.

Zumbano lutará com Baltazar Alonso

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Os amantes do pugilismo desta capital ainda guardam as emoções da grande noitada de há dias atrás, quando Maled Curi enfrentando o espanhol Baltazar Alonso e Paulo Sacoman frente ao lusitano Guilherme Martins, fizeram com que todos se entusiasmassem como nos áureos tempos do box entre nós. Constatando, portanto, que o público correspondeu integralmente aos espetáculos realmente de valor. Os responsáveis pelo pugilismo de São Paulo, tratarain de organizar outra sensacional reunião para a noite de sábado, no Pacaembú, quando Ralph Zumbano, a "maravilha brasileira", se defrontará com Baltazar Alonso e Vicente dos Santos dará revanche ao italiano Angelo Racca. Além destas, serão realizadas mais quatro lutas de amadores.

O T.J.D. apreciará hoje o caso "Joel"

O Tribunal de Justiça Desportiva estará hoje reunido na sede da FMF a fim de deliberar e apreciar a seguinte ordem do dia:

1 — Julgar Adãozinho, Bria e Mendonça, acusados de agressão — art. 335, letra "a" do Codigo Brasileiro de Futebol;

2 — Julgar os juvenis Evandro e Jorge, respectivamente do Flamengo e do Vasco.

Ainda nessa oportunidade, o TJD tomará conhecimento da denúncia apresentada pelo Botafogo sôbre o ponteiro Joel. Após os estudos necessários, então será deliberado se o caso terá ou não abertura de um inquérito.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE GOLF

SANTIAGO, 2 (A.F.P.) — Seguirá para o Brasil, depois de amanhã, uma equipe chilena de "golf", que disputará em S. Paulo a Copa "Andes".

Chefiará a delegação chilena o sr. Santiago Perez Covarruvias, presidente da Federação de Golf do Chile, e integrarão a equipe os jogadores Francisco Pireto, Raul Valdivieso, Cristan Prieto, Guy Barrolet e Eugênio Errazuri.

Renovaram Pedrinho e Irani

Pedrinho e Irani assinaram a renovação de contrato com o Bangu, na tarde de ontem.

O arqueiro e o médio que, pareciam não chegar a um acôrdo, conseguiram finalmente as bases que desejavam e permanecerão sob as ordens de Ondino Viera.

O mais interessante, é que tanto Pedrinho como Irani, estrearão no Campeonato Carioca como titulares.

No prelio de domingo, com o São Cristovão, o goleiro deverá substituir Osvaldo que ainda não se restabeleceu completamente, enquanto que o médio, com a inversão da diagonal, atuará à esquerda de Mirim.

Amanhã, o Torneio Início do Campeonato da "ABR"

No campo do Bonsucesso realizar-se-á, no próximo sábado, a disputa do Torneio Inicio do Campeonato de Futebol promovido pela Associação Brasileira de Rádio.

A TABELA

A ordem dos jogos dessa competição é a seguinte:

1.º Jôgo — As 12,30 — Globo x Guanabara — Representante: — Tupi.
2.º Jôgo — As 12,55 — Mauá x Cruzeiro do Sul — Representante: — Nacional.
3.º Jôgo — As 13,20 — Tupi x Continental — Representante: — Globo.
4.º Jôgo — As 13,45 — C. Brasil x M. Veiga — Representante: — Guanabara.
5.º Jôgo — As 14,10 — Emis. Of. x Nacional — Representante: — Vera Cruz.
6.º Jôgo — As 14,35 — Vencedor do 1.º x Vera Cruz — Representante: — Em. Oficiais.
7.º Jôgo — As 15,00 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º — Representante: — M. Veiga.
8.º Jôgo — As 15,25 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º — Representante: Mauá.
9.º Jôgo — As 15,50 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º — Representante: C. do Sul.
10.º Jôgo — As 16,15 — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º (Final) — Representante: A. B. R.

REGULAMENTO DO TORNEIO

1.º) — Cada jôgo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de 10 (dez) minutos, com mudança de lado e sem descanso, exceto o último jôgo, cuja duração será de 40 (quarenta) minutos, divididos em dois meios tempos de 20 (vinte) minutos cada, com mudança de lado e descanso de 10 (dez) minutos.

a) — No caso de empate no final, o tempo será prorrogado por mais 15 minutos sem mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma dos parágrafos 4, 5, 6 e 7, no caso de empate da prorrogação.

b) — Entre o penultimo e último jôgo (final) haverá um intervalo de 15 minutos (quinze minutos).

2.º) — Será considerada vencedora, em cada jôgo, a Rádio que conquistar o maior número de tentos.

3.º) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não conseguirem "tentos" e tiverem conquistado igual número, cada um dêsses quadros terá direito de bater 5 (cinco) penalidades maximas, sendo considerada vencedora a Rádio que conquistar o maior número de "tentos".

4.º) — No caso de ainda permanecer o empate serão batidas novamente outras 5 (cinco) penalidades máximas para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries de 5 (cinco) penalidades máximas, quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste maior número de "tentos" sendo então considerado vencedor.

5.º) — Durante a cobrança das penalidades mencionadas nos itens anteriores só permanecerão em campo, além do árbitro e auxiliares, o guardião dos quadros e os dois atletas encarregados de baterem as penalidades máximas, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jôgo.

6.º) — Na cobrança das penalidades-máximas mencionadas nos itens acima não serão válidos os "tentos" conquistados nas rebatidas.

7.º) — Cada Rádio concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado na praça de desportos indicada para a realização do Torneio e trinta (30) minutos antes da hora marcada para o respectivo jôgo.

8.º) — O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jôgo será considerado vencido.

9.º) — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada jôgo.

10.º) — Os atletas deverão aguardar a hora do seu jôgo em lugar prèviamente indicado pela direção do Torneio.

11.º) — Os atletas do jôgo seguinte deverão assinar a súmula durante o transcurso do jôgo que estiver sendo realizado, competindo ao árbitro escalado tomar essas providências a fim de evitar-se demora no inicio dos jogos e ser assim observado rigorosamente os horários marcados.

12.º) — Serão permitidas 2 (duas) substituições de atletas nos jogos do Torneio Inicio.

13.º) — O jogador substituido não poderá voltar a campo na mesma partida e o expulso por indisciplina fica excluido do Torneio Inicio.

NOTA. — Em virtude de ter ficado resolvido a inclusão da Rádio Vera Cruz o Departamento de Esportes viu-se obrigado a alterar a tabela que passou a ser a constante do presente comunicado.

Nova marca mundial no "Relay" 4 x 200

MARSELHA, 3 (AFP) — Além do recorde mundial de revezamento em 200 metros, nado livre, a equipe francesa de natação, composta de Alex Jany, Jean Boiteux, Jo Bernardo e Willy Blioch venceu igualmente o recorde mundial que pertencia à Hungria, (com Kadas, Gyongyonski, Osrodas e Nyeky) desde 13 de maio deste ano, com o tempo de 8'45" 9/10, realizado em Moscou.

Em sua tentativa, os franceses marcaram o tempo seguinte:

Jo Bernardo — 2'9" 2/10.
Willy Blioch — 2'10" 8/10.
Boiteux e Jany — 2'6" 5/10.

O que vem perfazer um total de 8'33" para o novo recorde mundial.

5 MILHÕES AO PALMEIRAS

PROTESTO NA ASSEMBLEIA

S. PAULO (Sucursal) — Homenageando o feito do Palmeiras, conquistando a "Taça Rio", o governador Lucas Nogueira Garcez, representado pelo secretário da Fazenda, sr. Mário Beni, deferiu um pedido de empréstimo de Cr$ 5.000.000,00, para a construção da piscina, há muitos anos projetada, do clube do Parque Antártica.

PROTESTO

Da tribuna da Assembléia protestou contra o fato o deputado Jânio Quadros, do PDC, que alegou ser dever do govêrno aproveitar os recursos depositados na Caixa Econômica em benefício dos próprios contribuintes, ou das pequenas emprêsas ou no financiamento da casa própria.

"Transações como essas — acrescentou — podem ser feitas em qualquer banco da rua 15 de Novembro ou da rua Alvares Penteado".

Moura Filho...

(Conclusão da 12.ª pág.)

APENAS COMO DESPORTISTA

E como alguém estranhasse as suas expressões, o conhecido paredro informou:

"Só poderia aceitar a incumbência de defender Joel, como desportista e não como advogado. Eis porque, não sou o defensor que êle necessita".

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

— PUBLICIDADE —

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social, à Rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 10 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social votado na assembléia geral extraordinária realizada em 29 de junho do corrente ano, e demais atos relacionados com o referido aumento.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1951.

Pela Diretoria
J. Baylongue
Diretor Vice-Presidente.

MESSIAS

Tinto (leve) e Grande vinho tinto 1944 e Messias Rosé Garrafeira 1943

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 50-A 2.º andar — Tel. 42-0008

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	5,00
16,30	16,30

LINHA DE TRES RIOS

9,05	7,30
18,20	14,00

A linha de Três Rios faz escalas em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados o horário para Paraiba do Sul, das 16,30, sai às 16,05 horas.

A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Marítima Procópio, "guichet" n.º 14, tel. 43-9707 - Rio

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Tel. 22

NITERÓI

ALUGA-SE — Em Icarahy, na Praia, ótima casa para familia de tratamento. Aluguel Cr$ 5.500,00, telefone incluso: 2-1289 ou 22-6312, no Rio.

PÓVOA QUER TRAZER BAUER SÃO PAULO, 2 (ASAPRESS) — ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O PRESIDENTE DO VASCO DA GAMA, CORONEL OTÁVIO PÓVOA, QUE ESTA' TENTANDO COMPRAR O PASSE DO MÉDIO BAUER.

JOGADORES DO VASCO, POR EMPRESTIMO, PARA O C. DO RIO

Sula e Mário no Coríntians

MARIO
Agora defenderá o Corintians
(TEXTO NA 11.ª PAG.)

CONTRARIA A ADEM AO AUMENTO DOS INGRESSOS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 497 — RIO DE JANEIRO, 3 DE AGÔSTO DE 1951

SERA' DIRIGIDO UM MEMORIAL AO PREFEITO, CONTRA A DECISÃO DOS CLUBES — PREJUÍZO DO PÚBLICO

A Administração do Estádio Municipal é contrária ao aumento dos preços dos ingressos para os jogos do Campeonato Carioca, programados para o Estádio do Maracanã.

MEMORIAL AO PREFEITO

Em vista da reunião de ontem na Federação Metropolitana de Futebol em que foi homologado o aumento, por nove votos contra dois (Bangu e Flamengo), a A. D. E. M. encaminhará ao prefeito João Carlos Vital, um memorial em que define sua posição contrária a êsse aumento, baseando-se principalmente na finalidade da construção do Estádio.

PREJUIZO PARA O PUBLICO

No parecer a A. D. E. M. apresentará uma série de fatos baseados nas estatisticas de afluência do público ao Estádio em que fica previsto que nenhum jogo do certame ali realizado poderá apresenta desperdício de renda. Nessas condições, o aumento não só carece de motivos, como vem em prejuizo da economia do público assistente de futebol.

CONSEQÊNCIA DO RETÔRNO DE DARCY MARTINS AO GRÊMIO NITEROIENSE — LOURIVAL LORENZI CHEGOU A COLOCAR O SEU PÔSTO À DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DO CLUBE

Darcy Martins, antigo preparador técnico do Canto do Rio, será convidado para diretor de Futebol do grêmio niteroiense. Circulos ligados ao clube, informam que o paredro trará para o plantel vários reforços do Vasco.

A POSIÇAO DE LORIVAL LORENZI

O atual técnico, Lorival Lorenzi, cientificado das reformas que irão se processar na direção técnica, procurou imediatamente o presidente Guaraciaba colocando desde já vago o cargo que ocupa. O dirigente não aceitou a demissão de Lorival Lorenzi e afirmou serem seus serviços imprescindiveis, dando-lhe carta branca para que em futuro não venha surgir qualquer embaraço que prejudique seu trabalho. Tambem, o presidente do Canto do Rio deu ao técnico conhecimento que antes do seu embarque para a Europa seu contrato seria reformado, de vez que findara no dia 1.º.

MOURA FILHO NÃO ACEITOU

Irá para o museu do Ipirannga a bola do jôgo Palmeiras x Juventus

SAO PAULO (Sucursal) — A respeito do oferecimento, por parte do Palmeiras, ao Museu Paulista, da bola usada no jôgo contra o Juventus da Itália, autografada por todos os craques alvi-verdes, participantes da grande vitória, pelos dirigentes da C.B.D. e por tôdas as autoridades presentes ao cotejo, o senhor Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu do Ipiranga, declarou não ter recebido, até o momento, nenhuma comunicação oficial por parte dos dirigentes do Parque Antártica, mas, que já havia lido qualquer coisa nos jornais.

— Mas, Dr. Sérgio, caso o Palmeiras concretize esta idéia, o Museu aceitará a bola?

— E' interessante, não?

Com estas palavras o diretor de nosso museu histórico, confirmou em principio que aquela instituição aceitará o oferecimento palmeirense.

Impedido de aceitar a defesa de Joel por causa de seus afazeres particulares

O Sr. Gastão Soares de Moura Filho, não será o advogado de Joel, no rumoroso "caso" entre êsse jogador e o Botafogo.

O MOTIVO

Agradecendo a lembrança, disse o Sr. Gastão:

"Um inquérito obriga o advogado a acompanhá-lo. E isso, os meus afazeres particulares não permitem".

(Conclui na 11.ª pág.)

Obrigatório o uso das chuteiras na India

NOVA DELHI, 3 (AFP) — A Federação Pan-Indiana de "Football Association" resolveu suprimir os jogos disputados com os pés descalços, em uso no país, anuncia-se oficialmente.

A proibição será absoluta a partir de 1954. Daqui até lá o jôgo com chuteiras será progressivamente introduzido. Em 1952 o campeonato internacional será realizado com chuteiras, assim como os encontros entre as ligas que forem disputados em 1953.

DIMAS
Com a reforma de seu compromisso, garantirá a continuidade de rendimento do ataque "rubro"

OUTRA TENTATIVA DO SANTOS PARA OBTER PINDARO

A transferência de Pindaro para o Santos continua na ordem do dia. Ainda ontem estiveram em Alvaro Chaves, reunidos com os dirigentes do Fluminense, os Srs. Aristóteles Ferreira e Jorge Schamas para entabolar negociações que possibilitem a expedição do atestado liberatório do zagueiro. A presença do Sr. Aristóteles Ferreira no Rio, vice-presidente do clube de Vila Belmiro tem além da conquista de Pindaro,a finalidade de acertar com o Indio a assinatura de um contrato e também a possibilidade de obter o concurso de um centro-médio de categoria. No que diz respeito a Pindaro, hoje, novamente haverá reunião.

Sôbre o que ontem ficou deliberado nada transpirou. Todavia podemos afirmar que, até agora, Pindaro ainda não foi negociado. Os demais casos serão tratados e solvidos ainda no correr da semana.

HOMENAGENS aos "Diabos Rubros"

Comemorando os triunfos em Montevidéu, o América realizará um banquete em homenagem aos seus jogadores, na noite do dia 11 do corrente.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

Nessa oportunidade o América oferecerá aos componentes do seu quadro principal medalhas comemorativas do grande feito.

PAVÃO, BRIA E ADÃOZINHO
Valores do plantel rubro-negro

Flávio: "O campeonato será difícil mas o Flamengo está preparado"

HA' EQUILIBRIO DE FÔRÇAS, PARA O TÉCNICO DO FLAMENGO — "NÃO INICIAREMOS COMO CAMPEÕES, MAS LUTAREMOS PARA ACABAR COM A FAIXA"

Flavio Costa foi sóbrio em suas declarações a respeito das possibilidades do Flamengo no certame. Está confiante no quadro, lutará para a conquista do titulo máximo, espera mesmo alcança-lo mas sabe que muito terá que lutar o Flamengo para essa conquista.

GRANDE CERTAME

— "Teremos êste ano, o melhor campeonato dos últimos anos, iniciou Flavio. Existe aquilo que é essencialmente necessário para que o certame empolgue: equilibrio de fôrças. O Vasco é ainda um grande potencial, mas os outros clubes melhoraram consideravelmente êste ano. O América, o próprio Flamengo, o Bangu, Botafogo, alem do Olaria que está preparado para uma grande surpresa, estão todos em nivel de equilibrio para maior brilhantismo da competição.

Flavio volta então as vistas para o plantel rubro-negro: — "Conto com dezoito jogadores para a equipe principal: são os que foram a Europa, contudo, espero muito dos demais que integram o quadro de aspirantes. Jogadores novos ainda para serem lançados no quadro de cima, mas que com mais um pouco de tempo passarão a ser aproveitados"

"Os que conto no momento já são bastante conhecidos: uns veteranissimos como Bigua, Nilton e Bria, ainda do tri-campeonato. Outros, com cêrca de dois anos de Flamengo, como Walter, Bigode, Esquerdinha, Garcia, e Aloisio. Outros mais recentes, como Aristobolo, Claudio, Hermes e Dequinha. Conto tambem com os novos do Flamengo que são Adãozinho, Pavão e Cido, e com as duas "pratas da casa", que são Beto e Indio. De todos espero o maior empenho, pois nenhum deles ignora o esfôrço que terão de fazer numa disputa como será esta do campeonato de 1951".

MELHORES DO QUE NINGUEM

Finalmente, Flávio Costa retorna ao aspecto geral do certame: — "Não somos melhores que ninguém. Respeitaremos a todos os nossos adversários, conforme nos determina a experiência diaria com o futebol. Não iniciaremos como campeões, pois êsse é um titulo que só se consegue no fim de cada jornada, nunca antes. Entraremos no torneio, apenas dispostos a luta, e com a melhor boa vontade. Temos esperanças. Nada mais".

INDIO
Autêntica prata da casa

Vitória do Grêmio sôbre o Pelotas

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Em "match" amistoso, noturno, disputado nesta capital, o Grêmio sobrepujou o Pelotas pela contagem de 5x2.

O Bangu faria dezoito jogos na Europa depois do Campeonato

Oito países nas cogitações dos cariocas — Nada com o promotor da temporada Bangu-São Paulo

O Bangú recebeu na tarde de ontem uma carta-convite para realizar na Europa depois do Campeonato Carioca, uma temporada de 18 jogos em diversos paises.

OITO PAISES NO CALENDARIO

Na excursão em aprêço seriam visitados oito paises, estando programado jogos em Portugal, Espanha, Italia, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e França contra as equipes de maior expressão do momento.

Os entendimentos para a ida do clube carioca ao Velho Continente processam-se sem qualquer interferência do empresário Joaquim de Almeida, promotor da temporada São Paulo-Bangu.

Prossegue o Quadrangular de Basquetebol

O Torneio Quadrangular de Basquetebol, ontem a noite iniciado na quadra de Alvaro Chaves, apresentou de um modo geral os seguintes resultados: Fluminense, 54 x Minas, 52 e Ginástico, 48 x Santos, 36.

O certame terá prosseguimento esta noite com a realização de mais dois encontros, reunindo Ginástico x Minas e Fluminense x Santos.

"O AMERICA ESTA' BEM MELHOR"

PARA DÉLIO NEVES, O TIME LUCROU COM AS TEMPORADAS INTERNACIONAIS — NÃO HA' PROBLEMAS NO CONJUNTO — O RESSURGIMENTO DE IVAN E A SITUAÇÃO DE NATALINO

Délio Neves está tranquilo. Sabe o quanto de dificuldades irá encontrar no Campeonato a iniciar-se — é certo — mas sabe também o plantel que tem à mão. Conhece um a um os seus pupilos — as virtudes a explorar e os defeitos ainda a sanar. Por isso é com tranquilidade, com calma, que aguarda o "pontapé" inicial da competição.

"O QUADRO MELHOROU"

Ademais, o quadro que em 1950 foi vice-campeão, em 51 apresenta-se ainda em melhores condições técnicas. Delio explica:

— "Tivemos uma temporada difícil no Peru e no Equador; enfrentamos o Portsmouth e o Arsenal aqui no Rio e, por fim, enfrentamos no Uruguai quadros de alta categoria. Não foram compensadores os resultados apenas por trazerem força moral ao conjunto; mas, principalmente, porque trabalharam para o amadurecimento de alguns valores novos — valores ainda verdes, talvez, na temporada de 50".

Mas, houve também o beneficio direto do conjunto:

"Ganhou mais coesão, mais homogeneidade. Adquiriu mais personalidade" — declara Delio.

"NAO HA PROBLEMAS"

Houve reforços para o plantel rubro que se lançará à campanha de 51. Reforços que, pràticamente, dirigem-se as forças de reserva, objetivando sanar aquilo que, um ano antes, era apontado como a grande falha — a ausência de suplentes.

As duas únicas alterações anunciadas para a equipe principal hão de ser feitas com recursos da casa, com valores que já em 1950 estavam em Campos Sales.

Uma oferece o ressurgimento de Ivan. Razões de ôrdem técnica — talvez — levaram Delio a usar na asa média o zagueiro que se ofuscava mesmo entre os suplentes. Vinha de uma extração de menisco — e deixara-se afundar em "performances" irregulares, inexplicavelmente, irregulares. Foi pacientemente trabalhado durante longo tempo — e os resultados surpreenderam talvez o proprio treina-

(Conclui na 11.ª pág.)

IVAN
Hoje novamente titular

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Dizem que o sucesso da vida tem como uma das bases a sorte...

Acredito. Realmente, eu tenho pensado nas carreiras de amigos meus do futebol e chego à conclusão de que a sorte é fator decisivo de sucesso, pelo menos de sucesso financeiro, quando não seja de sucesso traduzido por glória, que no futebol, e não só nele, sabemos que não é nem o que interessa.

Sim o que interessa para o jogador de futebol é trocar a fama, a glória, em garantia de um futuro, onde tudo será esquecido do abstrato, onde só ficará o que foi guardado que será sempre concreto. Jogadores há que tiveram fama e dinheiro no Vasco. Outros têm só fama e outros têm só dinheiro no banco.

E aí é que eu acho que entra Dona Sorte. Quando o Santos chegou no Botafogo, o Sarno estava lá, jogando muito bem.

O Santos foi para o time de cima, o Sarno para o de baixo. Aí vem Dona Sorte disfarçada de Palmeiras e leva o Sarno para São Paulo — só para ser campeão e se encher de "gaita"...

E o Ponce? O Ponce veio do Bonsucesso para o Botafogo. Até hoje ainda estaria por lá, com a cara, não viesse o São Paulo chamá-lo para se bi-campeão. Depois, o time do São Paulo quebrou e o Palmeiras chamou o "Ratto" para ser campeão da "Copa Rio".

Enquanto isso, o Maneco está aí no América desde que eu me conheço. O Santos está no Botafogo com metade do que o Sarno ganha sem contar as luvas. O Biguá e o Bria não saem mais do Flamengo, o Castilho vai acabar no Fluminense, ganhando ordenado só e olhe lá!

Já sei que todos dirão que em São Paulo há mais dinheiro, que as rendas eram maiores. Não quero saber disso. Sorte é o que vale. Só sorte. Às vezes um pouquinho de cabeça, um "passe-livre" ajudam.

Mas, a sorte ainda muito mais.

DIKE MILES, «ASTRO» NORTE-AMERICANO DO TENIS DE MESA, JOGARA' NO BRASIL

CONVIDADO PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA — DISPUTARA' O TORNEIO INTERNACIONAL — DIAS 23, 24 E 25 NO CLUBE MUNICIPAL

Dike Miles, o "astro" n. 1 do tênis de mesa norte-americano, tomara parte no Torneio Internacional promovido pela Federação Metropolitana e programado para êste mês no Clube Municipal.

Dike é uma das maiores figuras mundiais desse esporte e deverá ser uma das atrações para o interessante certame.

TESTE PARA OS BRASILEIROS

O Torneio Internacional de Tênis de Mesa será realizado nos dias 23, 24 e 25 do corrente, e será uma "prova de fogo" para os raquetistas brasileiros que, em outubro, irão a La Paz tentar o tri-campeonato sulamericano.

Assunto do Dia

Não é justo, é aviltante, é escabroso, é furto, assalto à mão armada — pretender-se que o torcedor pague mais caro o seu ingresso para salvar da bancarrota o futebol profissional carioca.

Não é culpa de ninguém que os dirigentes tenham cérebros de minhocas. De ninguém, a não ser dêles proprios — os dirigentes.

Naturalmente êles virão dizendo que esse é um recurso muito empregado no Brasil. Uma lição que vem dos governantes, dos palácios.

Para suportar, para manter um regime de inflação de desmando, de inepcia, de minhocões, amoral inteiramente — faça-se do povo uma vitima... Subam os impostos, aumentem os tributos, as tarifas. A pirataria campeia, adotemos a politica de pilhagem, pública e despudoradamente.

Nisso êles terão razão. Essa é de fato uma velha lição de cinismo nacional dos governantes nacionais.

Mas estamos tratando de esporte. De mais um abuso que se idealizou, um roubo que vem sendo planejado.

Houve já o tempo em que o Maracanã foi suposto o milagre, a redenção dos balancetes dos clubes cariocas. Isso antes de ser utilizado.

Depois, e muito mais recentemente, os dirigentes chegaram à conclusão de que o Maracanã não prestava. Acabava com os seus quadros sociais. Principalmente com os dos pequenos clubes que não tinham mais oportunidade de oferecer em seus "alçapões" jogos atraentes, com o Vasco, Flamengo, etc.

Daí por diante, o Maracanã passou a ser odiado e perseguido. Todos queriam fugir do espantalho. Pediam e conseguiam que os "alçapões" voltassem a ter bons espetáculos, com boas arrecadações.

"Mas nos últimos oito meses a vida subiu muito... Tudo está mais caro, os problemas dos clubes continuavam insolúveis. Os jogadores estão a exigir fortunas, acostumaram-se e não perdem a mania de ser milionários. Todos querem "letra O" com penação".

— De onde, a quem recorrer para manter, agradar, mimosear os rapazes? Os paredros não gostam de contrariá-los. Os clubes preferem mesmo viciá-los.

Que o eterno bobo pague. O grande e bom bobo, o torcedor. Simples, fácil, tentador, primário. O bobo deve ser mais bobo ainda: ser mais logrado. E todos gargalham, e os preços subiram, sobem, subirão. Vida boa, vida fácil a dêsses tubarões com imunidades, que não são policiados, que não são fiscalizados.

Diante dessa monstruosidade a quem devemos pedir socorro, providências para que o roubo não venha a se consumar?

A consciência dêsses senhores, não. Eles são minhocões — não sabem o que é isso.

Só há um jeito: confiar nas autoridades municipais, no Prefeito por exemplo; nas autoridades policiais; até mesmo, com muita boa fé, na C. C. P.

E, antes de qualquer outra pessoa, façamos um apêlo ao presidente da F. M. F.

Sabemos que êle não pode interferir, que êle não pode evitar. Mas estamos certos que poderá tentar uns bons conselhos, umas advertências sensatas, uns sermões oportunos. E' o que desejamos.

E não nos descuidaremos de pedir, de protestar, de anunciar, de prevenir o assalto que se trama.

E' tão indigno e imbecil que voltaremos a êle — insistentemente e muito breve.

(A. N.)